ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 40
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1908
REDACTOR CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Attentado contra o ministro da guerra

Rio, 15

O dr. José Mariano, em carta hoje dirigida á *A Tribuna*, occupa-se do attentado contra o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, fazendo referencias ao individuo Freire, supposto chantagista, e que denunciara ao tenente Mario Hermes, filho do marechal Hermes, a conspiração que se estava tramando contra s. exc.

Diz o dr. José Mariano que a conspiração era conhecida de Freire, o qual por occasião das diligencias policiaes para a prisão do coronel José Ottoni, havia tido um procedimento correctissimo.

Freire, em carta ao referido vespertino, confirma ter concorrido afim de evitar o attentado; accrescenta, porém, que o dr. José Marianno é alheio a isso.

A policia verificou que o soldado Ramos de Oliveira mandara concertar o revólver de que ia utilizar-se, numa casa á rua da Carioca, insistindo tres vezes pela rapidez do concerto.

Está tambem averiguado que o criminoso se apresentava em toca parte, tendo em seu cartão o nome do tenente-coronel da Guarda nacional Osorio Rodrigues de Alencastro.

Rio, 15

Preparam-se missas, em acção de graças, por ter falhado o attentado contra o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra.

O criminoso recusa fazer declarações.

O Clube militar reune-se hoje, afim de resolver sobre as providencias a tomar em consequencia do projectado assassinato do marechal Hermes.

Rio, 15

O soldado Alfredo Ramos de Oliveira acaba de confessar que foi designado para assassinar o presidente da Republica, dr. Affonso Penna, não o fazendo por motivo de não se ter realizado o despacho da ultima quinta feira, cabendo á outra pessôa a incumbencia de matar o marechal Hermes.

Nos bolsos de Ramos foram encontradas contas pagas a um dentista, a um medico oculista, recibos e telegrammas, com avultado numero, de palavras que lhe haviam sido expedidos da Bahia.

A casa do ministro da guerra está guardada por força de policia e do exercito.

S. exc. tem recebido innumeras visitas pessoaes e de telegrammas procedentes de todo o paiz.

Hoje serão interrogados pela policia o soldado Ramos, o seu companheiro de quarto, o odono da pensão em que o criminoso se achava alojado, sendo tambem ouvidos o dr. José Mariano e Freire.

Rio, 15

Os jornaes desta cidade são unanimes em reprovar o attentado contra o marechal ministro da guerra.

Além do inquerito militar a respeito do attentado, está aberto um inquerito por parte da policia.

Verificou-se que o soldado Ramos fazia constantes exercicios de revólver nos fundos da casa de pensão, á rua do Areal, onde se achava hospedado, mediante a quantia de 150$000 mensaes.

Rio, 15

Ouvi que ha suspeitas contra um official superior do exercito, presentemente na Bahia, de qualquer responsabilidade no attentado contra o marechal Hermes.

As edições dos matutinos e vespertinos têm sido esgotadas.

Rio, 15

O dr. José Mariano, explicando sua conducta no caso do attentado Hermes, diz que a sua acção, em tal facto, foi frustrar o plano do assassinato.

Rio, 15

No inquerito militar e perante o 1.º delegado auxiliar, o criminoso Ramos disse que o attentado contra o ministro Hermes da Fonseca éra de sua exclusiva responsabilidade, não tendo obedecido a mandado ou suggestões de outrem.

Rio, 15

Parece vesanico o autor do attentado contra o ministro da guerra, que costumava enviar á redacção d'*O Malho*, versos estapafurdios, revelando imbecilidade, estado que tornando-o facilmente suggestionavel, o levara a tentar a pratica do crime.

Reina completa calma em toda a cidade.

D. Carlos e d. Luiz Felippe

Rio, 15

Em Petropolis realizaram-se, hoje, solennes exequias em memoria de d. Carlos I, soberano de Portugal, e seu filho, d. Luiz Felippe, principe herdeiro, victimas do attentado do Terreiro do Paço, em Lisbôa.

Estiveram presentes todos os representantes do corpo diplomatico, consules, autoridades brasileiras, ajudantes de ordens e membros da casa militar da presidencia da Republica.

Excursão a S. Paulo

Rio, 15

Telegramma de S. Paulo diz que o dr. Affonso Penna ficou bem impressionado com os exercicios da policia daquelle Estado.

A' noite esteve bastante concorrida a recepção dada por s. exc., no palacete Prates, á sociedade paulista.

Hoje, pela manhan, s. exc. e sua comitiva partiram no trem da via ferrea Sorocabana, com destino ao interior, afim de inaugurar varios trechos em Itapetininga e no noroeste.

Rio, 15

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, foi recebido com grandes festas em Sorocaba.

Dr. Lauro Muller

Rio, 15

O dr. Lauro Muller é esperado aqui amanhan.

Seus amigos preparam-lhe expressivas manifestações de sympathia, havendo festas a bordo do paquete *Pará*, onde se realizará um lanche para 100 talheres.

Dr. Carlos Peixoto

Rio, 15

Telegramma de S. Paulo annuncia que o sr. Julio de Mesquita, redactor do *Commercio de São Paulo*, offerecerá um banquete ao dr. Carlos Peixoto, illustre deputado por Minas Geraes.

Contra-almirante Leão

Rio, 15

Consta que o director da Escola naval, contra almirante Baptista de Leão, será nomeado commandante da esquadra em evoluções no sul, sendo substituido na directoria da Escola pelo contra almirante Alencastro Graça.

Dr. José Marcellino

Rio, 15

Telegrammas da Bahia communicam que ao dr. José Marcellino, governador daquelle Estado, foram feitas muitas homenagens em seu regresso do interior.

Eleição da Bahia

Rio, 15

Corre sem incidentes a apuração da eleição do governador do Estado da Bahia, para a qual obteve grande maioria o dr. Araujo Pinho.

Dr. Affonso Penna

Rio, 15

Espera-se o dr. Affonso Penna, de regresso de sua viagem a S. Paulo, no dia 18, á noite.

Licença

Rio, 15

Será concedida a licença solicitada pelo conferente da alfandega dahi, Antonio Pessoa.

Tremores de terra

Rio, 15

Os apparelhos sismicos do observatorio desta capital registaram hoje, ás 6 horas da manhan, tremores de terra em ponto desconhecido.

Fallecimento

Rio, 15

Falleceu o auditor de guerra do estado maior do exercito, dr. Olegario Moura.

Chuvas

Rio, 15

Agora, á tarde, chove torrencialmente nesta capital.

Cambio

Rio, 15

O cambio fechou hoje a 15 7/32.

EXTERIOR

Guarda do Paço

Lisboa, 15

A guarda do Paço das Necessidades foi agora augmentada com um pelotão de cavallaria.

Addidos commerciaes

Paris, 15

Foram nomeados varios addidos commerciaes ás embaixadas e legações francezas no estrangeiro.

Assassinato do shah

Paris, 15

Desmente-se a noticia, aqui propalada, de ter sido assassinado o shah da Persia.

No «Grand-palais»

Paris, 15

Foi inaugurada hoje a feira do *Grand-palais*.

Pleiffer

Paris, 15

Falleceu o conhecido compositor Jorge Pleiffer.

A imprensa republicana

Londres, 15

O *Times* condemna a linguagem violenta de que continuam a usar os jornaes portuguezes, dirigidos pelos republicanos.

Noticias inquietadoras

Roma, 15

O rei Victor Emmanuel III recebeu noticias inquietadoras de Lisbôa.

Em vista dessas noticias, sua magestade convidou a rainha d. Maria Pia para passar uma temporada na Italia.

A amnistia

Roma, 15

Applaude-se, nesta capital, a amnistia concedida aos marinheiros pelo actual governo de Portugal.

Guglielmo Ferrero

Roma, 15

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Norte America, dirigiu uma carta ao historiador Guglielmo Ferrero, convidando-o a visitar os Estados Unidos.

O sr. Ferrero aceitou o convite e partirá brevemente para Nova-York.

Maria Vigier

Roma, 15

A anarchista Maria Vigier, que foi presa por excitar os soldados á deserção e sublevação, foi condemnada a dois annos de cadeia.

O conselheiro João Franco

Genova, 15

O sr. João Franco, ex-presidente do conselho de ministros em Portugal, declarou numa entrevista que teve com jornalistas desta cidade que «por ser um homem politico vencido é que o chamam aventureiro.»

A esquadra norte-americana

Valparaiso, 15

A esquadra norte-americana desfilou lentamente, conservando os poderosos vasos afastados da costa na distancia de 200 metros.

Perto da praia cruzam numerosas embarcações, conduzindo grande numero de *touristes*, e vê-se grande multidão apinhada nos montes, fazendo acclamações aos americanos.

Em frente ao *Baquedano* os vasos saudaram a insignia do presidente da Republica, correspondendo a saudação o cruzador *Zenteno*.

A esquadra, debaixo de vivas enthusiasticos, mudou a fila, simulando combate e saudando novamente o porto.

O *Chacabuco* acompanhou a esquadra até o fim da bahia.

A legação uruguaya em Washington

Montevidéo, 15

O ministro uruguayo em Washington, cumprindo ordens do governo, hostilizou a designação de Buenos-Aires para local da 4.ª conferencia pan americana.

A esquadra argentina

Buenos-Aires, 15

O dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, e grande comitiva embarcaram no navio-escola *Sarmiento*, afim de assistir ás evoluções da esquadra.

O *Sarmiento* será acompanhado da esquadrilha de torpedeiras.

Trabalhos eleitoraes

Buenos Aires, 15

Os membros dos partidos militantes desenvolvem grande actividade nos trabalhos eleitoraes.

O negocio das loterias

Buenos-Aires, 15

Os jornaes portenhos commentam o escandaloso negocio das loterias.

RIO BRANCO NO INSTITUTO

Empossou-se hontem no cargo de presidente do Instituto historico e geographico o illustre titular da pasta do exterior.

A sua qualidade de ministro nada influiu para isso, por que se houvesse um salamalek ao poder, o vulto alvejado seria o do ministro do interior, que é aquelle com o qual o Instituto pode ter dependencia.

A distincção visa no caso presente é o nosso advogado nas questões do Amapá e das missões, é o negociador do tratado do Acre.

Ou melhor ainda, visa o erudito incomparavel que é o sr. Rio Branco em coisas da historia e geographia do nosso paiz.

Foi utilizando o immenso cabedal dos seus conhecimentos nessa materia, que o nosso compatriota póde ganhar as gloriosas batalhas que lhe immortalizaram o nome.

Afóra as preoccupações puramente diplomaticas a que consagrava o seu tempo, quando nosso representante no estrangeiro e a que o consagra ainda mais agora como chefe da nossa chancellaria, a historia e a geographia do Brasil são as unicas coisas a que o sr. Rio Branco liga uma real importancia.

Elle tem, segundo ouvi de pessôa que o conhece de perto, uma indifferença profunda por muita coisa que se imaginaria poder interessal-o.

E' sabido que a politica interna só o interessa nos seus raros pontos de intersecção com a politica externa, e que nenhum chefe nem nenhum partido conseguiu apanhar-lhe jamais um gesto de sympathia e solidariedade.

O seu renome vaccionou-o contra o virus dos interesses partidarios. Não será com certeza a elle que o blóco irá pedir um pouco da argamassa do seu prestigio para tapar as fendas que os acontecimentos lhe vão abrindo na base...

Essa virgindade politica, mantida até a idade das cans, não corre mais o perigo de ser conspurcada de agora em deante.

Isso é bom para o sr. Ruy, que se atirou cedo á politica e pelas suas veredas foi deixando os farrapos de suas azas candidas, de tal maneira que hoje nem mesmo a victoria de Haya poderá, na frase do poeta, lhe *réfaire une virginité*.

O sr. Rio Branco tambem não se interessa nada—e esta affirmação poderá parecer mais surpreendente—pelas coisas da literatura.

Sei de fonte limpa que elle não lê nada do que escrevem os nossos homens de letras, mesmo aquelles com quem tem estreitas relações pessoaes e que têm vivido na sua intimidade como seus auxiliares.

Elle nada conhece de Machado de Assis, nem de Coêlho Netto, nem de Aluizio Azevedo, nem do proprio Domicio da Gama, seu antigo companheiro de campanhas diplomaticas, seu *fac totum* e confidente.

Natureza fundamentalmente positiva, o nosso chanceller só liga importancia ás manifestações intellectuaes que podem servir á causa a que consagrou toda a sua existencia, e apenas se interessa pelos estudos e documentos relacionados com a historia e a geographia do nosso paiz.

Ha tambem quem imagine o barão como um homem de habitos requintados, apaixonado de conforto e de luxo.

Diplomata desde moço, habituado ao convivio da alta roda, conhecendo todas as grandes capitaes e exercendo nella posições obrigadas ás regras da etiqueta, era de crer que o nosso patricio houvesse tomado gostos aristocraticos.

Muita gente o considera um fidalgo dado ao epicurismo elegante, e para isso concorrem a pericia, o bom gosto e o fausto das festas organizadas sob sua direcção para obsequiar hospedes ou compatriotas illustres.

E' outro engano.

Com toda a sua maestria nesse assumpto, o barão é um homem de habitos simples, alheio aos requintes do luxo e nada exigente em materia de conforto.

Ainda outro dia o jornalista argentino Bernardez, que tão bellas e criteriosas coisas tem escripto sobre o nosso paiz (tambem ha desses !), descrevia o gabinete do barão no Itamaraty, aposento onde a simplicidade vae até a pobreza monastica, e onde o nosso compatriota trabalha noites inteiras á luz de uma tibia vela mettida num castiçal ordinario.

Noites inteiras dissemos, porque o barão quando tem entre mãos uma questão importante desenvolve uma faculdade de acção extraordinaria, trabalhando noite a dentro até cinco horas da manhan.

E' sabido que durante os ultimos mezes das questões do Amapá elle chegava a trabalhar dezeseis horas por dia.

Fóra do trabalho a unica paixão que se lhe conhece é da mesa.

Esse é o seu fraco. Não cremos, porém, que seja um glutão; é apenas um gastronomo.

Elle gosta de alimentar bem a poderosa machina que Deus lhe deu, e fal-o com a satisfação de quem não conhece as angustias da dyspepsia.

E é assim que, á cata de bons quitutes, elle foge á mesa caseira e a dos restaurantes de luxo, e vae muito burguezmente ao hotel do Minho, a popular casa de pasto portugueza onde se fazem peixadas famosas procuradas por todos os nossos bons *gourmets*.

Eduardo Prado vinha expressamente de S. Paulo comer peixe no Minho.

Essa maneira democratica de se regalar caiu na troça da imprensa, e não sabemos se ainda hoje o barão se arrisca para além da rua Direita, nesse ponto onde a rua do Ouvidor, desconhecida da gente *smart*, é um simples bêco onde se esconde o aristocratico *frégé*.

Pareceu-nos interessante communicar aos leitores estas notas particulares sobre o grande brasileiro que o Instituto historico elegeu seu presidente, não porque elle tenha escripto muitas paginas da nossa historia, mas por tel-as feito e das que mais nos honram no presente e honrarão no futuro.

Rio—fevereiro—1907.

Antonio Salles.

AVULSOS

«Telegrammas publicados nos jornaes da manhan dizem que o general Pinheiro Machado tem sido recebido com grandes manifestações em todas as cidades argentinas por onde tem passado.»
(Do *Corsario*).

Isso é que é ter prestigio ! O mais é historia !
Pensam que é só aqui que elle domina ?
Qual ! elle é tambem trumpho na Argentina;
Que o Brasil, por pequeno, não comporta
A grandeza, o fulgor de tanta gloria...

Deus ! com que sustos deve estar o Alcorta !...

Lulu' Senna—

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, em atrazo no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de satisfazel-as com presteza, afim de que lhes não seja suspensa a remessa do DIARIO.

×

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Largo da Paz, em Afogados, 5 horas da tarde, retreta pela banda musical do *Gremio philarmonico euterpe*;

Jardim da praça da Republica, 5 horas da tarde, retreta pela banda do 2.º corpo de policia;

Prado pernambucano, no Lucas, 11 horas da manhan, corridas de cavallos;

Arcadia dramatica Pinheiro Chagas, 7 horas da noite, variado espectaculo em seu theatrinho no pateo do Carmo.

Malas—Expedem-se:

para a Europa, paquete inglez *Avon*.

Publicações a pedido—Inserimos:

Monte de soccorro—Chamada aos mutuarios possuidores das cautellas que se acham com o prazo de seus emprestimos esgotados, para irem resgatal-as ou reformal-as, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão;

Edital—Avisando que na Faculdade de direito do Recife se acham abertas de 20 a 25 do andante, as inscripções para os exames da segunda época;

Despedida — Arthur Gomes de Mattos Sobrinho e Julio Gomes de Mattos;

Inventario de Izidoro Bastos de Oliveira —Carlos Reis Bastos;

Rede de esgotos — José Antonio de Almeida Pernambuco;

Edital n. 39 — O sr. inspector da alfandega declara que achando-se em abandono nos armazens daquella repartição diversas mercadorias, serão as mesmas vendidas em hasta publica, terça-feira, 18 do corrente, pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição.

AMANHAN

Missas—Rezam-se:

João Dias Moreira, 7.º dia, 8 1/2, matriz de Santo Antonio.

O tempo

Calmo, serenamente luminoso despontou o dia de hontem. No céo azul havia nuvens muito alvas e esgarçadas, de uma transparencia clara.

De meio dia em deante o céo tornou-se nublado e uma viração cortante, prenunciadora de chuvas, soprava insistentemente, agitando a folhagem das arvores.

As ruas estavam com numeroso transito, principalmente de senhoras.

A's 5 horas veiu um chuvisco ligeiro, passando logo.

Mas o tempo continuou incerto, melhorando á noite, em que o luar, como por encanto, deixou ver largos trechos de azul e clareou as nuvens escuras da tarde.

A temperatura foi abafada e incommodo.

MINHAS IMPRESSÕES

Pertenço ao numero dos que anciosamente aguardam a publicação das «Memorias politicas» do dr. Campos Salles.

O ex presidente da Republica é um homem que se destaca facilmente onde quer que appareça.

Não é que a sua figura se imponha num conjunto representativo de specimen de uma raça forte, nem que o seu espirito fascine e deslumbre pela cultura superiormente conquistada.

O ex-presidente gosta de ruido em torno de seu nome e de sua individualidade.

Gosta de ver, em sua honra, a illuminaria feerica das ruas em festa, o deslumbramento dos balõesinhos chinezes e das lampadas voltaicas e ama doidamente as illuminarias macias e assucaradas das bajulações servis...

Naturalmente as «memorias» não serão iniciadas com um estudo auto-psychologico, á guisa de prologo.

O dr. Campos Salles, depois de sua eleição á presidencia da Republica, foi mostrar-se ás côrtes européas e, para que nada fosse ignorado do publico brasileiro, levou comsigo um jornalista que nos mandava de lá, em seus minimos detalhes as descripções das festas em honra ao estadista sul americano, que annunciava ao mundo estarem «em sêr» os extraordinarios recursos de seu paiz.

E os reis, os presidentes das duas republicas européas, os jornalistas, os banqueiros, o alto commercio, todas as classes do velho mundo olharam para aquelle homem de cavaignac marcial, de fronte espaçosa e de linhas que demonstravam severas energias, não sabendo bem se elle era um hespanhol de raça ou um messias authentico da felicidade e do progresso de terras desconhecidas de alem mar.

∴

O dr. Campos Salles succedera no governo do paiz a esse varão austero e justo que se chamara Prudente de Moraes e encontrara apagados os fogos das dissenções civis, morto o espirito arruaceiro do caudilhismo e a nação na posse de si mesma.

E fôra um terrivel quatriennio de lutas amargas que não abateram o animo varonil do primeiro presidente paisano, mas que lhe arruinaram a saude e precipitaram o dia final daquella vida preciosa que escapara até, num dia memoravel, graças á dedicação e ao valor de um soldado de alma de ouro, da garrucha do jacobinismo impenitente.

Saindo do governo, deixando as escadas do poder, o dr. Campos Salles viu que o velho paulista caia nos braços do povo, numa apotheóse que fez vibrar a alma brasileira ao influxo de um elevado sentimento de justiça, feita ao homem que cumprira a grande missão historica de pacificar a Republica.

O novo presidente teve inveja daquella gloria que nimbava a figura do grande republicano, como se fosse um santo que entrasse para um altar afim de receber as homenagens cultuaes dos religiosos do patriotismo e da honra.

O sr. Campos Salles sentou-se na cadeira presidencial sentindo no paladar o amarg da glorificação do outro.

E começou a governar...

∴

Estavam «em ser» em sua famosa frase, os recursos do paiz, pedindo a intervenção de energias fortes e de iniciativas fecundas.

Precisava-se mais de regularizar a situação do thesouro e as finanças nacionaes eram o reflexo do estado de desorganização que empolgava o paiz desde o inicio do novo regimen.

Em uma palavra: era preciso augmentar a receita publica enriquecendo-se o paiz, com o augmento da producção, pelo impulsionamento das industrias fundadas, pela installação de industrias novas, pela protecção ao commercio e pela economia, a mais severa, nas despesas publicas.

Como foi cumprido esse programma seductor e digno da acção de um estadista, todos nós sabemos.

As taxas fiscaes chegaram a extremos pavorosos e a nação empobreceu e a carestia da vida chegou á culminancia, mas o thesouro ficou em condições prosperas para a orgia das indemnizações, para as negociatas escandalosas, para o delirio dos esbanjamentos estereis.

E os recursos do paiz continuavam «em sêr»...

Depois foram entregues ao estrangeiro as estradas de ferro nacionaes e a propria moralidade do governo foi medida pela intervenção das *cocôttes* nos negocios publicos.

Um dia, o solitario de Piracicaba veiu ao Rio e o povo que não é desmemoriado para glorificar os justos, quiz recebel-o e assim o fez, com outra apotheose deslumbradora.

O presidente da Republica, o dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, não permittiu que as musicas militares tocassem na recepção do homem a quem succedera no governo.

Talvez esse incidente não figure nas «Memorias de um politico» !

Ramon de Oliva.

AO VILELLA

Quando não tinhas inda escripto «A todos»,
E eu não via que és quasi analphabeto,
Não te julgava assim, pelos teus modos,
Mais que um camello placido e discreto...
Dei-te resposta, dei-te alguns engodos,
E tu mordeste o mal cheiroso objecto...
Mas, hoje, vendo que escreveste «A todos»,
Vejo que és burro e quasi analphabeto!

Manso carneiro tu serás no nome,
Mas que grande toupeira que tu és!
A negra inveja tanto te consome
Que és todo inveja da cabeça aos pés!
Do «*vou ali, já venho*» tens a fome,
Tens o appetite de mais oito ou dez!
E's burro, sim, mas desmentindo o nome:
Carneiro, não! toupeira é que tu és!

Velha toupeira desdentada e myope,
Que andas fussando a encosta do Parnaso!
Julgas que foi, talvez, alguma Ethiope
Venus, a flor que o mar teve por vaso?
Que sabes tu de Apollo ou de Aphrodite?
De verso ou prosa entendes, por acaso?
Velha toupeira destentada e myope,
Não fusses mais a encosta do Parnaso!

Caixa de odios, boceta de sandices,
Tenho eu culpa de que ninguem te leia
Nem no Sul, nem no Norte, as parvoices
De que a tua cachola vivê cheia?
Se escreves por despeito essas tolices,
Espinoteia, ó burro, espinoteia,
Mas não julgues, boceta de sandices,
Que eu tenha culpa que ninguem te leia!

Recife, 15—2—908.

Osorio Duque-Estrada.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

Solennizando o anniversario de sua avó, d. Jovina Maria Pinheiro, suas netas Frederica, Maria, Jovina Pinheiro Pereira e Palmira Cintra enviaram-nos hontem, destinados ao *Instituto de Protecção á Infancia* 1300 cupões da ferro carril e a quantia de 2$000.

100 para o Coração de Jesus, offerecidos pela sra. d. Serafina Lentier, em regosijo pelo anniversario de seu filho Arthur;

573 para os pobres soccorridos pelo *Diario*, remettidos pelo pequeno Pery Mocyr, filho do 2.º tenente do exercito Antonio Joaquim Ferreira, solennisando o seu 2.º anniversario natalicio.

Crivos & Cravos

O dr. Julio Maranhão perguntava hontem ao dr. Netto Campello, depois de ler um telegramma do *Jornal Pequeno*:

— Como é que esse Osorio Duque Estrada, estando hoje aqui, publicou um artigo no *Correio da Manhan*, do Rio, sobre os intellectuaes do Recife?

Que terá dito elle de nós dois?

Philosophia do coronel Apollinario Maranhão:

— Agora sim, é que Fernando de Noronha vae ser uma ilha.

Com a suspensão das viagens dos vapores da *Companhia pernambucana* acabaram se as suas communicações com o continente. Agora sim!

O dr. Antonio Borges Fortes Leal Castello Branco pede-nos que declaremos ser *Fortes* e não *Fontes* o seu terceiro nome, como se tem escripto aqui nesta secção.

S. s. não tem *Fontes*....

Mais dois, percorrem diariamente a rua 15 de Novembro, em procura do Kodack do *Pequeno*: — drs. Rodolpho Gomes e Raul Azedo.

E' admiravel a *pose elegante* de ambos.

XICO REDONDO

Quando canta o gentil Xico Redondo,
O coração da gente todo vibra;
De voz deslumbradora elle dispondo
Faz-nos estremecer fibra por fibra.

«Maria o teu olhar profundo e triste
Mais profundo e mais triste de que o mar.»
Ouvindo-o nestes versos quem resiste
Sem dos olhos a lagrima rolar?!...

Tudo senti na divinal serata:
Esperança, paixão, sonhares flavos
Saudade, atro veneno que me mata.

—Recebe, artista, os meus sinceros bravos.
E foi por ti que a musa democrata
Quiz transformar em flôres estes cravos.

Bloquinho.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Hontem durante o expediente do sr. governador estiveram no palacio da praça da Republica os drs. Antonio Pernambuco, João Pessoa, Rocha Carvalho, João Elysio, coronel Ernesto de Miranda, dr. Martinho Garcez, major João Isidoro, desembargador Antonio Pedro, coronel Livio Machado, drs. Genaro Guimarães, Regueira Costa, coronel Francisco Synesio, drs. Annibal Freire, Ulysses Costa, Malaquias Gonçalves, Faria Neves, Affonso Costa, coronel Silva Fragoso, drs. José Saboya, Antonio Clementino, Tobias de Andrade, coronel Cornelio Padilha, drs. Arthur Cordeiro, Souza Paraiso, Julio Ramos e Henrique Milet.

∴ Reassumiu em data de 2 do corrente o cargo de prefeito do municipio de Bonito o coronel Tiburcio de Mello e Silva que por officio mandou communicação ao sr. governador.

∴ Do presidente da commissão de alistamento de Altinho recebeu o dr. Sigismundo Gonçalves noticia de que se acha aquelle municipio dividido em 5 secções eleitoraes.

∴ Entrou no goso da licença que lhe foi concedida o dr. Joaquim André Bentzen, promotor publico do municipio de Serinhaem.

∴ Ao dr. chefe de policia por officio de 12 do corrente, communicou o sr. Joaquim Alves da Silva Valença haver assumido o cargo de delegado do municipio de Cimbres, para o qual fôra nomeado em 6 do mesmo mez.

×

Alma religiosa

Primeira egreja Baptista—No templo da rua Formosa, n. 21, realizam-se hoje as seguintes reuniões evangelicas:

Escola dominical, dirigida pelo seminarista José Pedro da Silva, ás 10 horas da manhan, estudando-se a lição universal: Jesus curando o filho do Regulo, Evangelho de S. João, cap. 4 versos 43 a 54.

Culto divino ás 11 horas da manhan, pregando o sermão do dia o rev. pastor Salomão L. Ginsburg, sobre o importante thema: Privilegios e opportunidades dos christãos.

A União juvenil Baptista reune-se sob a direcção da exma. sra. d. Bertha Mills, ás 5 e 30 da tarde.

A União da mocidade Baptista reune se ás 6 horas da tarde quando será discutido o magno problema: Como ser util aos pobres e presos?

A's 7 horas da noite effectuar-se-á a conferencia Evangelica realizada pelo pastor Salomão e que versará sobre o thema do sermão da manhan. Após o sermão será baptisado um candidato e depois administrada a santa communhão.

A entrada é franca a todos.

×

CARNAVAL

Fará hoje ensaio, o *clube mixto Cigarreiras do Recife*, que se reunirá na residencia de sua associada d. Maria Candida Ribeiro.

Será ali executada a nova marcha *Commigo é assim*, composição do sr. Theodorico da Cruz, musico do 40.º batalhão de infantaria.

— O clube carnavalesco «Garrafinhas de S. José» deixou de realisar hontem o seu terceiro ensaio por se achar doente um dos seus associados.

O mesmo ensaio fica transferido para sabbado vindouro.

— Reune-se hoje as 3 horas da tarde o commissão angariadora de donativos para ornamentação da travessa dos Martyrios, durante os tres dias de carnaval.

E' a seguinte a commissão:

Presidente—Enedino Francisco Gomes, *vice-dito*—Tito Benigno Lima e *thesoureiro*—Gabriel Pinto de Oliveira.

— Fará ensaio hoje de canticos o clube carnavalesco *Varinos portuguezes* (o novo Canna Verde) em sua séde provisoria á rua da Roda n. 48.

— Faz hoje ensaio ás 6 horas da tarde o clube Abanadores na rua Praia dos Caldereiros e depois seguirá em passeata por diversas ruas, este clube está com uma orchestra supimpa e sairá tocando a marcha *Mosquitinhos de S. José* e na volta tocará o bonito regresso intitulado *Militino Candido*. A orchestra está confiada ao professor Gilberto Vidal.

— A *Troça carnavalesca mixta Tome farofa* realiza segunda-feira 17 do corrente o seu ensaio de manobras na rua da Concordia n. 108.

×

O dr. delegado do 1.º districto da capital, em officio de 15 do corrente, scientificou ao dr. chefe de policia que remettera ao dr. juiz municipal da 2.ª vara criminal o processo instaurado contra Francisco Manuel da Silva e Henrique Manuel da Silva, denunciados como incursos nas penas do art. 303 do codigo penal.

×

Variola no Cabo

Grassando com intensidade a peste de variolas na cidade do Cabo, o dr. Constancio Pontual, activo inspector de hygiene, designou hontem o dr. Pedro Correia de Oliveira para soccorrer a população pobre dali e empregar os meios necessarios á debellação da terrivel molestia.

O clinico escolhido, soubemos, levou as seguintes instrucções:

1.°—Tratar os variolosos indigentes.

2.°—Promover a creação de um hospital de isolamento correndo as depezas por conta da prefeitura.

3.°—Vaccinar e revaccinar em domicilios e em pontos previamente annunciados as pessoas que não forem vaccinadas ou revaccinadas ha mais de sete annos.

4.°—Fiscalisar a lavagem das roupas dos variolosos.

5.°—Mandar desinfectar as casas em que tenha havido casos de variola.

6.°—Visitar diariamente o hospital de isolamento e promover todos os meios para a prompta extincção da epidemia.

7.°—Correm por conta do commercio as despezas que fizer com sua pessoa.

×

O subdelegado da Tamarineira, por officio de 15 do corrente, relatou ao dr. chefe de policia que, ante hontem, o trem das 10 horas da manhan, que descia do Arraial, alcançou, na Mangabeira de Baixo, ao menor José Geraldo dos Santos, o qual foi transportado ao hospital Pedro II.

Pelas averiguações, ficou demonstrada a inculpabilidade do machinista.

×

OBSERVAÇÕES...

O luar sempre teve para mim, na dorida maciez de seus fluidos prateados, todo o esquisito e raro encanto do sabor de um vinho, esquisito e raro.

Quando pelo espaço elle vem descendo a sua diaphaneidade chlorotica e maguada, diluvio estranho de suspiros e ais, a alma se nos confrange em scismas profundas e castas e divaga pelo espaço, a boiar.

Quantos não amam estar no silencio da noite, dentro da pallidez magnetica da lua, a ouvir, numa concentração de asceta biblico, o rouxinol dolente do passado, gorgeiando as balladas frias da saudade?!...

E' um rio profundo de recordações que a lua nos põe no préa mar. Elle nos passa pelo ouvido, cantando cantigas claras de cascatas e cachoeiras, rociando-nos a alma com a humida poeira liquida de uma magua subtil, para cair depois gotta a gotta, dentro do coração. Ai coração, coração! quantas vezes eu vos sinto forte e heroico, a forjar a rede delgada de minha vida, para que eu recolha nella todas as doces amarguras da saudade! E o teu bater coração, não é mais que o rumor das gottas do rio do passado, plangentemente a cair. Já o disse alguem: recordar é viver.—E a lua, solta no espaço immenso, como uma grande amargura gelada, tem sido pelos seculos a dentro toda uma grande fonte de inspiração. Lua de Napoles e Verona, lua de Londres e Berlim, esta, nebulosa e sombria, como uma tristeza de luto; aquella, vibrante e viva na sua pallidez, como uma dôr a cantar; luares diaphanos de Hespanha, mirando-se nas aguas chorosas do Gualdaquivir, por onde em barcos ligeiros e tréfegos, as hespanholas amorosas, de vozes frescas, apunhalam a taciturnidade da noite, cantando amores; luares avelludados de França, confidentes e inspiradores outr'ora de beijos amorosos em faces de formosas castellans; luares emfim de todas as partes da terra immensa e escura, que poeta ha ahi que não vos désse um verso, que não se inspirasse em vossa face livida?... Haraucourt, plange a lyra dolente, e talvez, (quem sabe?) sob o luar, escreveu saudoso esses bellissimos versos sobre a lua:

«Findára a edade loura, a tréfega estação;
A vida abandonou a lua, desde então.
Ella teve tambem mares, rios, alfombra,
Rebanhos colossaes, arvores e sorriso;
Teve tambem o amor, inferno, paraizo—
E lentamente entrou na sombra».

Nestes versos ha toda uma historia dolorosa a evocar. Milhares de seres, cheios de vida intensa, povoaram outr'ora essas desertas e nevadas regiões da lua. Ella hoje está morta; é cadaver. Ah! como são bonitos os cadaveres dos astros!...

A Guerra Junqueiro, reputado hoje o maior poeta latino, forneceu a lua comparações gigantescas e magestosas:

A lua ensanguentada e fria,
Triste como um soluço augusto de Maria.
Lançava sobre a paz das coisas naturaes,
A merencorea luz, feita de brancos ais.

E depois:

... A lua ensanguentada,
E' como uma cabeça enorme, decepada,
Rolando pelo azul...

E adeante:

«Lá vem a lua, Ophelia desmaiada,
Sob a amplidão da abobada azulada,
A grinalda de estrellas desfolhando.

Somnambula de amor, co'as mãos piedosas,
Derrama as longas tranças luminosas
Por sobre os corações que estão chorando.

Guerra Junqueiro se não tivesse empolgado os espiritos com os seus poemas de combate, «d. João» e a «Velhice do Padre Eterno», seria por todos designado como o poeta maximo da lua. O certo, porém é que, no dia em que desapparecer da comedia da vida esse brilhante espirito, deixará brilhando em nossas almas a lua immensa de todas as suas recordações, a derramar *longas tranças luminosas por sobre os corações que ficarem chorando*.

Vem agora aqui o logar de Theophile Gauthier, autor de uma ballada celebre:

Em noites de estrellas nua,
Sobre aquella torre, eu vi
Posta a lua,
Como um ponto sobre um i.

....

Inda me lembro que, na escola, se me ralhava muito para que eu puzesse os pontos nos i i; um i sem o ponto fica assim uma especie de monstrengo, de aberração e os i i sempre apparecem com os seus respectivos pontos. Pois bem; na vida o homem para ser completo precisa ter tristezas e recordações; na vida, o homem é um i, para o qual a lua traz o ponto da saudade.

E Eugenio de Castro, o apreciado symbolista portuguez, quando se dirige á lua, põe nos seus versos um raro sabor de originalidade.

Lembro-me, embora vagamente, de uma comparação que elle faz da lua illuminando a superficie morta de um paúl:

«Era como uma enfermeira pallida, velando á cabeceira de um enfermo.»

Aqui entre nós, onde os luares são os mais ternos e melancolicos, a lua, como uma grande bola de leite, amamenta a inspiração de todos os poetas. Para Augusto dos Anjos, uma organização poetica das mais avantajadas, o crescente da lua é *uma casca de ovo*. Da Costa e Silva, o poeta bizarro da *Saudade*, escreveu:

O céo azul se ponteia
De alfinetes de crystal,
Apparece a lua cheia
Como o fundo de um dedal.

E quem não conhece a *Lua, livida lua*, do Goulart de Andrade? Foi quem soube melhor dizer sobre a lua, que Raymundo Correia e outros mais cantaram divinamente: a lua do sul—Eu não sei por que profunda impressão até o nome *Lua*, me faz saudade.

Se ha, para além da morte, algum logar tranquillo onde os espiritos dos poetas repousem, no astro morto de Haraucourt, na doce Jacy dos nossos indigenas heroicos, é que se embalarão os espiritos dos poetas.

Lucio Treva.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—O despacho hontem recebido de Liverpool menciona para o genero as seguintes cotações: 7.12, procedencia Pernambuco; 7.15, procedencia *americana*. Houve, por conseguinte, baixa de 6 pontos, sendo *calma* a posição do mercado naquella praça ingleza.

No Recife não houve negocio algum, simplesmente porque os vendedores não quizeram vender a 14$300. Se tivessem caido desse cavallo, não haveria talvez hoje em Pernambuco quem se pudesse intitular vendedor de algodão.

Esta é que é a verdade, segundo um corretor que ouvimos á ultima hora, irritado contra a impossibilidade dos possuidores do genero.

Assucar—Hontem não houve no mercado de vendas de genero alterações em seus preços, tendo vigorado os do dia anterior.

Para fóra do Estado continuam a ser despachados os artigos e novos pedidos, assim como para refinações realizaram-se diversas vendas dos typos somenos, mascavados e brancos de *bangué*.

Milho—As vendas effectuadas hontem para retalhistas, tanto da capital como dos suburbios, foram não só em pequenas quantidades como ao preço de 145 réis pelo kilo.

Apesar dos possuidores terem aberto com a cotação de 150 réis, não lograram obter, devido á attitude dos compradores.

Feijão—Pela manhan houve um certo desanimo da parte dos possuidores do genero, por motivo de não terem apparecido compradores para o artigo, porém á tarde effectuaram-se bôas vendas da qualidade mulatinho, ao preço de 23$ pelo sacco de 60 kilos.

×× A *American Line Company* estabelecida em New-York, acaba de pedir ao governo brasileiro patente de invenção para u'a machina de preparar, de moto continuo, fibras de linho até então difficil de obter-se limpas, devido á tenacidade com que a casca dura da planta secca adhere á fibra, de onde resulta que fragmentos pequenos desta casca ficam emmaranhadas nas mesmas fibras, mesmo depois de destruida a sua adherencia natural.

O fim da referida planta, para as novas machinas descobertas, é evitar estes e outros inconvenientes, o qual será corrigido por uma série continua e automatica de operações mecanicas, fazendo com que a linha ou estopa de linho saiam completamente limpas e como tal em condições de serem utilizadas na industria a que se destinam.

×× A julgar pela animação que tem havido nestes ultimos dias nas ruas e nos estabelecimentos commerciaes, onde todos procuram artigos apropriados para as festas de Momo, quasi que se póde dezir que as festas carnavalescas se revestirão este anno de grande brilhantismo.

Que assim continue para o commercio de nossa praça ter ensejo de realizar bôas vendas destes artigos da época.

×× De 20 de dezembro, do anno proximo passado até o presente, a cotação official do cambio sobre Londres, na camara syndical dos corretores do Rio de Janeiro, tem sido de 15 5/32, calculada ella nos extremos de 15 1/8 a 15 3/16, taxas estas sobre as quaes assentaram as operações bancarias effectuadas neste mesmo periodo.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*.

Algodão—S. Francisco 203 fardos, Central 18, Limoeiro 248. Total 469 fardos.

Assucar—S. Francisco 6.163 saccos, Central 115, Limoeiro 1.687. Total 7.965 saccos.

Milho—Só no ramal de S. Francisco houve hontem entrada de 448 saccos.

Feijão—Sómente houve entrada no ramal de S. Francisco de 20 saccas.

Café do Estado.—Não houve entradas.

Farinha de mandioca—De 45 saccos foi a entrada do ramal da Central

Alcool—De 121 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco e 20 no de Limoeiro.

Aguardente—De 38 barris foi a entrada do ramal da Central e 16 no de S. Francisco.

Caroços de algodão—S. Francisco 945 saccos, Central 136, Limoeiro 2.421. Total 3.502 saccos.

NO MAR

A bordo do paquete *Ceará*, que hontem pela manhan entrou para o ancoradouro interno do nosso porto, verificou-se um caso de febre amarella.

O sr. Antonio Gomes Portuguez, passageiro de terceira classe, foi acommettido do terrivel mal nas immediações do porto do Ceará.

Em vista de ser a molestia contagiosa o commandante do vapor prohibiu as visitas, só permittindo-as ás 9 1/2 da manhan, quando estava por completo desinfectado o navio.

O doente foi transportado para o hospital Santa Agueda, onde permanecerá até seu restabelecimento completo.

×

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

Foram hontem matriculados nesse estabelecimento:

Ns. 552—Leto Victorino dos Santos, 1 anno e 3 mezes, Prado. 558—Antonia Joauna dos Santos, 12 annos, rua 7 de setembro.

— Das anteriormente matriculadas receberam soccorros 10.

— Do anonymo receberam-se 2 garras de leite.

— Um outro anonymo offereceu 1 kilo de linhaça em pó, alfasema 100.0, agua sedativa 1 garrafa, Purgen 1 vidro e 40 frascos vasios para medicamentos.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Terão começo amanhan, ás 10 horas do dia, neste estabelecimento, os exames dos candidatos a matricula nos differentes annos do curso de bacharelado.

Serão chamados os seguintes alumnos:

Admissão—Deogo Elias Gomes Ferreira, Pedro Agrippino da Cunha, Paulo Simpson, Hermes Soares Raposo, João Maciel Filho, João Pires Buril, Armando Baptista de Carvalho, Hermogenes Cavalcante de Albuquerque Lins, Manuel de Almeida Castro, Dgmar Matheus Sabino Pinho, Oscar Ferreira Mendes e Lycurgo Nery da Fonseca.

Supplentes—Antonio de Figueirêdo Antunes, Arthur Apollinario Crespo, José Alves de Souza Bandeira Filho, Arnaldo Alves de Souza Bandeira, Oscar Alves de Souza Bandeira e José Carreiro da Costa Netto.

2.º anno—Serão chamados para prova de portuguez e geographia os alumnos inscriptos.

—Principiarão a funccionar amanhan, as aulas na escola Normal.

×

FORO

Tribunal correccional

Deixou de funccionar hontem este tribunal por não terem comparecido vogaes em numero legal, sendo multado em 20$000, cada um dos que faltaram.

Não foi attendido o officio do presidente do concelho municipal, pedindo dispensa do vogal Antonio José de Lemos.

Foi pelo presidente do tribunal procedido o sorteio dos seguintes vogaes:

Boa Vista—Aggêo Cesar de Andrade, Agnello Henisio Bezerra de Menezes; Recife—Augusto Domingues da Silva; Graça—Dr Alfredo Odilon Duarte; Varzea—Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e addiados os trabalhos para amanhan ás horas do costume.

VARIAS

Para attender ao accumulo de publicações, o *Diario* de hoje sae com 6 paginas.

×

Por motivo superior, transferiu hontem sua viagem para o Rio, deixando de embarcar no *Ceará*, como pretendia, o sr. dr. Bernardino Maia, a quem acompanha sua exma. familia.

×

Hontem o sr. governador recebeu do sr. consul francez na Bahia a communicação de que o sr. ministro das obras publicas de seu paiz decidiu ultimamente organizar um congresso internacional de engenheiros, tendo por fim tratar de negocios referentes a systemas de locomoções.

O referido congresso se reunirá este anno, devendo effectuar suas sessões no edificio n. 244 do boulevard Saint Germain, onde já se reuniu em dezembro do anno findo a respectiva commissão de organização sob a presidencia do sr. M. Barthou.

Sabemos que o governo francez se dirigiu sobre o assumpto ao governo federal, pedindo o comparecimento de alguns engenheiros nacionaes aos trabalhos do mesmo congresso.

Do governo de Pernambuco, diz o sr. consul, espera tambem franca collaboração, visto tratar-se de um assumpto incontestavelmente de grande utilidade.

×

O contencioso do thesouro do Estado extraiu hontem, afim de serem remettidos para juizo, depois de devidamente visados pela Contadoria da mesma repartição, 138 certificados para cobrança executiva do imposto de decima, da freguesia da Graça, no exercicio de 1900—1901.

×

Em outra parte desta folha publicamos o memorial apresentado ao sr. governador pelo dr. José Antonio Pernambuco sobre sua proposta da rêde de esgotos.

×

A's 6 1/2 horas da manhan de hontem ancorou no lamarão o paquete inglez *Oriana*, vindo da Europa:

Trouxe 113 malas do correio e zarpou para o sul ás 10 1/2 horas do dia.

×

Sabemos que o sr. coronel Bento Magalhães, gerente da Companhia de Olinda, concedeu um abatimento nas cadernetas de passagens dos alumnos matriculados no *Collegio Porto Carreiro*, no Espinheiro, facilitando assim as viagens dos jovens estudantes que residirem no Recife.

×

Pelas 3 3/4 da tarde de hontem entrou para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete allemão *Aachen*, procedente de Bremen e escala.

Hoje, ás 2 1/2 da tarde, seguirá para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 13º dia util, aos empregados que deixaram de receber seus vencimentos nos dias das respectivas classes.

O pagamento começará ás 10 1/2 horas e terminará ás 2 da tarde.

×

O sr. Thomaz Griffith, tendo lido nesta folha que o sr. governador vae fornecer á bibliotheca de Nova York alguns exemplares de relatorios do governo, desde 1900 até á presente data, solicitou de s. exc. tambem alguns fasciculos para a repartição da estatistica commercial do Rio de Janeiro.

Hontem mesmo o dr. Sigismundo Gonçalves mandou satisfazer o pedido.

×

Ao sr. governador do Estado communicou o dr. chefe de policia haver fallecido nesta capital o sr. João Dulcino Mattoso, guarda de 1.ª classe da casa de detenção.

×

A bordo do *Ceará*, seguiu hontem para a Bahia o joven segundannista de medicina sr. Isaac Vernet, que ali vae continuar o seu curso.

Agradecendo sua visita de despedidas, desejamos lhe felicidades.

×

Estarão de serviço amanhan no dispensario Octavio de Freitas, de 11 ao meio dia, os drs. Alfredo de Medeiros e Souto Maior.

O movimento durante a semana finda foi de 88 doentes.

×

Por ter saido hontem da Bahia o paquete nacional *Planeta*, sómente amanhan chegará ao nosso porto, devendo amanhan mesmo continuar sua viagem para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

×

A companhia Ferro carril pagou em resgate de cupões, hontem:

Viuva Francisca Maria Araujo, 25$, Irmandade N. S. Bom Parto 8$400, capella N. S. da Piedade de Santo Amaro 22$, viuva Rosalina Cavalcante 30$, familia Alves de Souza 6$, obras da egreja do Terço de S. José 14$, para um aleijado 5$600, para a pobre Maria 4$, escola parochial da Madre de Deus 12$, N. S. de Lourdes 4$800, orphams do collegio de Bom Conselho 8$600, obras da egreja da S. Trindade 10$400, viuva Maria da Conceição $300, confraria de S. V. de Paula do S. C. de Jesus 3$800, viuva Leopoldina Chaves $200, empregados da companhia de Caxangá 15$800, sociedade beneficente S. João 8$. Total 178$700.

×

Está de semana, a contar de hoje, no hospital portuguez, o mordomo sr. Antonio Rodrigues de Azevedo Machado.

×

A prefeitura municipal teve antehontem de renda do matadouro da Cabangá a quantia de 768$600 e hontem a de 1:000$100.

×

Por officio de 13 do corrente o coronel administrador da Casa de detenção participou ao dr. chefe de policia o fallecimento do detento Abilio Romão da Costa, que se achava em tratamento na respectiva enfermaria.

×

No seminario de Olinda realizou se hontem o encerramento do retiro, que ha dias faziam os alumnos daquelle estabelecimento de instrucção.

O acto revestiu-se de alguma solennidade e foi presidido pelo sr. bispo d. Luiz.

×

Devido á affluencia de carga, sómente ás 12 1/4 horas da tarde de hontem partiu da Bahia o transatlantico inglez *Avon*, que hoje, ás 3 horas da tarde, fundeará no lamarão e á noite suspenderá ferro para a Europa.

×

Procedente de Sergipe, Villa Nova, Penedo e Jaraguá, chegou hontem, pela manhan, o paquete nacional *Una*.

×

O thesouro do Estado pagará de amanhan em deante os juros de apolices aos respectivos possuidores, cujos nomes começarem pelas letras A, B, C, D e E.

×

Participa-nos o sr. Silva Barretto, da *Padaria São Miguel*, em Afogados, que fará vender hoje, como nos domingos anteriores, 1500 bolachas *Ingratos*, de seu fabrico, em beneficio da *Sociedade protectora da infancia*.

A venda, como se sabe, será feita em uma das carrocinhas do estabelecimento.

×

Durante o dia de hoje estarão de serviço na secretaria da casa de detenção o amanuense José Bernardo da Costa Gama e o guarda de 1.ª classe Antonio Luiz Martins Rosas.

×

Chegou hontem, ao amanhecer, ao Recife o paquete nacional *Ceará*, que á noite proseguiu em sua viagem para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Doze bois, pertencentes a diversos marchantes, foram abatidos hontem, no matadouro do Arraial, para o consumo publico.

×

Deve reunir-se amanhan, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial, a commissão executiva da exposição estadual, preparatoria da exposição nacional do Rio de Janeiro.

×

Estão abertas, na secretaria da Escola livre de engenharia, as inscripções para os exames de 2.ª época.

O prazo para as mesmas terminará a 29 do corrente.

×

Ao dr. chefe de policia communicou, em aviso de 14 do corrente, o commandante da fortaleza do Brum ter dado baixa ao soldado do 5.º batalhão de artilharia José Justino de Souza, que se acha á disposição da justiça civil, por estar pronunciado por crime de morte.

×

Estão hoje de serviço na repartição central da policia o amanuense tenente Joaquim A. Rodrigues dos Santos e o auxiliar academico Lourenço Castello Branco.

×

Em visita a esta redacção esteve hontem em nosso gabinete de trabalhos o dr. Henrique Lins, deputado estadual.

S. s. regressou hontem, a bordo do *Ceará*, do Estado do Amazonas, aonde fôra em viagem de recreio.

×

A Recebedoria do Estado organizou o seguinte mappa de serviço de ronda para hoje e amanhan:

1.º ponto

Guardas: Marcellino Lessa, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador 6; Antonio Siqueira, das 9 1/2 ás 3 da tarde e o remador n. 10; Amaro Dornellas, das 3 ás 9 da noite e o remador n. 3.

2. e 3. pontos

Guardas: Candido Uchoa, das 6 ás 9 e 1/2 horas da manhan e o remador n. 9; José Joaquim Tavares, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 17; Asterio Franco, das 3 ás 9 da noite e o remador n. 20.

4. e 5. pontos

Guardas: Joaquim Ramos, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 12; Bandeira de Mello, das 9 1/2 ás 3 da tarde e o remador n. 12; Guilhermino Torres, das 3 ás 9 da noite e o remador n.º 2.

1º. ponto

João Machado, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remadorn. 19.

2. e 3. pontos

José Maria Infante, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 15.

4. e 5 pontos

Abilio de Britto, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 5.

Vida social

A sociedade de beneficencia protectora dos alumnos do collegio 9 de janeiro elegeu a sua directoria para o semestre deste anno, ficando assim constituida:

Presidente—Flosculo Guimarães, vice dito—Bernardo Amazonas, 1.º secretario—E. Valente Lobo, 2.º dito—Octavio Leite Moreira, orador—Nilo Gouveia, vice dito—Paulo Moreira, thesoureiro—E. Accioly.

A posse da nova directoria realizar se á no dia 10 de março do corrente.

— COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS. No dia 8 houve sessão da directoria desta sociedade, sob a presidencia do dr. Lacerda de Almeida.

Foram lidas as actas das sessões de 4 e 30 de janeiro ultimo e sem impugnação approvadas. O expediente constou de requerimentos dos socios, dr. Olympio Vaz da Costa, dr. Leopoldo Bessone de Oliveira Andrade, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, José Semeano das Mercês, Alvaro do Rego Netto, Arthur de Amorim Garcia, Samuel Ferreira Pinto, Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho, José Miguel de Almeida e d. Adalgiza Nogueira de Almeida, propondo augmento de contribuição, os quaes foram deferidos.

Pela commissão fiscal foi apresentado um parecer favoravel ao balancete do mez de janeiro findo, o qual foi approvado.

Desse balancete consta o seguinte movimento:

ACTIVO	
Emprestimos	51:281$955
Moveis	1:195$900
Caixa economica	4:000$000
Caixa social	9:109$693
	65:587$558
PASSIVO	
Fundos de donativos	57:270$778
Ditos de garantia	5:118$010
Depositos	2:045$058
Donativos a pagar	1:153$714
	65:587$558
Saldo para fundos donativos	1:515$580
Idem para fundos de garantia	1:380$900

Pelo director foi communicado já estar escripturado e com ordem de pagamento o donativo do extincto socio Francisco Odorico Correia de Araujo, na importancia de 1:153$714; ter pago no dia 4 deste mez a ex-socia adherente d. Anna do Nascimento Moraes a quantia de 4:953$110, sendo 4:783$110 do donativo em seu favor instituido pelo socio extincto José Gandido de Moraes Filho, e o restante de contribuições pela mesma pagas como adherente.

Pelo 1.º secretario foi apresentada uma lista de 65 socios suspensos por atrazo de contribuições e de 101 outros que tem emprestimos vencidos.

Pelo mesmo foi lida uma outra lista dos seguintes funccionarios acceitos socios durante o mez de janeiro: dr. Agrippino Thyrso Nogueira Lima, dr. Bernardino de Senna Ferreira Cabral, Manuel Borges Leal, d. Anna Candida Villarim, João Fernandes de Barros, Francisco Martins Corrêa de Barros, Pedro F. de Paula Baptista e Candido de Barros Campello.

Durante o referido mez firmaram direitos os seguintes socios: João Baptista de Lemos (687), Alberto de Amorim Garcia (688), Alberto da Silva Rego (689), Ponciano Cavalcante de Albuquerque (690), Manuel de V. F. de Moraes Goulandim (691), Manuel Ferreira de Mello Milanez (692), João Cesario de Mello (693), d. Rosa Alexandrina Caneca (694), Joaquim Lins Rabello (695), João Fernandes de Barros (696), dr. Bernardino de Senna Ferreira Cabral (698), João P. de Carvalho Barros (697) e dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello (699).

×

PELO BISPADO

Despachos do dia 12 de fevereiro de 1908:

Provisão de dispensa da certidão de baptismo e banhos de naturalidade de Generino Bezerra do Carmo, natural da Parahyba, para casar-se com d. Maria Leoncia do Carmo, em oratorio privado, na freguesia de Gameileira.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Provisão para celebração de u'a missa em oratorio privado, a favor do major Ignacio Temporal, residente na freguesia de Barreiros. — Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Provisão concedendo licença ao sr. José da Silva Ribeiro Campos, para casar-se com d. Maria Amelia L. de Oliveira, em oratorio privado na freguesia de Santo Antonio. — *Luiz*, bispo de Olinda.

Provisão concedendo licença ao sr. José Carlos de Sá Filho para casar-se com d. Idalina Margarida de Sá, em oratorio privado na freguesia de Afogados.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Provisão de dispensa da certidão de baptismo de João Carneiro de Arruda, natural da Parahyba, para casar com d. Albina Faya, na freguesia de S. Lourenço.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Provisão para a celebração de u'a missa em oratorio privado a favor do revd. sr. vigario, no povoado Borracha freguesia de Vicencia.—Monsenhor *Marcolino*. vigario geral.

Provisão concedendo licença ao sr. Evaristo Guedes da Silva para casar-se com d. Luiza Soares Barbosa, em o consistorio da ordem 3.ª do Carmo do Recife.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Provisão de dispensa de certidão de baptismo de Evaristo Guedes da Silva, natural da freguesia de Olinda, residente na de Santo Antonio, para casar-se com d. Luiza Soares Barbosa.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Provisão do vigario encommendado da freguesia de Aguas Bellas, a favor do rvd. parocho, padre José Antonio Cavalcante, até 31 de dezembro de 1908.—*Luiz*, bispo de Olinda.

Provisão do vigario encommendado da freguesia de Bom Jardim, a favor do rvd. padre João Pacifico Pereira Freire, até 31 de dezembro de 1908.—*Luiz*, bispo de Olinda.

Portaria encarregando da regencia de Surubim ao rvd. vigario de Bom Jardim, até 31 de dezembro do corrente anno.—*Luiz*, bispo de Olinda.

Provisão do vigario encommendado da freguesia de Goyanna, a favor do rvd. padre José Ambrozio Leite, até 31 de dezembro de 1908.—*Luiz*, bispo de Olinda.

Portaria encarregando da regencia da freguesia de Tejucupapo ao rvd. vigario de Goyanna, até 31 de dezembro do corrente anno.—*Luiz*, bispo de Olinda.

Senhorinha Maria da Conceição, natural de Muribeca e residente em Afogados, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo para casar-se com Valentim Celestino de Almeida.—Remettido ao rvd. parocho para attender, provando a supplicante o seu baptismo perante o proprio parocho. — Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

José Francisco Gomes, natural da Escada e Maria Apollinaria de Jesus, residentes na freguesia de S. José, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo, justificando o mesmo, e dos banhos de sua naturalidade, para casarem-se.—Justifique perante o rvd. parocho o seu baptismo e estado livre em sua origem. —Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Julio Philogonio Catão Lopes e Anna Ceciliana Codeceira, elle natural de Sergipe, ella da Parahyba, e residentes na freguesia de S. José, pedindo dispensa de suas certidões e banhos de naturalidades e licença para casarem se em oratorio privado.—Como pedem, justificando perante o rvd. parocho seu baptismo e estado livre em suas origens.

Quanto ao oratorio privado, segundo a informação do parocho.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

O vigario da Bôa-Vista, de Petrolina, encarregado de Petrolina, pedindo permissão de satisfazer, nos dias santos e domingos, com uma só missa *pro populis* das duas freguesias, a este dever parochial.—Como pede.—*Luiz*, bispo de Olinda.

O mesmo, pedindo concessão do uso de altar portatil em acto de desobriga nas duas freguesias que rege.—Como pede, pelo tempo da provisão.—*Luiz*, bispo de Olinda.

×

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Illmos. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Amigos e srs., tendo de ser ornada a rua Marcilio Dias (antiga Direita) para as festas carnavalescas e como se ache em más condições o calçamento da referida rua, tomei a deliberação de, por intermedio dessa illustre redacção, solicitar do poder competente o concerto da mesma, e confiado no grande interesse que sempre dispensaes ás justas reclamações dos que recorrem á vossa valiosa protecção, tenho a honra de subscrever-me com toda estima e consideração. De vv. ss. criado e obrigado, venerador—*José Lopes Moreira*.

×

PELA ALFANDEGA

Despachos de hontem do sr. inspector coronel Pinto da Fonseca:

Manuel Almeida & C., pedindo certidão.—Certifique-se.

Azevedo, pedindo certidão.—Certifique-se.

Companhia de Beberibe, pedindo certidão.—Certifique-se.

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo novo passaporte para o paquete «Ceará».—Como pede.

Domingos de Sampaio Ferraz, informando sobre o manifesto do paquete «Chili».—Informe a 1.ª secção.

Henry Forster & C., informando sobre o manifesto do paquete «Gutrune», entrado a 8 de outubro proximo passado.—Informe a 1.ª secção.

Griffith W & Johnson, pedindo prazo de 48 horas para o paquete «Avon».—Como pedem.

Idem, pedindo prazo de 90 dias para justificação do manifesto «Aragon», entrado a 5 do mez proximo passado. —Informe a 1.ª secção.

Frederico & C., pedindo para relevar a multa imposta no despacho referente a uma caixa marca D B C n. 262.—Informe o sr. Affonso Costa.

Loureiro Barbosa & C., pedindo para prorogar o prazo para apresentação da certidão para dar baixa no termo que assignaram pelo despacho de reexportação de 2 caixas.—Junta á petição anterior, diga a 1.ª secção.

Pereira Carneiro & C., pedindo para assignar termo pela saida do paquete «Pirangy».—Como pedem.

J. Octaviano de Almeida & C., pedindo certidão.—Certifique-se.

Idem, idem.—Idem.

Frederico & C., pedindo para nomear commissão de arbitros.—Como pedem, no dia 17 á 1 hora da tarde.

Manuel & C., sobre restituição. — Restituam-se 38$300.

Dubeux & C., sobre prorogação de prazo.—Como pedem.

L. Levy, pedindo exame prévio para uma caixa marca letreiro, sem numero. —Como pede, presente o sr. Franco.

Barbosa Vianna & C., pedindo vistoria para uma caixa marca B V & C n. 28. —Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Singer Sewing, pedindo para assignar termo por falta de conhecimento e factura consular.—Como pede.

Domingos de Sampaio Ferraz, sobre prorogação de prazo.—Como pede.

Santa casa de misericordia, sobre execução de direitos. — Como pede.

Idem, idem.—Idem.

×

NOTICIAS MILITARES

Sobre o attentado de que foi victima o sr. ministro da guerra, recebeu hontem o sr. general commandante do districto o seguinte telegramma:

«Communico vos que hoje na hora do expediente um individuo intitulando se official da guarda nacional procurou fallar no gabinete com o sr. ministro da guerra.

Já avisados seus ajudantes ordens subjugaram no, sendo reconhecido ser um soldado que não logrou seu intento.

Foi immediatamente preso e desarmado e acha-se recolhido no 1.º batalhão.

Divulgado facto foi s. exc. extraordinariamente felicitado por todas as autoridades civis e militares, por ter escapado attentado a sua pessôa.—Marechal *Camara*, chefe estado maior.»

Em resposta dirigiu o general Rocha Callado o seguinte despacho:

« Segundo districto militar sciente attentado contra preciosa vida exm. marechal Hermes, congratula-se com v. exc. por ter escapado illeso aquelle eminente chefe e amigo e mais uma vez hypotheca sua maior solidariedade fecunda administração negocios guerra —General *Rocha Callado*, commandante districto militar.»

** Obteve 8 dias de dispensa do serviço o capitão do 40.º batalhão José Armando Cunha.

** O 40.º batalhão de infantaria prestou hontem as honras funebres no enterro do alferes reformado do exercito Francisco Freitas.

** Está sendo chamado a comparecer ao quartel general, o capitão honorario do exercito João Avelino do Nascimento.

** Teve concessão para se matricular na escola de guerra, o 2.º tenente Gastão da Silveira.

** O sr. general Rocha Callado teve hontem communicação de que no Estado do Ceará acaba de ser installada uma enfermaria militar.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Hoje:

Superior do dia o major Messias Valladão, do 14.º batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira.

Dará a guarnição da cidade o 40.º batalhão.

Uniforme n. 5.

Amanhan:

Superior do dia o major Arthur Parente, do 40.º batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense Almeida Bello.

Dará a guarnição da cidade o 34.º batalhão.

Uniforme n. 6.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do dr. Ernesto Rischer Vieira recebemos hontem a offerta de um exemplar da sua nova valsa para piano *Paroles amoureuses*.

Confessamo-nos agradecidos.

×

Hygiene publica

Fica de promptidão durante a noite a pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 38 conforme a obrigação contrahida com a inspectoria de hygiene.

Os empregados pernoitam na sala de frente do 1.º andar do predio e acudirão ao primeiro signal de chamada.

Vaccinações:

Estão incumbidos da vaccinação em domicilios os seguintes drs.: Soares de Avellar em São José e Afogados, Augusto Chacon no Recife, Lins Petit em Santo Antonio, Bandeira Filho na Bôa Vista e Baptista Fragoso na Capunga, Arraial e Encruzilhada.

No Instituto vaccinogenico haverá vaccinação todos os dias uteis de 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhan.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinará todos os dias uteis no posto vaccinico de Santo Antonio á rua Barão da Victoria n. 5, 1.º andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

O dr. Augusto Chacon vaccinará nas segundas, quartas e sextas-feiras, na pharmacia Bom Jesus, de 3 ás 4 horas da tarde.

O dr. Bandeira Filho vaccinou 15 pessôas, sendo 4 no bêco do Quiabo, 3 á rua do Jasmim 3 á rua do Rosario e 5 no dispensario Octavio de Freitas.

O dr. Soares de Avellar vaccinou 15 pessôas na rua do Padre Nobrega.

O dr. Augusto Chacon vaccinou 2 pessôas na pharmacia Bom Jesus.

— Intimações:

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns 9. á rua dos Guararapes 4, á rua do [illegible] para no prazo de 30 dias mandarem caiar e pintar os referidos predios, 3, ao bêco dos Porcos, para no prazo de 48 horas mandar á hygiene as chaves do referido predio.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Soares de Avellar visitou 14 casas na rua Padre Nobrega.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas em Campo Grande.

O mesmo doutor visitou a mercearia do sr. Sergio Leal, encontrando os generos bons.

O dr. Baptista Frazoso vaccinou 14 pessôas em Campo Grande.

O mesmo doutor vaccinará amanhan na Mangabeira de Baixo e na linha de Limoeiro, de 10 horas da manhan á 1 hora da tarde.

×

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º tenente Manuel P. de Azevedo.

Inferior do dia o 2.º sargento José Paiva de Oliveira.

Guarda do quartel o cabo n 6 e praças 9, 16 e 27.

Dia á companhia o cabo n. 3.

Ordem á secretaria o cabo n. 26.

Piquete o corneteiro n. 24.

Uniforme n 2

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o 1.º tenente M. H. Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2. sargento Elpidio de Medeiros

Guarda do quartel o cabo n. 6 e praças n. 2. 14 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 3.

Ordem á secretaria o cabo n. 26.

Piquete o corneteiro n. 18

Uniforme n 3

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua 15 de Novembro n. 38, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes

1.ª PUBLICAÇÃO

Adolpho Nogueira Pinto e d. Olegaria Gonçalves Torres, solteiros, residentes no districto da Graça.

Antonio Vicente Ferreira e d. Maria Magdalena dos Prazeres solteiros, residentes na Varzea

Angelino Carlos Borges, residente em Afogados e d. Philomena da Conceição Sant'Anna, residente no districto da Bôa Vista.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria Dorothéa, esposa do capitão Alfredo Passos, commandante da companhia de bombeiros;

d. Esther Judith de Araujo;

Jacyr, filho do sr. Xavier Coelho;

o sr. Euclides Santiago;

d. Esther de Araujo Neves, esposa do sr. Augusto Neves Filho, commerciante em nossa praça.

a senhorita Cotinha Borges Monteiro;

Euclides Santiago, estudante do curso de madureza;

Joaquim Porfirio de Almeida, commerciante na cidade de Gravatá;

— Farão amanhan:

o sr. major Alvaro Freire;

Pelopidas, filho do sr. Olympio Galvão;

o sr. Bernardo Amaral.

Nascimento

O sr. Alipio Victor Nogueira Lima e sua exma. esposa d. Izaura Peixoto Nogueira Lima participaram nos hontem o nascimento de sua filhinha *Anayde*.

Todas as felicidades desejamos á pequenita.

Baptisamentos

Será levada hoje á pia baptismal, na matriz de Santo Antonio, a pequena Edith, filha do sr. Abilio Adolpho de Souza e de sua exma. senhora d. Maria Amelia.

Servirão de padrinhos do baptisando o capitão Arthur de Moraes Soares e sua exma. esposa.

A cerimonia effectuar-se-á ás 10 horas da manhan.

— Será hoje levada á pia baptismal a interessante criança José, filho do sr. Eduardo Gonçalves de Arruda.

×

ARTES E DIVERSOES

Ao Santa Izabel affluiu hontem grande concorrencia, levada pelo desejo de ouvir o barytono d. Francisco de Souza Coutinho, que chegou a esta capital rodeado de uma fama extraordinaria.

A curiosidade era portanto natural.

A's 9 horas, d. Francisco deu começo ao concerto cantando o prologo *de Polacci* de Leoncavallo, sendo muito applaudido.

No programma tambem tomou parte o maestro Nicolino Milano, bastante conhecido do publico pernambucano, de quem tem merecido as mais justas homenagens.

Nicolino communicou á platéa todo enthusiasmo com seu violino, tirando notas de uma doçura immensa, infiltrando-nos na alma uma sensação agradabilissima.

Pouco depois de 11 horas terminou o concerto, sendo d. Francisco de Souza e Nicolino Milano, alvos de repetidos applausos.

— Retreta hoje no jardim da praça da Republica pela banda do 2.º corpo de policia.

1.ª PARTE

1.º Ouverture do concert Leradeau de Cythere
2.º Rigoletto Mosaico
3.º Grande valse Perle de Rosée
4.º Selection The Geisha

2.ª PARTE

5.º Ouverture Du Poete et Paysan.
6.º La Fille de mme. Angot (Fantaisie)
7.º Batuque Tango caracteristico
8.º Grande marcia Pan-Americana.

—Por determinação da directoria da *Sociedade recreativa juventude*, foram suspensas por alguns mezes, as diversões que ali se realizavam todos os domingos.

Hoje porém recomeçarão os recreios por deliberação da mesma directoria.

×

ESPORTE

Velódromo pernambucano

No parque da rua barão de S. Borja, realiza hoje, mais uma festa de corridas de bicycletas, a sociedade *Velódromo pernambucano*.

O programma annunciado compõe-se de sete pareos bem equilibrados, dos quaes destacamos o 4.º e 6.º, formados de amadores que têm feito boas corridas neste estabelecimento.

As corridas começarão ás 7 horas da noite, devendo terminar ás 10.

Durante o entretenimento far-se-á ouvir uma banda de musica.

Para o jogo simples palpitamos:

1.º Pareo—*16 de fevereiro*, 6 voltas, medalha de prata, aventuramos *Cecy*.

2.º Pareo—*Igualdade*, 8 voltas, medalha de prata, palpitamos *Expresso*.

3.º Pareo—*Equilibrio*, 10 voltas, medalha de prata, achamos conveniente jogar em *Rio-Negro*.

4.º Pareo—*Velocidade*, 8 voltas, medalha de ouro, *Timbyra*, se correr com lealdade, não achará competidor.

5.º Pareo—*Animação*, 15 voltas, medalha de prata, deve ganhar o *Rio-Ave*.

6.º Pareo—*Ao bello sexo*, 20 voltas, medalha de ouro, neste pareo palpitamos o *Fantoche*, pela distancia que lhe offerece vantagens.

7.º Pareo—*Esporte pernambucano*, 10 voltas, medalha de prata, novamente palpitamos *Expresso*.

Para o jogo de duplas são nossos palpites:

1.º Pareo 56, 2.º 46, 3.º 25, 4.º 23, 5.º 12, 6.º 45 e 7.º 14.

Azares: Sagle, Urano, Veloz, Nelson, Vivaz, Badimen e Iris.

Prado pernambucano

Graças á boa vontade de illustres *sportmen*, é que temos hoje neste velho estabelecimento hippico, uma bella festa esportiva.

O programma annunciado compõe se de oito pareos, destacando-se destes o 5.º e 7.º que são formados de animaes da 1.ª turma.

A festa deve começar á 1 hora da tarde e findar ás 5.

Durante as corridas far-se á ouvir a banda de musica do 2.º corpo de policia.

Os ingressos serão todos numerados, dando direito a um premio que se extrairá com a loteria da capital federal, de 17 do corrente.

A Companhia ferro carril expedirá bondes de cinco em cinco minutos, afim de facilitar o transito para os habituaes do prado.

Para o jogo simples damos os seguintes palpites:

1.º Pareo—*Inicio*, 800 metros, aventuramos o *Rigoleto*,

2.º Pareo—Ao sr. coronel *Joaquim Pereira da Silva*, 1100 metros. *O Jacauna*, se for corrido com pericia, de certo não encontrará competidor.

3.º Pareo—Ao sr. coronel *Camillo Lacerda*, 1400 metros. Palpitamos o *Zephyro*.

4.º Pareo—Ao sr. coronel *João Benigno da Silva*, 1609 metros. Novamente palpitamos a *Jacauna*.

5.º Pareo—Ao sr. coronel *Antonio Loyo Amorim*, 1050 metros. Neste pareo não se pode garantir qual dos paralheiros o que se acha em melhores condições, porque estes possuem igualdade em forças. Portanto, deante desta difficuldade, opinamos que o *Fantoche* pela egualdade do peso pode occupar o 1.º logar.

6.º Pareo—Ao sr. coronel *João da Silva Loyo*, 1609 metros. Esta prova deve ser verdadeiro successo na corrida de hoje, em vista de ser elle formado de tres animaes de egual força e que tem feito boas corridas no nosso turfe recifense; damos como palpite o *Fon-fon* que, consta nos, está em boas condições de cotejo.

7.º Pareo—Ao sr. coronel *Thomaz da Veiga Seixas*, 1800 metros. E' este o pareo que alerta mais a attenção dos habituaes do turfe recifense, pela distancia que a forma e pelos parelheiros.

As difficuldades para os apostadores são grandes, porque existem nesta prova dois animaes que são ligeiros e entre estes não se pode affirmar qual o melhor cotejado, sendo, portanto, nossa opinião duvidosa entre estes que são *Vingador* e *Gavroche*.

8.º Pareo—Ao sr. coronel *Arthur Dubeux*, 1100 metros. Achamos conveniente jogar no *Menelick*.

Para o jogo de duplas palpitamos os seguintes numeros:

1.º Pareo 46, 2.º 36, 3.º 14, 4.º 25, 5.º 13, 6.º 23, 7.º 13 e 8.º 34.

Azares: Radamés, Templar, Nautico, Cruzeiro, Gavroche, Racer, Uyrapurú e Colosso.

×

DESAPPARECIDOS

Por telegramma particular, que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos haver fallecido tras-ante-hontem, repentinamente, em seu engenho *Serra d'Agua*, de Alagôas, o dr. Luiz Moreira de Mendonça, ali agricultor muito estimado e conhecido.

Casado, deixa o finado tres filhos, um dos quaes, o dr. José Oscar de Mendonça, lente da escola livre de engenharia e fiscal do governo junto á Companhia pernambucana, ao receber a triste nova, embarcou immediatamente para Alagôas.

Nossos pezames á familia do morto.

×

Loteria Federal

N.º 160—25.ª—EXTRAIDA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1908

48619	50:000$000	15242	1:000$000
40715	6:000$000	51232	500$000
50007	2:000$000	37116	500$000
5935	1:000$000	51666	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5413	15735	34432	45328	53008
8630	16465	36399	46948	55179
8845	28828	38333	49371	58649
14706	31531	44089	51482	58726

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3118	10718	22569	39079	50062
3173	13295	25172	39193	50321
7497	14940	30473	47806	53874
9542	15303	31788	48722	54368
10215	15804	37602	48793	55770
10516	17055	37809	4968[illegible]	56991

APPROXIMAÇÕES

48618	200$000	50006	100$000
48620	200$000	50008	100$000
40714	120$000	5934	60$000
40716	120$000	5936	60$000

15241 e 15243.... 60$000

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
48611 a 48620

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
40711 a 40720

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
50001 a 50010

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
5961 a 5970

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
15241 a 15250

CENTENAS

Os numeros de 48601 a 48700 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 40701 a 40800 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 50001 a 50100 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 5901 a 6000 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 15201 a 15300 estão premiados com 20$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 19 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 4$000, excepto os terminados em 19.

GOVERNO MUNICIPAL

Acta

DA 7.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 29 dias do mez de janeiro de 1908, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Miguel Macedo, Manuel Nivardo, Antonio Clementino, João Ansberto, Alfredo Almeida, Alexandre Selva, Izidoro Mascarenhas, Avila Bittencourt e Manuel Thomaz, o sr. presidente, verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Faltaram com participação os srs. Ferreira Costa, Archimedes de Oliveira e Francisco Damião.

O sr. 2.º secretario procedeu á leitura da acta da reunião anterior, sobre a qual não havendo impugnação, nem reclamação, deu se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Projecto

O Concelho municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º—Ficam isentas do pagamento do calçamento de que trata o § 54 do art. 1.º da lei n. 499, as propriedades cujas ruas, bêcos e travessas, já existiam calçamento de qualquer natureza.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. do Concelho municipal, 29 de janeiro de 1908.—*Alfredo Almeida.—Joaquim José de Abreu.—Izidoro Mascarenhas.—Nivardo Gomes.—Miguel de Abreu Macedo.—Avila Bittencourt.*—A' commissão de orçamento.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou se á

ORDEM DO DIA

Parecer

A commissão especial a que foi presente a petição de Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, fiscal do municipio do Recife, solicitando sua aposentadoria com os vencimentos que actualmente percebe, considerando que o peticionario provou com attestados medicos não poder continuar a exercer as funcções do seu cargo, é de parecer que está no caso de ser attendido; pelo que apresenta a consideração da casa o seguinte:

Projecto

O Concelho municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º—Fica o prefeito autorizado a aposentar com os vencimentos que actualmente percebe o fiscal Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 29 de janeiro de 1908.—*Nivardo Gomes.—Alfredo Almeida.—Joaquim José de Abreu.—Miguel de Abreu Macedo.*

Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão.

O concelheiro Nivardo Gomes requereu dispensa de intersticio.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

Miguel de Abreu Macedo, 2.º SECRETARIO SERVINDO DE 1.º.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

ACTA

DA 8.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Aos 30 dias do mez de janeiro de 1908, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves Miguel Macêdo, Manuel Nivardo, Antonio Clementino, Francisco Damião, Izidoro Mascarenhas, João Ansberto, Manuel Thomaz, Alfredo Almeida, Avila Bittencourt, Joaquim de Abreu e Alexandre Selva, o sr. presidente verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Miguel Macêdo e Manuel Nivardo.

Deixaram de comparecer, com causa participada, os srs. Ferreira Costa e Archimedes de Oliveira.

O sr. 2.º secretario procedeu á leitura da acta da reunião antecedente, a qual, não sendo impugnada, foi approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Petição de Bellarmino F. da C. Almeida, pedindo ao concelho uma lei especial, dando ao povoado da Bôa-Viagem a denominação «Districto Julio de Mello».—A' commissão de obras municipaes.

O concelheiro Alexandre Selva pediu a palavra e justificou o seguinte requerimento:

Requeiro que se peça informação ao sr. coronel Prefeito, acerca do terreno denominado «Viveiro do Muniz», na freguesia de S. José, o qual foi aterrado á custa dos cofres municipaes, afim de se evidenciar se o mesmo pertence ao municipio ou a particulares. S. S. 29—1—908.—*Alexandre Selva*.

Approvado.

Foi lido o seguinte:

PROJECTO

O concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Os trens das linhas ferreas de Caxangá e Olinda terão como estação inicial, a 1.ª a das officinas e a 2.ª a da rua dos Pires, ficando por essa forma prohibido o trafego das mesmas vias ferreas entre as estações referidas e a cidade.

Art. 2.º A's mesmas companhias fica marcado o prazo de seis mezes, para darem execução á presente lei, arrancando das ruas da cidade os respectivos trilhos.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 30—1—908.—*Alfredo Almeida, Nivardo Gomes, Bittencourt, Ansberto Lopes, Miguel Macêdo, Manuel Thomaz, Francisco Damião, Izidoro Mascarenhas.* —A' commissão especial.

Terminado o expediente e não tendo os concelheiros presentes solicitado a palavra, o sr. presidente passou á

ORDEM DO DIA

Parecer

A commissão especial a que foi presente a petição do professor publico da 4.ª cadeira da freguesia da Bôa Vista, Delmiro Sergio de Farias, solicitando um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde que se acha bastante alterada, como prova o attestado medico junto, é de parecer que está no caso de ser attendido, pelo que apresenta o seguinte

PROJECTO

O concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Fica o prefeito autorizado a conceder um anno de licença com todos vencimentos ao professor municipal da 4.ª cadeira da freguesia da Bôa-Vista, Delmiro Sergio de Faria, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 23 de janeiro de 1908.—*Alfredo Almeida, Manuel Nivardo, Alexandre Selva.*

Submettido á discussão, pediu a palavra o concelheiro Nivardo Gomes e mandou á mesa a seguinte emenda:

Em logar de um anno de licença, diga se: Seja aposentado com todos os vencimentos a que tem direito. S. S. 30—1—908.—*Nivardo Gomes.*

Posto a votos foi rejeitado, sendo approvado o parecer e bem assim o projecto em primeira discussão.

O concelheiro Alexandre Selva requereu dispensa de intersticio.

Approvado.

O concelheiro Manuel Nivardo, na qualidade de membro da commissão especial, declarou que achando se o projecto que trata do distinctivo para os concelheiros municipaes assignado pela maioria da mesma commissão, apresentava á deliberação da casa o seguinte requerimento:

« Requeiro que estando o projecto que trata dos distinctivos dos concelheiros municipaes assignado pela maioria da commissão especial a quem fôra elle distribuido, seja submettido á discussão.

S. S. 30—1—908.—*Nivardo Gomes.* »

Approvado.

1.ª discussão do projecto determinando o uso de uma faixa de sêda com as côres azul e branca como distinctivo do cargo de concelheiros municipaes.

Submettido á discussão, pediu a palavra o concelheiro Manuel Thomaz e requereu votação nominal.

Approvado.

Votaram pelo projecto os seguintes concelheiros: Santos Selva, Avila Bittencourt, Ansberto Lopes, Joaquim de Abreu, Alfredo Almeida, Nivardo Gomes, e contra, Izidoro Mascarenhas, Francisco Damião, Manuel Thomaz, Antonio Clementino e Miguel Macêdo.

Proclamado o resultado o sr. presidente declarou approvado o projecto em 1.ª discussão.

2.ª discussão do projecto autorizando o prefeito a aposentar, com os vencimentos que actualmente percebe, o fiscal Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

Approvado.

2.ª discussão do projecto, dando a denominação de rua do Coronel Ansberto Lopes á rua do Fogo, no povoado do Peres, freguesia de Afogados.

Approvado.

2.ª discussão do projecto autorizando o prefeito a despender a quantia necessaria para a obtenção do retrato a oleo do ex-prefeito dr. Santos Moreira.

Approvado.

2.ª discussão do projecto abrindo o credito de tres contos de réis para pagamento do cargo de 2.º official da secretaria do concelho, restaurado por deliberação de 22 de janeiro de 1908.

Approvado.

O concelheiro Antonio Clementino, de acôrdo com o regimento interno, solicitou do sr. presidente informações sobre um parecer da commissão especial aposentando a professora d. Anna Isabel de Oliveira.

O concelheiro Manuel Nivardo declarou que apresentaria brevemente o parecer.

Foi lido e approvado o parecer da commissão de redacção, dando nova denominação á rua do Fogo, no povoado do Peres, em Afogados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião, designando o dia seguinte para a continuação dos trabalhos.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

Miguel de Abreu Macedo, 2.º SECRETARIO SERVINDO DE 1.º

Manuel Nivardo Ferreira Gomes, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 13 de fevereiro de 1908:

Aurelio Ferreira de Araujo, alferes do 2.º corpo de policia, pedindo abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir para Aguas Bellas como delegado de policia. — Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Antonio Quintino de Lemos, alferes do 1.º corpo de policia, pedindo pagamento da ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir para Quipapá como delegado de policia — Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Abilio Cezar Lage de Mello e Silva alferes do 1.º corpo de policia, pedindo pagamento da ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir para Bonito como delegado de policia. — Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado

Leopoldo Francisco da Silva, tenente do 1.º corpo de policia, pedindo pagamento da ajuda de custo por ter de seguir para Amaragy como delegado de policia. — Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 714$760, proveniente do consumo do gaz no palacio do governo, no trimestre de outubro a dezembro ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 269$352, proveniente do gaz consumido na bibliotheca do Estado, durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 168$300, proveniente do fornecimento de objectos de expediente á escola normal, durante o mez de janeiro passado. —Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de fevereiro de 1908:

João da Cunha Cavalcante pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Itambé.—Satisfaça o peticionario a exigencia da directoria da justiça exhibindo nova conta do fornecimento, regularmente organizada e vizada pelo delegado de policia.

Alfredo Candido de Aguiar, pedindo para acompanhar a Fernando de Noronha uma pessôa de sua familia.—Indeferido.

Antonio Modesto de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta — Informe o sr. dr. juiz de direito de Floresta, juntando a certidão do processo e da prisão.

José Osorio de Cerqueira, pedindo pagamento da quantia de 750$000, proveniente da subvenção concedida á escola de engenharia, relativa ao trimestre vencido.

Severino Marques de Souza, professor publico de Bom Conselho, pedindo tres mezes de licença.—Sim na forma da lei.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de fevereiro de 1908:

Ferreira Rodrigues & C.ª e Fonseca Irmão & C.ª —Informe a 3.ª secção.

Luiz Bezerra & Irmão, Soares Caldas & C.ª, Antonio da Cruz Ribeiro e Albino Gonçalves de Azevedo.—Ao thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 13 de fevereiro de 1908:

Herman Lundgren incorporou-se á Companhia Pernambuco Powder Factory, passando a Fabrica da Pontesinha de sua propriedade a constituir o patrimonio da companhia.

O art. 24 § 6.º do reg. de 26 de dezembro de 1894 dispõe que são isentos de imposto de transmissão os contratos de sociedade não havendo transmissão de bens entre os socios.

E' a da referida disposição a hypothese do contrato de sociedade da Companhia Powder Factory, uma vez que não se da transmissão de bens entre socios, tendo declarado o aviso do ministerio da fazenda de 29 de novembro de 890, não ser devido imposto de transmissão de um immovel que entrou para fundo de uma sociedade, por estar o valor do immovel com que o socio entra para a sociedade comprendido na importancia de sua entrada.

E' um facto commum associar-se qualquer dono de estabelecimento commercial ou industrial e passar o seu estabelecimento á firma social sem incidir no pagamento do imposto.

E o caso não muda do aspecto juridico, quer se trate de uma sociedade em nome collectivo, quer de uma sociedade anonyma, porque a citada disposição bem como o aviso de 29 de outubro de 1891 não faz distincção, isenta do imposto de transmissão todos os contratos de sociedade, salvo havendo transmissão de bem entre os socios.

No caso de dissolução da companhia por acordo dos accionistas em assembléa geral amigavelmente liquidada, passando a fabrica ao mesmo Herman Lundgren, indemnizando ella os mesmos accionistas do valor das suas acções, ahi o imposto de transmissão é sómente relativo a esse valor representando as partes que os referidos accionistas tinham na fabrica; porquanto dissolvida a companhia o effeito da dissolução é o de fazer desapparecer de sua sociedade a sua personalidade juridica ficando sómente o elemento real da communhão dos bens sociaes, o condominio. A liquidação é a partilha. E sendo patrimonio social considerado como um bem indivizivel a partilha sómente podia ser feita como foi, por acôrdo de todos os interessados como lhes permittiu o art. 57 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891 que rege as sociedades, sendo então applicavel para o pagamento do imposto a disposição do n. 3 do art. 24 do reg. citado de 26 de dezembro de 94 que o manda cobrar por qualquer modo em todos os casos em que ha communhão em um bem indivizivel entre herdeiros ou socios.

A isenção de impostos concedida a Herman Lundgren quando fundou a fabrica, pelo contrato com o thesoureiro autorizado pelo governo provisorio do Estado, não procede, não só porque ao tempo do contrato o imposto de transmissão de propriedade não era do Estado, como porque se a isenção com effeito se referiu a todos os impostos presentes e futuros não podia comprehender senão os que gravassem os productos da fabrica ao seu desenvolvimento, pelo principio de que as excepções sempre devem ser attendidas de modo perceptivo quando são feitas no direito commum.

Cobre se por consequencia, o imposto de transmissão sómente sobre o valor das partes que Herman Lundgren adquiriu dos outros accionistas, sendo absurdo sujeital-o a imposto de transmissão para si do que já era seu

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 14 de fevereiro de 1908:

José Ottoni Ribeiro Franco. — Informe o dr. procurador fiscal.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do sr. dr. director geral, do dia 13 de fevereiro de 1908:

Manuel Faria & C.ª, pedindo licença para canalizarem as aguas de uma pia existente no predio n. 6 sito ao largo da Penha para a galeria de esgotos — As aguas servidas só podem ser canalizadas para as galerias da Recife Drainage, pelo que indefiro o pedido do supplicante

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N 38. Repartição central de policia do Estado de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1908

Sr dr Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, José Justino de Souza, por crime de homicidio.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Manuel Lourenço de Paula, por se achar incurso nas penas do art. 267 do codigo penal

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Julio Sobral de Britto, como desordeiro e Vicente Ferreira da Cruz, cognominado «Tamboretes», como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Graça, Manuel Severino, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Benedicto Antonio Francisco, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, José Ferreira de Britto, José Eloy dos Santos, José de Sant'Anna e Manuel do Nascimento Lacerda, como gatunos.

— Por officio scientificou me o delegado do municipio da Escada, que no dia 30 de janeiro ultimo, nas proximidades do engenho Refresco, os individuos João Ignacio e Antonio Firmino travaram luta entre si, da qual resultou sair este ferido com um tiro de pistola

Contra o criminoso, que foi preso, procede a alludida autoridade na forma da lei.

— O delegado de S. Lourenço, participou-me, por officio que no dia 11 do corrente, ás 7 horas da noite no engenho Pôço de Antas, os jornaleiros Manuel Tavares de Oliveira e Francisco Bemvindo, travaram luta entre si, da qual resultou Francisco Bemvindo ferir com tres punhaladas ao primeiro

Contra o criminoso, que se evadiu, procede o respectivo subdelegado de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio, o tenente coronel administrador da casa de detenção, que hontem falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento o detento Abilio Romão da Costa, pronunciado na comarca de Bom Conselho, por crime de morte.

— O capitão dr. Antonio de Arêa Leão, commandante da fortaleza do Brum, apresentou-me hontem, com officio, afim de ser recolhido á casa de detenção, o soldado daquella bateria José Justino de Souza, por se achar pronunciado por crime de morte.

— O alferes do 1.º corpo de policia Abilio Cesar Lages de Mello e Silva assumiu, no dia 8 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Bonito e o capitão Joaquim Alves da Silva Valença assumiu, no dia 12 tambem do corrente o exercicio de egual cargo do municipio de Pesqueira.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia
Manuel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1908.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao major commandante do corpo de cavallaria.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral, transmitto vos, para o vosso conhecimento e devidos fins, na parte que vos compete, copia do acto de hoje datado, constituindo o esquadrão de cavallaria em um corpo dessa arma, sob o commando de um major, dos actos relativos a promoções e a nomeações de officiaes e bem assim os titulos dos que, contemplados nos mesmos actos, pertencem ao corpo sob o vosso commando.

— Ao mesmo.—O exm. sr. secretario geral manda transmittir-vos, para os fins convenientes, copia do acto de hoje datado, relativo á distribuição de officiaes no corpo sob o vosso commando, e do officio que dirigiu ao Thesouro declarando que as apostillas lavradas em virtude do mesmo acto nos titulos dos officiaes, não estão sujeitas ao pagamento do sello.

Ao coronel commandante do 1.º corpo de policia.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral, transmitto-vos para o vosso conhecimento e devidos fins na parte que vos competir, copias dos actos de hoje datados, relativos a reformas, promoções e nomeações de officiaes e bem assim os titulos dos que, contemplados nos mesmos actos, pertencem ao corpo sob o vosso commando.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1908.

Expediente do exmo. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Manuel Joaquim de Castro Madeira, para exercer por tempo de 4 annos na forma da lei o cargo de juiz municipal de Belmonte, em substituição ao bacharel José Canuto Santiago Ramos Sobrinho que não aceitou a nomeação, ficando marcado ao nomeado o prazo de 40 dias para assumir o exercicio depois de legalizado o respectivo titulo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, de 9 do corrente, annexas ao officio do dr. director do thesouro, de 2 do mesmo mez, sob o n. 441, mandae pagar pela folha competente e mediante os descontos legaes, ao cidadão Manuel da Motta e Silva, 1.º supplente do juiz municipal de Belmonte, a quantia de 416$650, a que tem direito, do ordenado do cargo em cujo exercicio esteve no periodo de 16 de agosto a 31 de outubro do anno passado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1908.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao Thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, em adiantamento ao officio n. 38 de 14 do corrente, que o cidadão José Luiz da Silva, na qualidade de 1.º supplente, assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Triumpho em 24 de dezembro do anno proximo findo, visto ter o funccionario effectivo bacharel Manuel Cyrillo Wanderley entrado em goso de licença.

Expediente do sr. director

Ao Thesouro.—De ordem do sr. dr. secretario geral, communico-vos para os fins convenientes que em 11 do corrente o bacharel Eduardo de Aquino Fonseca, promotor publico da comarca Serinhaem, reassumiu o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava, conforme communicou em officio da mesma data

Ao Thesouro.—O sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os devidos fins que em 10 do corrente o bacharel Antonio Machado da Cunha Cavalcante, conforme participou na mesma data, assumiu na qualidade de juiz municipal da séde, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca da Escada, visto o funccionario effectivo, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque ter entrado em goso da licença.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, de 15 do corrente, mandae pagar aos negociantes M. Paiva & C.ª, a quantia de 1:95[illegible]$000, que lhes é devida pelo fornecimento feito em dezembro ultimo de 500 kilos de farinha de mandioca, para o abastecimento do presidio de Fernando de Noronha conforme a conta e documentos juntos, devendo incidir a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 51 da lei orçamentaria vigente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1908.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao commandante do 2.º corpo de policia.—Communico-vos para os devidos effeitos, que o alferes nomeado para a 3.ª companhia do corpo do vosso commando, chama-se João Gelasio de Andrade Lima e não João Gelasio de Almeida, como por equivoco, consta da portaria de 14 do corrente.

Ao major commandante do corpo de cavallaria.—O exm. sr. dr. secretario geral, manda transmittir-vos para os devidos effeitos, copia do acto desta data, classificando as praças do corpo do vosso commando.

Rêde de esgotos

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

Eminente governador do Estado

René Worms prefaciando a obra «Sociologia e Politica» de Louis Gumplowicz, diz: «Fazer politica é governar, administrar, agitar: não é de forma alguma meditar. O pensamento de um lado, a acção do outro; nenhum ponto de contacto entre essas duas coisas. O homem que age não tem tempo de estudar longamente, de indagar escrupulosamente todos os precedentes historicos e todas as connexões longinquas. Ha um ponto a transpôr, o seu principal merito será transpol-o com decisão e promptidão. O homem deve ter uma personalidade propria, pode e deve traçar a si mesmo uma norma de conducta de modo que as suas determinações pessoaes influam grandemente sobre a marcha dos acontecimentos, seu ideal não póde consistir unicamente em seguir as pegadas de seus predecessores ou copiar seus contemporaneos. Incumbe-lhe portanto estabelecer o cunho de sua personalidade trazendo ao mundo algum principio original de direcção e de conducta.»

Ora, como se acha em bôa hora na administração do Estado um homem preenchendo aquelles requisitos acima descriptos e que não vem copiando as administrações anteriores, e, como ha um ponto á «trancher» com decisão e promptidão, eu tomo a liberdade de dirigir a v. exc. esta carta memorial, que, além de vir elucidar tanto quanto permittem as minhas forças, a questão do saneamento da cidade do Recife, será ao mesmo tempo um grito de revolta ante o meu direito menospresado. Como v. exc. sabe, o direito é condição da existencia moral da pessôa; a defesa do direito constitue a conservação moral da personalidade, e, como discipulo fervoroso de Iehring, não posso deixar que passe sem defesa a injustiça feita ao meu direito. Elle diz: «Quando se trata de fazer valer seu bom direito, ha uma voz intima que lhe manda não recuar pois trata-se para elle não de uma coisa sem valor, mas sim de sua propria personalidade, de sua honra, de seu sentimento do direito e do respeito de si mesmo.» E ainda mais insurjo-me contra a injustiça não só porque sei o que vale esse mesmo direito mas tambem porque digo com von Iehring: «Não accuso a injustiça de supplantar o direito mas accuso o direito de se deixar supplantar. (Ce n'est pas l'injustice que l'on doit accuser lorsqu'elle chasse le droit, mais c'est le droit qui laisse faire.») Resistir portanto á injustiça é um dever de cada um de nós, porque o homem sem direitos desce ao nivel dos brutos.» Lucta pelo direito.» (Der Kampf um's Recht» de von Iehring.)

Para que v. exc. possa me acompanhar na exposição que venho fazendo sem se fatigar grandemente, eu começo affirmando a v. exc. que a questão dos esgotos de uma cidade não é mais «la bête noire» dos que têm a responsabilidade de resolvel-a graças aos esforços constantes dos hygienistas e dos engenheiros especialistas sobre a materia. Trata-se de verificar primeiro a disposição topographica, orographica, hydrographica, etc., da cidade em que se quer estabelecer uma rêde de esgotos. Se a cidade é maritima: se tem declividade natural; se não é balnearia e se as correntes maritimas movem-se de modo que a materia immunda dos esgotos não entre nem para o porto nem se deposite na costa, o problema é facilimo. Se porém a cidade é maritima e nas condições da precedente, menos no que diz respeito á gravitação, o problema de assentamento da rêde de esgotos complica-se pois então precisa estabelecer bacias ou poços em que as materias fecaes venham a se reunir para serem recalcadas (refoulées) para o ponto de descarga (outfall). Se a cidade é central, se tem a declividade necessaria para que o «sewage» seja movido pela propria gravidade resume-se o problema em acertar com o meio de promptamente dar vasão aos dejectos.

Dahi nasceram os systemas de depuração das aguas de esgotos, os quaes systemas podem «ser mechanicos, chimicos, depuração pelo solo ou épandage», depuração pelo systema «biologico ou bacteriologico etc.» E quando a cidade não tem a declividade necessaria para a gravitação o systema ainda ahi se complica porque além dos systemas de depuração acima referidos são necessarias as «machinas elevatorias». As machinas elevatorias para as aguas de esgotos não differem essencialmente das machinas para o abastecimento dagua de uma cidade.

«Les machines élévatoires pour eaux d'égout ne different pas essentiellement des machines pour eaux propres»—E. Imbeaux—L'alimentation en eau et l'assainissement des villes Pag. 463.»

Particularisemos o caso quanto a cidade do Recife. Esta cidade está em excellentes condições para ter uma bôa rêde de esgotos. O unico inconveniente que apresenta é não ter declividade bastante de forma a poder ser applicado o processo da gravitação; caso em que o emprego de machinas elevatorias se impõe como em geral sóe acontecer em cidades das mesmas condições. Diversos porém são os systemas empregados para este desideratum. Estes processos se assignalam por uma continuidade de serviço, de sorte que a remoção de todos os liquidos residuaes seja rapida e immediata, e isto só se póde conseguir por meio duma rêde de canalização em que possa ser mantida uma circulação continua e permanente transportando para fóra das cidades as materias nocivas á população. Nos dejectos ha «uma parte solida e uma parte liquida, «dry animal and vegetable refuse» a «liquid refuse». Este ultimo é que exige mais cuidado «more elaborate arrangement.» E' chamado «sewage» e é definido pela «The Rivers Polution Commissioners» aguas misturadas com os dejectos solidos affectando estes a saude publica e segundo uma outra definição: «By sewage is meant the liquid contents of a sewer» significa os conteudos liquidos de um collector de esgoto. Passemos portanto a expor os systemas:

1.º Ha o systema combinado em que toda agua de esgoto, aguas surperficiaes, aguas do sub-solo e os dejectos das fabricas são transportados no mesmo cano. Combined system).

2.º Esse mesmo systema excluindo as aguas do sub-solo. E' uma modificação do precedente no qual a agua do sub-solo é cuidadosamente excluida dos encanamentos. «Modification excluding subsoil water».

3.º Systema separado absoluto. Este systema comprehende o uso de tres canalizações: uma para o esgoto «for full water or sewage»,—uma para as aguas superficiaes e outra para aguas subterraneas. («Absolutely separate system»).

4.º Systema separado parcialmente. E' uma combinação do primeiro e do segundo, isto é, «do combined and absolute separate systems».

Não preciso entrar na apreciação de cada um destes systemas, pois aqui no Recife já é uma questão vencida a do systema separado absoluto com a elevação districtal.

A cidade do Recife pela sua posição topographica e geographica, exige um systema de esgotos proprio. Com ella se parece Berlim que está situada numa planice arenosa entre-cortada pelo rio Sprée e cujas collinas pouco elevadas circumdam-na formando um valle cuja largura varia de 5 a 6 kilometros e meio sendo que dois terços da cidade estão situados em terreno plano e o rio no seu curso de este a oeste divide a cidade em pontos iguaes sendo o nivel medio do rio Sprée de 32 metros acima do nivel do mar Baltico, o das ruas de 35 metros; o chão está numa differença de 3 metros acima do nivel do rio e a agua do sub-solo. Estas duas cidades portanto se parecem com a differença que esta é maritima e aquella central. Na sua entrada na cidade o Sprée é já navegavel: seu curso é extremamente lento; a descarga media em tempo ordinario é de 46 metros cubicos por segundo. O lençol subterraneo está a pouca profundidade no solo, se encontra em geral na cota 31, 50, isto é, a 50 centimetros. Até nesse ponto se parece com a cidade do Recife. A cidade de Berlim hoje é de dois milhões de habitantes, tendo 23.857 casas. A cifra media dos habitantes por casa se eleva a 79.

Esta é um dos caracteres distinctivos desta cidade que tem casas muito grandes, nas quaes se abrigam mais de 12 a 14 familias em cada uma e que entre nós exigiria no minimo 3 0 mil casas, o que equivale a media entre nós de 7 pessôas por habitação. Ha trinta annos Berlim só possuia raros esgotos. A maior parte das ruas estavam em relação á salubridade e ao serviço da limpeza publica, num estado lamentavel recebendo todas as dejecções.

«Ruas mal calçadas, diz Durand Claye, eram marginadas de fossos profundos algumas vezes de 0m80 onde se escoavam lentamente, junto com as aguas de chuva, as aguas servidas e algumas vezes urinas e materias fecaes: pequenas pontes de madeira davam accesso ás casas. Duma circulação difficil de dia, as suas ruas tornavam-se perigosas de noite. As aguas escoavam directamente no Sprée, e o rio através da cidade corria lento e fetido. Para as materias fecaes as casas tinham fossas fixas, ou na maior parte das vezes, simples poços perdidos que espalhavam as materias fecaes e principalmente os liquidos no sub-solo.

O lençol subterraneo tão visinho do solo impregnava-se naturalmente de materias organicas em decomposição escapadas dos poços das casas. Quanto ao serviço de abastecimento dagua, este fazia-se em grande parte com o auxilio de poços publicos ou particulares, em communicação com o lençol subterraneo.

Este estado de coisas tão comprometedor para a saude publica durou até 1873. A mortalidade se elevava então a 30 por mil. Foi então que a municipalidade de Berlim decidiu-se a proceder á execução do projecto da canalização proposto por Herr Hobrecht.

Os trabalhos começados em 1873 estão hoje terminados. A viabilidade tornou-se excellente. A commissão nomeada pelo governo francez para estudar o saneamento comparado de Paris e das grandes cidades da Europa, Berlim, Amsterdam, Haya, Bruxellas e Londres, commissão em que figuraram os notaveis engenheiros Edmond Badois vice-presidente da sociedade dos engenheiros civis de França, Cavalheiro da Legião de Honra e o engenheiro Alberto Bieber, director da Escola Central, cujo trabalho é citado por Imbeaux, engenheiro director do serviço municipal de Nancy com verdadeiro enthusiasmo no seu livro «L'alimentation en eau et assainissement des Villes, assim se pronuncia: «Au point de vue sanitaire, les consequences furent immediates, et au fur et à mesure de l'avancement des travaux, la mortalité s'est amoindrie rapidement jusqu'a n'être aujourd'hui que de 202 pour 1000. Il n'est que justice de rendre hommage à l'auteur du projet et à tous ceux qui l'ont aidé à le mettre à execution du resultat remarquable qu'ils ont apportés à l'étude de l'ensemble comme des moindres details. »

Este systema é o chamado radial; é classico, conhecido de todos os hygienistas. Mr. Imbeaux diz: «Systéme radial... on peut ausi diviser la ville en secteurs plus ou moins reguliers, ayant chacun leur reséau independant des reséaux voisins, leur emissaire et s'il y a lieu leur usine elevatoire c'est comme on sait le systeme de Berlim; avec ses 12 Radial system et ses 12 stations de pompage. On a l'avantage de pouvoir se contenter des canaux de moindre section et de faciliter la repartition du sewage.» Foi o que justamente projectei para a cidade do Recife depois de longa experiencia e estudos feitos na Europa. Alem de mais eu sou de opinião que no Recife haja a independencia completa dos districtos, de acôrdo com o que diz o sr. Moore, membro do Instituto Sanitario de Londres que assim reflexiona: «The entire severance of each district from the main sewer and the rest of the drainage area. Thus in the event of any epidemic disease breaking oute in one district it cannot be conveyed by the sewers into healthy districts as is often the case when the whole area is connected by a network of drains leading to one common outfall. (A inteira separação de cada districto do collector principal e do resto da area a esgotar. —«Portanto na eventualidade do apparecimento duma epidemia num dos districtos os germens não podem ser conduzidos pelos canos nos districtos sãos como geralmente acontece quando toda a area se communica por uma rede de esgotos dirigida por um escoamento commum).

Estabelecido, por conseguinte, o systema separado absoluto com a divisão e elevação districtaes e a independencia entre os districtos, cada um irá ter ao ponto indicado pelo sr. Whitley (autoridade na materia) para uma estação de bombas na ilha do Nogueira. Neste ponto o esgoto ha de ser levantado a 7 metros no escoador mestre do desvio que lançará no mar para alem dos arrecifes em um ponto a 180 metros ao sul da embocadura da actual Companhia Recife Drainage. Ha uma differença entre os systemas que eu adopto, o da actual Recife Drainage e o de Berlim. A Recife Drainage actual tem os districtos separados, mas com as descargas muito mal escolhidas com excepção do collector que descarrega na Ilha do Pina; os outros se effectuam dentro do rio e do porto. Em Berlim cada sector tem o seu escoador especial, scientificamente escolhido, havendo o systema de «Epandage» sendo o effluente ou sewage aproveitado para os fins agricolas; systema que em Pernambuco não tem nenhuma applicação pratica e nem area sufficiente em condições proprias para esse fim. Já o illustrado inspector de hygiene do Estado, dr. Constancio Pontual, com a competencia que lhe é reconhecida, não só pela alta posição que occupa no Estado á frente da hygiene publica como tambem como lente cathedratico de hygiene e medicina legal na Faculdade de direito do Recife, em documento official assim se exprimiu: «Julgando preferivel para o Recife sob o ponto de vista economico, tanto em relação ás despesas do estabelecimento quanto ás de conservação e custeio de um serviço de esgotos o lançamento das aguas cloacaes NO MAR... E' verdade que, contra o despejo das aguas cloacaes no oceano se manifestam rudemente alguns hygienistas e especialistas notaveis Arnould, por exemplo, em seus Elementos de Hygiene diz: «La mer ne doit pas être prise pour l'aboutissement des égouts.» Pignant articula em seus «Principes d'assainissement» contra o despejo no mar, por não serem as materias organicas contidas nas aguas de esgotos dispersas pela agua do mar e antes se accumulam produzindo bancos de vasas infectas; Beckmann apresenta como contra-indicação principal do processo a existencia das correntes littoraes de sentido, ora constante, ora alternativamente variado, cujo effeito é fazer deslocarem-se ao longo das praias as impurezas lançadas no oceano, depositando então afinal nas margens pela acção peculiar ás vagas. No porto do Recife, porém, defendido naturalmente pela linha de conglomerados que lhe deu o nome e que corre parallelamente á praia com um afastamento medio de 260 metros, não ha a temer a formação dos bancos indicados por Pignant e Beckmann desde que o despejo se faça a uns 100 ou 150 metros além dos arrecifes e a 2 metros approximadamente abaixo do nivel das aguas em baixa-mar, sendo escolhido para ponto de despejo um de profundidade bastante grande. Essa profundidade alliada ao percurso a ser effectuado necessariamente pelas materias que resistem a dissolução afim de alcançar a entrada do porto e ahi penetrarem, na hypothese das correntes da maré isso determinerem occasionalmente bastam para garantir a inocuidade de taes residuos, attendendo á acção nitrificadora resultando da movimentação constante das aguas e da presença do oxygenio nellas em dissolução.»

O sr. dr. Cotrim «em 23 de agosto de 1907» (data do edital «24 de agosto de 1907») diz: «Julgamos conveniente fazer-se provisoriamente e a titulo de EXPERIENCIAS o despejo final em aguas profundas além dos arrecifes da costa até que factos posteriores venham mostrar a inconveniencia desta pratica».

...«Se se verificar a necessidade de depurar os liquidos antes do seu lançamento ao mar, facil será o estabelecimento, junto a estação de bombas, de tanques de depuração BIOLOGICA «ou proceder-se-á á EPANDAGE para o que os terrenos convenientemente permeaveis do local se prestam admiravelmente.» Isto prova que o dr. Cotrim não tinha ainda a «26 de agosto de 1907» opinião segura a respeito da necessidade da depuração biologica e no entanto dois dias após «24 de agosto de 1907,» s. s. assignava o edital de concorrencia em que se determinava a installação necessaria ao tratamento biologico das materias...

Isto deixa muito a desejar em relação á firmeza de suas convicções scientificas.

O illustrado sr. Whitley, de reconhecida competencia, tanto que mereceu a confiança de s. exc., o benemerito governador do Estado, em seu relatorio, aconselha que se deve lançar no mar a materia fecal em estado «cru». Pela clausula 1.ª da minha proposta sujeitei-me a todas as exigencias do edital entre as quaes figura a installação necessaria ao tratamento biologico das materias antes do seu lançamento no oceano. Sujeitei-me a essa condição do edital porque já tinha firmada em documento publico no qual assim me exprimia:

«Felizmente ha poucos annos novo processo de tratamento artificial foi inventado em Inglaterra baseado sobre a depuração pelas bacterias sem acção mechanica nem physica, sem emprego de reactivos chimicos e supprimindo completamente os depositos vasosos.» «As experiencias de Aclessing e de Lawrence têm mostrado sem contestação possivel que a transformação da materia quando filtrada pelo solo, resulta da intervenção de certos organismos ou microbios.

«Pasteur classificou esses organismos infinitamente pequenos em AERODIOS, que carecem do oxigenio do ar para viverem e desenvolverem-se e os ANAEROBIOS que dispensam a presença do oxigenio em cuja ausencia melhor se desenvolvem». «Estes são os agentes da PUTREFACÇÃO, aquelles da NITRIFICAÇÃO, e conforme a situação em que se acha a materia organica entrará em putrefacção ou será mineralizada etc. etc.

Isto de DEPURAÇÃO BIOLOGICA é uma coisa tão commum actualmente que faz quasi parte integrante de todas as rêdes de esgotos modernas, havendo tendencia para adoptal-a nas rêdes antigas mesmo aquellas que fazem despejo no oceano, como se verifica actualmente em muitas cidades da Inglaterra e nos Estados Unidos.

Vem bem a proposito transcrever aqui as palavras do dr. Vidal:

«Nombre de micro-organismes pathogènes sont détruits par les processus de putréfaction et de fermentation de la matière organique. Ils meurent dans la violente lutte pour l'existence qui fait partie de ces processus de destruction, en general, les microbes saprofytes plus robustes vainquent et tuent les microbes pathogènes qui ont un pouvoir de resistence relativement faible. Le fait que les cadavres infectés, les eaux d'egouts et la matière organique putride se purifient largement eux mêmes par les mêmes processus qui les detruisent, est une heureuse mesure de la nature etc.»

O documento publico de que falo é o memorial que apresentei «em 18 de maio de 1903» ao governo do Estado na concorrencia aberta pelo edital de 23 de agosto de 1901, «concorrencia que não foi annullada» e ainda depende de solução do governo.

Mas coisa curiosa: foi justamente por pensar assim e ter suggerido o TRATAMENTO BIOLOGICO para as aguas de esgoto (sewage) que essa proposta de que venho falando soffreu a maior impugnação, a maior campanha não só por pessôas altamente collocadas na administração do Estado e de responsabilidade scientifica como por outros que, leigos na materia, mas que o acaso, por um desses caprichos, collocou em posição de se manifestarem, recorreram á traducção de paginas e paginas de livros para fazerem sobresair impugnação á tal idéa do tratamento biologico o que era corrente para mim não de leitura de livros exclusivamente mas principalmente da observação do systema nos proprios logares onde é applicado, como na Inglaterra, França e Allemanha.

Não me sorpreendeu essa impugnação: o grande criminalista Enrico Ferri, assim se pronuncia na sua obra magistral «La Sociologie criminelle»: «E' uma lei da alma humana que toda innovação numa ordem qualquer de factos, desperta a desconfiança dos que assistem ás suas primeiras tentativas. E esse sentimento conservador não é sómente legitimo; elle é necessario para a selecção das idéas, comtanto que não vá até a singular illusão de querer impedir toda a aspiração ulterior do processo; pois, por sua vez essas aspirações são legitimas e necessarias para o bem da sociedade, cuja vida é justamente a resultante dessas duas tendencias contrarias que tendem para o mesmo fim.

«E neste sentido que Spencer dizia que todo o progresso realizado é um obstaculo aos progressos futuros; pois o homem que consagrou sua vida á realisação duma reforma, de um melhoramento qualquer, cae naturalmente nesta illusão, da qual só alguns espiritos privilegiados podem se livrar, de pensar que chegou ao ultimo grão do progresso humano. Pensando ter attingido ao extremo limite, o revolucionario de hontem torna-se o conservador de hoje. Foi justamente assim que essa pessôa que affirmava a necessidade de renovar o direito criminal, via chover sobre si as accusações do nihilismo scientifico de «neomanie» de «perturbações moraes e sociaes».

E esse espirito de conservação é de ordem tal que mesmo hoje quando se tratou dos esgotos da Copacabana o dr. Lauro Muller, então ministro da Viação, assim se pronuncia: «Na hypothese de ser definitivamente adoptada esta solução, penso que se deverá executar por partes, cuidando-se em primeiro logar das aguas a verter para o oceano; de modo que seja possivel julgar dos resultados da depuração bacteriologica submettendo o liquido a analyses rigorosas, que poderão ser confiadas á directoria geral da saude publica e a outras commissões technicas de egual competencia, e sómente depois de ser mais uma vez confirmada praticamente a efficacia do novo processo applicado no Rio de Janeiro deverão ser iniciadas as obras de despejo em Manguinhos. No caso contrario, se a depuração obtida não garantir a innocuidade absoluta do liquido de esgotos, depois de sua passagem pelos tanques septicos e filtros aerobios, o que não se pode esperar, não serão feitas as obras de remoção para Manguinhos, evitando-se assim a contaminação do littoral da Bahia».

—

Vindo de fazer a exposição geral da questão debaixo do ponto de vista hygienico-technico, peço venia a v. exc. para entrar na apreciação do parecer do sr. dr. Cotrim, director das Obras Publicas do Estado.

«Na clausula XVIII do Edital de concorrencia lê-se o seguinte:

«Ao projecto apresentado para esse serviço pela firma Douglas Fox & Partners, por cuja EXACTIDÃO o governo NÃO SE RESPONSABILIZA»...

E ainda o dr. director das Obras Publicas, quasi ao mesmo tempo da data do Edital, referindo-se aos estudos apresentados pelos srs. Douglas Fox & Partners, affirmou que: «Os autores NÃO FORNECERAM DADOS SUFFICIENTES para se fazer idéa, nos seus minimos detalhes como seria de toda necessidade, de seu projecto».

Ora, é sabido ter o governo contratado com essa firma o projecto de uma completa rêde de esgotos desta cidade: é sabido tambem que existe uma repartição de obras publicas que tem como director um engenheiro que deve ser um homem competente na altura do cargo que exerce em virtude da boa remuneração, que recebe, pelo que em hypothese alguma, cabe admittir que ao fazer-se um trabalho de tamanha importancia, s. s. não désse instrucções come elle deveria ser feito. Mas apesar do custo elevado desse projecto, parece que tudo correu á revelia e que o sr. dr. director, ou por incompetencia ou por desidia, *não teve* ao menos o *cuidado* de acompanhar os estudos e de EXIGIR «antes do pagamento, todos os dados necessarios para verificação do que foi feito.»

No entanto attendendo-se á clausula do edital acima referida e a diversas passagens que se notam no seu officio ao sr. dr. secretario geral do Estado, verifica-se cabalmente a falta de criterio e circumspecção com que é dirigida uma das mais importantes repartições publicas do Estado.

Pode-se admittir que um chefe de repartição de obras publicas, depois de aceito e pago o projecto de esgotos, venha dizer publicamente que não se responsabilisa pelo que está feito?!!

SYSTEMA A ADOPTAR

Discutindo as propostas apresentadas o sr. dr. Cotrim, na parte relativa ao systema a adoptar, colloca a proposta do dr. Tapajós em 1.º logar, sic: «porque este se compromette a ensaiar o emprego de agua sob pressão que tão bons resultados deu em Buenos Aires e que ao sr. dr. Cotrim parece na pratica ter provado melhor do que o systema Shone, e só decidir-se definitivamente por este modificando-o, se se verificar a impossibilidade de ser aquelle ou o de transmissão telehydro-dynamico do dr. Rodrigues de Britto applicavel aqui»; collocou em 2.º logar a do dr. Teixeira Soares por ter adoptado definitivamente os ejectores de Shone, e em 3.º logar a minha por ter eu adoptado o vapor como motor para elevação das materias, no que diz s. s. que «o emprego do vapor como motor na elevação das materias determina a multiplicação das estações de elevação, e no caso de não se querer levar essa multiplicação a um limite pouco pratico, obriga a dividir a area a sanear em pequeno numero de districtos de grandes dimensões, acarretando, portanto, neste caso a necessidade de uma rêde de esgoto defeituosa, etc.» E mais adiante, que: «a adopção de semelhante systema (vapor) colloca a minha proposta em MANIFESTA INFERIORIDADE em relação ás dos outros dois concorrentes.»

O sr. dr. Cotrim revelou-se além de parcial, incompetente para pronunciar sobre um assumpto de tamanha importancia e vou provar o que acabo de dizer, com as proprias palavras de s. s.

S. s. condemna o systema Shone (palavras textuaes de s. s.). «Resta-nos mencionar um inconveniente serio para o seu emprego nesta cidade, onde a cada passo se verificam obstrucções dos esgotos em consequencia de toda a sorte de corpos estranhos que, por perversidade ou negligencia, deitam nos apparelhos. Póde perfeitamente dar-se o caso de um desses corpos ser levado até á valvula de admissão do esgoto no ejector. Apesar da feliz disposição dessa valvula, pode dar-se o facto de não fechar convenientemente»... E mais adiante: «Reconhecemos que a disposição dessa valvula é a mais feliz, mas, comquanto o facto não seja provavel, pode dar-se, e ninguem, que esteja como nós a par do que se encontra a cada passo nos esgotos da Companhia Drainage estranhará que elle se verifique.»

Quanto ao systema de adopção da agua sob pressão empregado em Buenos Aires, diz s. s. que «o unico motivo, PODEROSO até certo ponto, contra o emprego desse systema, é o consumo da agua motora em volume correspondente a.. 4 % das materias a esgotar, dada a circumstancia de haver certa ESCASSEZ deste liquido nesta capital.» E quanto ao «systema de transmissão telehydro-dynamico do dr. Rodrigues de Britto, s. s. assim se exprime: «Infelizmente não nos consta que taes systemas tenham tido a sancção da pratica. Apesar da alta competencia e da nunca contestada probidade scientifica de quem os apresentou, NÃO NOS ANIMAMOS A ACONSELHAR O SEU EMPREGO AQUI.»

Recapitulando o sr. dr. Cotrim condemna o systema Shone, não tem confiança no systema Rodrigues de Britto, e apesar de ser na sua opinião o systema de Buenos Aires a ultima palavra no assumpto, acha que é um motivo poderoso contra seu emprego a escassez da agua nesta capital.

E é s. s. mesmo que colloca neste ponto a proposta Tapajós em 1.º logar, porque o dr. Tapajós se propõe a adoptar a agua em alta pressão (systema Buenos Aires) quando o sr. dr. Cotrim e mesmo o proponente vacillam a respeito, quer quanto ao systema Rodrigues de Britto que s. s. não se anima a aconselhar o seu emprego, quer finalmente quanto ao systema Shone não approvado por s. s. E em 2.º logar colloca a proposta Teixeira Soares naturalmente porque se propõe a adoptar o systema Shone.

Por este confronto feito entre as proprias palavras do sr. dr. Cotrim em pontos connexos e em diversos documentos está palpavel, claro e evidente, ou a sua incompetencia como professional, ou a sua má fé como juiz que devia ser justo e imparcial.

Tendo demonstrado a clamorosa injustiça a mim feita e sentindo-me ferido no meu amor proprio como professional por dizer o sr. dr. Cotrim que: «a minha proposta está em manifesta inferioridade em relação ás outras duas por ter eu proposto empregar o vapor como motor», vou provar que s. s. não tem razão. Se assim fiz, procedi com toda lealdade e probidade professionaes, porque qualquer engenheiro de bom senso e que conheça os habitos da nossa população e as diversas causas locaes, só poderá empregar o vapor como motor. Si com effeito, o systema de Buenos Aires funcciona bem, ha em muitas outras cidades do mundo systema com elevação a vapor que provam egualmente bem, e como está mais de acôrdo com a nossa indole e os nossos habitos, não trepidei, nem trepidarei de aconselhar a sua adopção.

O dr. Bicalho assim se exprime «Todos estes systemas, Lienour, Berlier e Shone dependendo de trabalho de machinas, são de custeio oneroso e não podem ter grande capacidade de serviço. Accresce ainda que são complicados por exigirem muitos accessorios, mechanismos e apparelhos mais ou menos sujeitos a avarias e desarranjos que interrompem o seu funccionamento e fazem sustar a circulação dos liquidos com serios perigos para a salubridade publica; pois, nessas canalisações sem ventilação e com pouca agua, ha sempre materias que se prendem ás paredes por maior ou menor espaço de tempo e em putrefacção começada, o que as transformará, em casos de interrupção, em verdadeiros focos de infecção.»

O sr. dr. Richard tambem assim se exprime a respeito: «Todos estes systemas de canalização separada fundam-se no emprego de apparelhos mecanicos, faceis de desarranjarem-se e, por conseguinte, INCERTOS em seu emprego. Não se póde confiar a um apparelhamento complicado serviço tão importante como o de esgotos. O saneamento de uma cidade não póde achar-se suspenso por que uma alavanca ou um contrapeso funcciona mal, porque um tubo se quebra ou se obstrue. Sabemos o que succede em Paris, quando um dos encanamentos, que lhe traz a sua agua potavel arrebenta; o que aconteceria, pois, se se desse uma avaria seria em um dos collectores, em uma das machinas de seu serviço de esgoto e se a remoção quotidiana das materias fecaes tivesse de parar?

O sr. dr. Constancio Pontual diz em documento official: «E' por demais expressiva a phrase de mr. Alfred Durand Claye, no Congresso de Hygiene de Vienna em 1837 para que deixe de referil-a: Não é preciso mechanica, não é necessario relojoaria nos apparelhos geraes de evacuação das immundicies .. o saneamento de uma cidade não deve ficar suspenso por que uma alavanca ou um contra peso funcciona mal, porque um tubo se quebra ou se obstrue.

O dr. Palmberg pensa tambem que «Os systemas pneumaticos taes como os do engenheiro hollandez Lienour e do engenheiro francez Berlier, são muito COMPLICADOS para serem PRATICOS. Elles tam tambem o inconveniente de sujeitarem as materias fecaes, nas usinas para onde são transportadas, a uma prepreparação afim de tirar-lhes as suas propriedades nocivas.»

Emfim diz o dr. Francisco de Paula Bicalho: «Portanto, os systemas que se baseam na elevação mechanica das aguas só deverão ser acceitos para as cidades que, como Berlim, não possam offerecer ou permittir o assentamento de rêdes que funccionem sob a acção da gravidade: será esta sempre a solução mais razoavel e prudente. Os apparelhos Shone, Liernour e outros semelhantes ficarão naturalmente reservados somente para applicações particulares ou de LIMITADA IMPORTANCIA em casos excepcionaes.

Nas cidades que tem uma certa região que, por suas condições topographicas, ou por outras circumstancias especiaes, não possa ser servida pela rêde geral e cujas aguas de esgoto, nesta parte, careçam ser elevadas, para ganharem os collectores da mesma rêde, será melhor empregado o processo do engenheiro Holbrecht para Berlim, isto é, a reunião de taes aguas em um ponto baixo ou reservatorio subterraneo e a sua baldeação POR MEIO DE BOMBAS A VAPOR, sem intervenção de outros apparelhos especiaes.»

Quanto a critica que o sr. dr. Cotrim faz ao systema de Berlim, limito-me a dizer que á s. s. falta competencia para discutir assumpto de tamanha magnitude.

S. s. diz que o «emprego do vapor como motor na elevação das materias aqui adoptado pela Companhia Recife Drainage determina a multiplicação das estações de elevação, etc...» e no entanto é o mesmo sr. dr. Cotrim que escreve: «A doutrina moderna universalmente aceita aconselha por muitos motivos que não se vá além de certa profundidade com galerias e canos de esgotos, por este motivo julgamos muita ACERTADA a SUBDIVISÃO da area a esgotar em grande numero de districtos.»

Assim s. s. ora condemna o vapor porque determina a multiplicação das estações de elevação ora julga ser muito acertada a subdivisão da area a esgotar em grande numero de districtos.

Censura tambem como ANTIQUADO o systema a vapor, no emtanto é este o systema empregado em Berlim, Boston, Paris (Clichy) etc.

Se o dr. Tapajós se compromette a ENSAIAR (note-se bem ENSAIAR) o emprego da agua sob pressão e o sr. dr. Cotrim pensa, na sua alta capacidade de engenheiro notavel, que no estabelecimento de um serviço de esgotos se póde primeiro experimentar um processo, que por assim dizer é a chave do systema, depois, se esse processo não servir, empregar o segundo, e se o segundo não servir ainda, empregar o terceiro e assim por deante até chegar se a um systema ideal que será o definitivo, se o dr. Cotrim acha mesmo que nesse assumpto se póde proceder por tentativas, dá-nos o direito de dizer que, a ser decidida esta questão por um homem independente, criterioso, de espirito culto e perfeito conhecedor do officio, elle veria logo que a proposta do sr. dr. Tapajós não podia ser tomada em consideração porque: ou se propõe uma coisa certa, extreme de duvida, definitiva, com o fim de executal-a, ou se faz como o dr. Tapajós, talvez mesmo aconselhado por quem mais tarde teria de julgar, segundo faz suppôr a identidade de vistas entre a proposta Tapajós e o parecer do sr. dr. Cotrim apresentado «em 26 de agosto de 1907 ao governo do Estado.

Porque s. s. não indicou no edital qual o systema a preferir?

DESTINO E TRATAMENTO A DAR AO EFFLUENTE DOS ESGOTOS

Ainda neste ponto verifica-se a flagrante parcialidade do sr. dr. Cotrim o qual me autorisa a dizer que s. s. desconhece até como funccionario o que seja uma concorrencia publica, porquanto no edital a clausula XXVI reza: «A estação terminal das bombas será installada em ponto escolhido na ilha do Nogueira ou no local que fôr julgado mais conveniente, e a descarga se fará no OCEANO fóra da linha dos arrecifes a uma profundidade de pelo menos dois metros abaixo do nivel minimo das marés. A empresa fará a installação necessaria ao tratamento BIOLOGICO das materias antes do seu lançamento.»

Entretanto o sr. dr. Cotrim «NÃO HESITA «em collocar neste particular a proposta do dr. Tapajós em 1.º logar dizendo: o dr. Tapajós submette-se á imposição do edital como se propõe a fazer o tratamento das materias pela combinação das fossas septicas e dos leitos percoladores... O dr. Tapajós propõe A DIVISÃO DA RÊDE EM BLOCOS DISTRICTAES, de forma a poder o tratamento do effluente ser feito em mais de uma estação e o liquido apurado ser LANÇADO EM QUALQUER PONTO DO RIO.»

Ora, o edital manda que «a descarga se fará no oceano fora da linha dos arrecifes» e determina que «seja feito o tratamento biologico das materias antes de seu lançamento no OCEANO» ao passo que o sr. dr. Tapajós faz o lançamento em qualquer PONTO DO RIO, e dahi, como s. s. está em perfeito desacôrdo com o edital, é esta a razão porque, por uma nova hermeneutica, o sr. dr. director das Obras Publicas collocou essa proposta em primeiro logar.

Quanto á apresentada por mim, diz o dr. Cotrim: «o dr. Almeida Pernambuco nenhuma referencia fez em sua proposta ao tratamento biologico do effluente.» E' o caso de dizer que ou s. s. não leu a minha proposta, ou me autoriza a fazer da sua tão proclamada independencia uma idéa bem diversa, porquanto eu digo na clausula 1.ª da minha proposta o seguinte: «a estabelecer uma rêde de esgotos na cidade do Recife, tendo em consideração TODAS AS EXIGENCIAS da hygiene moderna, DE ACÔRDO COM O EDITAL DE CONCORRENCIA...» e na clausula XV: «compromette-se a adoptar, nas obras que, durante o tempo do contrato, tiver de construir TODOS OS MELHORAMENTOS que como taes forem reconhecidos pela experiencia e houverem sido admittidos nas principaes capitaes da Europa e da America.»

Ora, sendo determinação explicita do edital a installação necessaria ao tratamento biologico das materias e tendo eu declarado na primeira clausula da minha proposta «estabelecer a rede de esgotos de acôrdo com o edital» e na clausula XV «me compromettido a adoptar todos os melhoramentos indicados pela experiencia,» seria redundancia repetir as proprias palavras da clausula que trata do destino e tratamento a dar ao effluente dos esgotos. Portanto só proposital e malevolamente diz o dr. Cotrim que eu não fiz nenhuma referencia em minha proposta ao tratamento do effluente como se isso não fosse uma das condições essenciaes do edital.

EXPLORAÇÃO TEMPORARIA DAS REDES DE EXGOTOS EXISTENTES

Diz em seu parecer o sr. dr. Cotrim que «os srs. drs Teixeira Soares e Tapajós cogitam de melhorar immediatamente a rede, isto é, de ir logo reparando os defeitos que encontrarem ou lhes forem indicados pelo Engenheiro Fiscal, afim de poderem fazer o serviço provisorio do melhor modo que fôr possivel. Na melhor das hypotheses o dr. Pernambuco só depois de dezoito mezes da assignatura do contrato, teria executado os concertos de que possa carecer a velha installação, pois pede 6 mezes para organizar uma relação dos mesmos concertos e só dentro de um anno depois de approvada esta, executaria os trabalhos necessarios». Ora eu digo na clausula XXI da minha proposta o seguinte «obriga-se a tomar conta do actual serviço de esgotos e continuará com os elementos existentes, MELHORANDO OS immediatamente quanto possivel, logo que a respeito se entenda com o governo do Estado que alterará equitativamente os preços do serviço provisorio».

Para ainda mais provar a parcialidade manifesta do sr. dr. Cotrim, basta lembrar que s. s. propositalmente fingiu esquecer-se do que eu me compromettera na «Clausula XXI» acima referida com a intenção de embrulhar esta questa com o que eu propunha na «Clausula XIX» que são coisas bastante diversas; basta para isto cotejal-as. Mas, como a s. s. parece que escreve numa terra de tolos, vae e diz mais adiante que: «não é a questão dos prazos o peior inconveniente da proposta do dr. Pernambuco que pede mais que o material da rede antiga bem como as suas propriedades lhe fiquem pertencendo.»

Naturalmente o sr. director das obras publicas pensa que é de grande valor o actual material da Drainage e que eu tinha em vista fazer um negocio da China. Como queria então s. s. que eu realizasse um serviço de esgotos até ficar prompto o novo sem que me fosse dada a posse da livre disposição da actual? A «Clausula XX V» do edital estabeleceu: «A nova empresa tomará conta do actual serviço de esgoto e continuará com os elementos existentes melhorando-os immediatamente quanto possivel logo que á respeito se entenda com o governo do Estado.»

Que apropriação pois podia eu pretender senão para esse fim? E tendo eu acceitado a Clausula XXVIII do edital para ENTREGAR, no fim do contrato, TODO O MATERIAL DA EMPREZA para o dominio do Estado (a Clausula XLIX da minha proposta reza: «findo o prazo todas as obras, edificios, machinas e o mais do serviço de esgotos passarão SEM INDEMNIZAÇÃO a ser propriedade do Estado, DEVENDO a empresa TUDO ENTREGAR EM PERFEITAS condições de serviço. Todas as obras serão, dentro do tempo do contrato consideradas como obras pertencentes ao Estado» como é que o sr. dr. Cotrim ousa dizer que eu pretendia tomar ao meu dominio todo o material da Draynage? Só por cavillação!

Os srs. drs. Teixeira Soares e Tapajós cogitam de melhorar immediatamente a rêde, cobrando o dr. Teixeira Soares para esse serviço 50$000 annuaes por apparelho, e o dr. Tapajós, quanto a pagamento, se sujeita a promessa do Estado de alterar equitativamente os preços do serviço provisorio. Isto eu tambem propuz (e o sr. dr. Cotrim PROPOSITALMENTE OMITTIO em seu parecer). E mais me comprometto a melhorar os serviços existentes IMMEDIATAMENTE quanto possivel (Clausula XXI) e ainda a pôr a rêde em estado de bem funccionar até conclusão da nova (Clausula XIX). Mas o sr. dr. Cotrim convertendo em favor o onus que me obrigo a contrair com o Estado (Clausula XIX), classifica em 1.º logar a proposta Tapajós por este motivo que o dr. Tapajós não fixa preço e acceita a alteração das taxas actuaes que fôr julgada equitativa de acôrdo com o governo e «omitte propositalmente o que eu disse a esse respeito (pagamento de taxa)—me entenderia com o Governo do Estado para alterar equitativamente os preços do serviço provisorio! Já é impudor!

LATRINAS E MICTORIOS PUBLICOS

Diz o dr. Cotrim: «O dr. João Soares construirá á sua custa e manterá o bom funccionamento nos logares designados pelo governo **10** latrinas abrigadas dentro de chalets e **40** mictorios... O dr. Tapajós propõe-se a installar apparelhos isentos do pagamento da taxa nos logares que forem designados pelo governo até o numero maximo correspondente a **1** % dos que então existirem. O dr. Almeida Pernambuco compromette-se a estabelecer UM NUMERO de mictorios e latrinas publicas do systema mais aperfeiçoado QUE O GOVERNO ACHAR NECESSARIO e nos logares que elle DETERMINAR, construindo logo após o abastecimento d'agua.» A anciedade do dr. Cotrim em dar o maior numero de vantagens á proposta do dr. Tapajós, levou-o até a citar em falso; pois a ultima clausula do dr. Tapajós é: «Serão isentos de pagamento da taxa os APPARELHOS installados em edificios designados pelo governo do Estado em numero, porém, nunca superior a **10** % DOS QUE ENTÃO EXISTIREM.»

Onde é que o dr. Tapajós fala em mictorios, latrinas a estabelecer nas praças, ruas etc.? Não se póde confundir LOGARES com EDIFICIOS, e se elle se contenta em dar sómente 10 % dos que existirem não collocará nenhum. O sr. dr. Cotrim, como apesar de todos os seus esforços não podesse classificar em primeiro logar a proposta do dr. Tapajós, escreve com a maior calma deste mundo: «As obrigações contrahidas neste ponto pelos proponentes se EQUIVALEM. Isto vae sem commentarios!!

ANNUIDADE A COBRAR PELO SERVIÇO DOS ESGOTOS

Clausula XXI do edital: «Os proponentes indicarão as prestações ou annuidade que pretendem cobrar POR APPARELHO SANITARIO, incluindo nessa annuidade o valor d'agua fornecida em abundancia e bôa qualidade para o serviço de esgotos.

Clausula XXII. «Os predios deverão ter PELO MENOS tantos APPARELHOS SANITARIOS quantas forem as HABITAÇÕES nelles existentes. Para os predios que tiverem mais de um apparelho far-se-á um abatimento de 30 %, para o segundo de 40 %, para o terceiro, de 50 % para o quarto e os mais que se installarem.»

Clausula XXIII «Para effeito da cobrança das taxas os apparelhos serão classificados em primeira, segunda, terceira classes de acôrdo com a importancia dos predios em que forem assentados. Serão considerados de terceira classe os apparelhos assentados para uso dos creados e pessôas do serviço domestico em um predio em que haja pelo menos um apparelho de primeira classe.» Decorre dahi que pela «clausula XXI» o governo quiz marcar de antemão que a ANNUIDADE OU PRESTAÇÃO POR APPARELHO seria o ponto de partida como unidade para se poder confrontar as propostas. A «clausula XXII» estabelece de um modo preciso e terminante os abatimentos que teveriam ter os apparelhos quando fossem mais de um no mesmo predio pois naturalmente o governo julgava serem esses os abatimentos mais equitativos.

Portanto, para comparar as propostas, era preciso considerar a annuidade paga «por um apparelho unico», pois no caso de dois, tres, quatro apparelhos, os preços destes haviam de ser deduzidos naturalmente segundo os abatimentos marcados pela clausula XXII.

Todos esses apparelhos, com os seus abatimentos, pódem ser de primeira classe, porque a canalização sendo a mesma assim para o rico como para o pobre, a superioridade do apparelho só póde ser determinada pelo seu custo (caixa, bacia, syphon etc.) e este pode ser de luxo, de porcelana muito fina ou de uma substancia inferior, variando portanto a sua classificação, não pela annuidade que paga nem pelo valor do predio, mas sim de acôrdo com a vontade do proprietario. Organiza-se, para esse fim, uma tabella dos preços de custo dos apparelhos de diversas classes, que será approvada pelo governo e revista de dois em dois annos, como soe acontecer no Rio e em outras partes do mundo. O sr. dr. Tapajós, em logar de estabelecer o preço da annuidade por apparelho, como pede a clausula XXI, apresentou uma tabella de preço para um, dois, tres, quatro e cinco apparelhos de modo a embrulhar a questão e difficultar a comparação das propostas de acôrdo com o edital.

Interpretando, pois, como deve ser, as clausulas acima, vou provar que a minha proposta ainda é superior as dos demais proponentes debaixo do ponto de vista das annuidades, quer o sr. dr. Cotrim considere-a em relação á annuidade por apparelho, quer por casa esgotada. O que é casa esgotada? Responda o contrato da City Improvements do Rio com o governo federal.

«Collocar nos primeiros andares de todos os predios de sobrado, no pavimento terreo destes e nas casas denominadas terreas hoje existentes, ou que para o futuro se edificarem dentro do dito limite, sejam quaesquer destes predios publicos ou particulares, no logar mais apropriado para o fim proposto, escolhido de combinação com o proprietario, um cano para despejo (soil pipe) de barro vidrado por dentro ou de ferro fundido, de quatro pollegadas de diametro, syphon, (Syphon trap) de duas pollegadas de diametro com a respectiva bacia em cima (Receptacle). Os proprietarios, que quizerem ter no mesmo pavimento maior numero delles, pagarão aos emprezarios tanto a importancia da mão de obra como a dos materiaes empregados na sua construcção, obrigando se o governo a pagar-lhes por semestres a razão de 60$000 ao cambio fixo de 19 d., por cada um dos predios ou casa esgotada sujeita ao imposto de decima urbana, em que o systema de despejo se achar em execução, isto é, QUALQUER QUE SEJA O NUMERO DE APPARELHOS, O PROPRIETARIO SÓ PAGA UM.

Foi isso o que propuz ao governo, caso não lhe conviesse o pagamento por apparelho e vem estabelecido na clausula XLV.

«O proponente caso não convenha ao governo o pagamento pela forma estabelecida na clausula antecedente, aceita a taxa de annuidade que percebe a City Improvements da Capital Federal, de acôrdo com o seu contrato celebrado com o governo da União em 1 de agosto de 1900 accrescida do preço minimo cobrado actualmente pela Companhia do Beberibe.»

Em virtude das condições acima o preço por cada casa esgotada será de 142$863. Este preço foi calculado pelo sr. dr. Cotrim, qualquer que seja o numero de apparelhos: um, dois, tres, quatro, cinco, etc.

NUMERO DE APPARELHOS EM CADA PREDIO	TAXAS: PROPOSTA J. T. SOARES	TAXAS: PROPOSTA TAPAJÓS *Até 30.000 apparelhos*	TAXAS: PROPOSTA PERNAMBUCO *Casa esgotada*
1 apparelho....	100$800	108$000	142$863
2 apparelhos....	171$360	140$400	»
3 apparelhos....	231$840	172$800	»
4 apparelhos....	282$240	205$200	»
5 apparelhos...	332$640	237$600	»

Verifica-se por esta tabella que o meu preço, a não ser no caso de um unico apparelho por predio, é inferior ao dos outros concorrentes.

Porém, como na minha proposta aceitei tambem o alvitre da clausula XXI do edital, de cobrar a taxa por apparelho sanitario e fazer o abatimento exigido pela clausula XXII, comparemos então as tres propostas apparelho por apparelho.

Mas, para isto, é preciso sabermos o que é casa esgotada, pois não se póde comparar coisas heterogeneas. Entende-se por casa esgotada (como faz suppôr o dr. Cotrim) toda a habitação que tiver um apparelho sanitario com os respectivos accessorios, agua em abundancia e collectores necessarios para o recolhimento das aguas das cosinhas.

Como a annuidade estabelecida por mim é «variavel com o numero de casas esgotadas», e como os outros proponentes não fizessem essa variação, precisamso saber qual é o numero de apparelhos que é preciso collocar em cada habitação, para dahi podermos partir e tirarmos uma exacta conclusão.

Ainda para criar mais vantagens ao sr. dr Tapajós, pensa o sr. dr. Cotrim que em cada habitação destinada a familias, mesmo que exista mais de uma habitação no mesmo predio, deve ser «obrigatoria» a installação de dois apparelhos, um para uso da familia do inquilino e outro para criados. Ora, o preço de um apparelho, em virtude das condições locaes, não pode deixar de ser elevado, e como se obrigar em qualquer habitação a installação de dois apparelhos pelo menos? Isto nos parece absurdo e que em nada modificará as condições hygienicas da cidade, que exigem apenas limpeza e aceio nos apparelhos, tornando-se esta medida, além de vexatoria, impraticavel quando se tratar de pequenas habitações. Isto nos parece que foi feito com o fim exclusivo de arranjar 30.000 apparelhos para 15.000 habitações, no intuito de tornar apparentemente vantajosa a proposta do dr. Tapajós.

O governo, ha mais de 40 annos, se obrigou, por meio de um contrato, a garantir a Companhia Recife Draynage 10.000 apparelhos numa zona restrictissima, isto é, a terça parte, no maximo da extensão a sanear actualmente; certamente hoje, 40 annos depois, o numero não poderá ser o mesmo, e logicamente devia ser tres vezes maior, mas eu tomo apenas por base 20.000 apparelhos, isto é o dobro.

O numero de casas, predios pagando decima dentro do perimetro a sanear, é de 15.000 segundo os dados officiaes, que se acham em meu poder, colhidos na Recebedoria do Estado, sem incluir os predios pertencentes á Santa Casa, instituições de caridade, hospitaes, asylos de orphams e os predios que fazem parte de seu patrimonio, que são isentos de decima, e outros que, por certas considerações da lei, gozam da mesma isenção. Calculo estes predios em cerca de mil.

«Cada casa», diz o illustre dr. Octavio de Freitas «(pagina 49 de seu livro a respeito do recenseamento da cidade), cada casa quer tenha um, dois, tres ou mais andares (andares de casas para alojar duas ou tres familias) ou sejam collegios, conventos, casas de hospedes, estalagens,» etc... «está disposta como propriedade unica.

O edital diz na clausula XXII: «Os predios deverão ter pelo menos tantos apparelhos sanitarios, quantas forem as

habitações nelles existentes :» «segue-se d'ahi que, ainda neste caso, o numero de habitações é superior ao numero de predios, e devendo ter cada habitação um apparelho, o numero destes deve ser consequentemente superior ao numero de predios. Mas, como nem todo o predio aloja 2 ou 3 familias (visto o systema particular do Recife) tomemos 1/3 do numero total dos predios pora determinar o numero de habitações. o que dá 5.333.

A clausula XIX do edital reza : «Os predios dentro da zona a esgotar serão obrigatoriamente munidos de apparelhos sanitarios e de canalização para esgotos,etc...» logo, toda e qualquer habitação dentro do cordão sanitario não poderá ser habitada sem os respectivos apparelhos. E como ha segundo o sr. Whitley, (pagina 24 do seu relatorio) MILHARES de mucambos nas localidades do Pombal, antiga aldeia do 14.º, Santo Amaro, ao longo da linha de Limoeiro Ponte da Cabanga, etc... que desappareceráo ou serão substituidos por habitações mais confortaveis, e como as familias que os habitam não podem ficar sem abrigo, eu calculo que esses 6.000 mucambos possam ser reduzidos a um terço de habitações mais confortaveis isto é, a 2.000 habitações.

Recapitulando teremos :

Predios pagando decima na area a sanear	15.000
Predios não pagando decimas na area a sanear	1.000
Predios em que moram duas ou tres familias	5.333
Habitações em que ficarão transformados os mucambos	2.000
Total das habitações	23.333

por conseguinte, 23.333 apparelhos a collocar pelo menos.

A comparação da minha proposta, portanto, com as dos outros, só pode partir do numero 20.000, exactamente o dobro do numero de apparelhos que o governo garantiu ha mais de 40 annos.

Sendo assim, limito-me a transcrever a tabella feita pelo sr. dr. Cotrim para um apparelho.

Proposta Tapajós	108$000
Proposta Teixeira Soares	10[illegible]$800
Proposta Pernambuco, ate 20.000 casas	100$800

Por este confronto se verifica que a proposta Tapajós é a mais cara e que as propostas Teixeira Soares e Pernambuco se equivalem :

Assim teremos para o caso de 25.000 apparelhos :

Proposta Tapajós	108$000
Proposta T. Soares	10[illegible]$800
Proposta Pernambuco	81$000

Portanto a minha proposta é tambem superior em vantagens á dos dois outros concorrentes quanto ao valor das annuidades.

ISENÇÃO DE DIREITOS, IMPOSTOS

Diz s. s.: «O dr. João Teixeira Soares pede isenção de qualquer imposto estadual ou municipal, ficando o governo do Estado na obrigação de promover perante os poderes publicos da União a isenção dos direitos de importação para materiaes e machinismos a serem empregados nessas obras ou applicação das isenções consagradas em lei para as obras publicas estaduaes. O dr. Tapajoz NÃO COGITA de isenções ou imposto de natureza alguma.»

«O dr. Pernambuco pede na clausula XXVIII isenção dos impostos estaduaes o municipaes, a favor de tudo quanto disser respeito á empreza. Na clausula XXIX fixa a obrigação para o Estado de obter do governo federal a isenção de todos os direitos aduaneiros, inclusive o do expediente, para tudo o que diz respeito a canalização, e na sua classificação, colloca em primeiro logar o dr. Tapajoz porque de nenhuma isenção cogita: em 2º logar a do dr. Teixeira Soares que, além dos impostos estaduaes e municipaes, apenas exige a intervenção do governo do Estado junto ao federal, afim de lhe ser concedida a isenção de direitos aduaneiros para importação de materiaes e machinismos a ser empregados nas obras, e em 3º logar a do dr. Pernambuco que exige, além de tudo isso, mais a isenção de direitos para material de consumo, como combustivel, etc., etc.

Note-se bem, o sr. dr. Cotrim collocou em 1º logar o sr. dr. Tapajoz, porque este não cogita de isenção de imposto de natureza alguma; no entanto este imparcial julgador, na conclusão do seu parecer ao governo no n. 38 diz: «Pelo mesmo motivo será concedido ao contratante ou empresa que organizar isenção de quaesquer impostos estaduaes e municipaes.» «O governo do Estado compromette-se a promover perante a União a isenção de direitos aduaneiros e de expediente para os materiaes e machinismos que não tenham similares na industria do paiz e que têm de ser empregados nas obras da nova rêde de esgotos ou a applicação das isenções consagradas em lei para as obras publicas do Estado !!»

Quem apreciar o modo pelo qual o sr. dr. Cotrim frisa o facto do dr. Tapajoz não solicitar isenção de impostos para o material importado, fazendo realçar essa apparente vantagem como um dos grandes elementos de superioridade de sua proposta sobre a minha, e comparar depois este considerando do s. s. com a clausula XXXVIII do projecto de contrato por s. s. apresentado, tirará facilmente a triste conclusão de que s. s. acha indispensavel a isenção de impostos, tendo se aproveitado engenhosamente da inexplicavel omissão do dr. Tapajos para ainda neste particular collocar a proposta delle em destaque.

Que dizer a isto ?

Sabe-se que o estado em que se acha o sub-solo desta cidade, modificado na extensão da rêde actual de esgoto, é altamente prejudicial á saude publica. O distincto dr. Constancio Pontual, no seu relatorio ao governo do Estado em 12 de março de 1906 como já o havia feito o não menos illustre dr. Octavio de Freitas diz: «em primeiro logar o systema subterraneo de escoadores da Recife Drainage tem soffrido RUPTURAS em varios pontos dando se a INFILTRAÇÃO DOS GAZES no sub solo, etc... merece, portanto, essa canalisação [illegible] a toda condemnação.»

O proprio sr. Whitley, nas diversas experiencias que fez, ficou tão surprehendido que não conteve sua indignação e deixou escapar esta frase bem caracteristica: «NUNCA NA EUROPA SE VIU COISA ALGUMA COMO ESTA.»

Estando assim o solo completamente infeccionado, seria uma loucura, senão [illegible] perversidade tentar fazer as novas [illegible] sem tomar todas as precau[illegible] [illegible]var todos os meios pro[illegible] [illegible]s exigidos em taes [illegible]ma, e foi esta a [illegible] de [illegible] que [illegible] uma [illegible] escavações [illegible] ções e empre[illegible] philaticos indicados [illegible] casos pela hygiene mode[illegible] rasão que me levou a pedir a [illegible] direitos para os agentes chimicos a se refere a minha proposta.

E do que fica exposto se conclue que me propuz a:

1º Sanear a zona marcada pelo edital;

2.º Empregar o systema separado absoluto com elevação districtal, servindo como motor o vapor. Mas como o emprego do vapor escandalizasse o sr. director das obras publicas, dei me ao trabalho de provar a s. s. que, neste particular, estou em muito bôa companhia preferivel em todo o caso á de s. s.

O systema de elevação por bombas a vapor não é nem uma novidade nem faz parte do dominio archeologico; funcciona perfeita e admiravelmente bem na Europa e na America e em diversos Faubourgs nos esgotos de Paris, Berlim etc.

3.º Adquirir mananciaes de agua de bôa qualidade e installar um serviço de abastecimento completo.

4º Quanto ao destino e tratamento a dar ás aguas dos esgotos «sewage», me cingi ao edital, como já deixei claramente demonstrado (no entretanto o sr. dr. director das obras publicas com a sua myopia proposital não leu as clausulas da minha proposta. Mostrei tambem a disparidade que havia entre o destino que o edital marcava para os effluentes e o que fôra proposto pelo dr. Tapajós; e ainda mais provei que estando neste particular o dr. Tapajós FORA DO EDITAL, teve a sua proposta CLASSIFICADA EM 1.º LOGAR ! !)

5.º Melhorar immediatamente quanto possivel o actual serviço de esgotos com o fim de que garantindo a saúde publica, pudesse esperar a conclusão da nova rêde, deixando ao arbitrio do governo o pagamento equitativo das annuidades.

6.º Estabelecer um numero de latrinas e mictorios publicos do systema mais aperfeiçoado que o governo achar necessario.

7.º Fazer as derivações dos hospitaes, enfermarias, casas de saúde e estabelecimentos congeneres, as quaes serão munidas de caixas de intercepção para a desinfecção dos dejectos pelos processos mais convenientes, indicados pela inspectoria de hygiene antes de passarem para os collectores geraes.

8.º Apresentar os estudos definitivos de projecto em um prazo naturalmente indicado pela importancia das obras.

9.º Cobrar uma annuidade (que é a questão mais importante para o contribuinte) mais barata em qualquer hypothese que a de qualquer dos dois outros proponentes, e como me obriguei a tudo isto, me sujeitei a todas as clausulas do edital, me comprometti a adoptar todos os melhoramentos indicados pela hygiene e a cobrar a menor taxa de annuidade apesar de tudo isto foi a minha proposta *classificada em 3.º logar.*

10.º Remunerar convenientemente a fiscalização dos trabalhos por parte da autoridade sanitaria, do que não cogitaram os outros proponentes, o que é para admirar, sobre modo em tratando qualquer das tres propostas do tratamento bacteriologico de effluentes, sendo para notar que o dr. Cotrim, no seu projecto de contrato, concorda plenamente commigo até no quantum para o medico hygienista, sem verificar que *modificou* a condição do edital. E' contra essa injustiça revoltante que lanço o meu protesto.

ORÇAMENTO

Submetto agora á apreciação de v. exc. as razões que me levaram a apresentar as annuidades constantes de minha proposta.

O meu orçamento para a rêde de esgotos, estações de bombas, tanques, etc., importa em Rs	10.618:450$000
Abastecimento d'agua, acquisição de mananciaes, represas, reservatorios, desapropriações, etc	4.149:000$000
Para o concerto da actual rêde, julgo que será sufficiente (visto que ella servirá sómente temporariamente) a quantia de...	320:000$000
Que é 25 % da somma de réis 1.279:582$350 orçada pelo proprio gerente da Drainage..	
Total (esgotos, abastecimento d'agua e concertos da rêde actual Rs	15.0[illegible]:450$000
O sr. Whitley orçou as suas obras de esgoto em Rs	7.268:44[illegible]$000
Perém restringindo a zona a esgotar que se póde calcular nas 2/3 partes da zona do edital	
As do abastecimento d'agua sem incluir a desapropriação dos mananciaes, etc	3.796:800$000
Accrescimo do terço que não foi calculado	3.688:400$000
Total Rs	14.753:64[illegible]$000

Para remuneração deste capital 15 mil contos, dividirei as despesas em tres verbas :

1.º Juros e amortização do capital empregado.

2.º Conservação das obras e custeio do serviço.

3.º Modificações eventuaes para attender a clausula XV da minha proposta que diz: «Comprometto-me a adoptar, nas obras que durante o tempo do contrato tiver de construir, todos os melhoramentos, que como taes forem reconhecidos pela experiencia e houverem já sido admittidos nas principaes capitaes da Europa e da America.

1º Juros 7 % sobre 15 mil contos	1.050:000$000
Amortização 1 %	150:000$000
2.º Serviços de esgotos (pessoal e material 2 1/2 %	375:000$000
Serviços de abastecimento d'agua (pessoal e material) 1 1/2 %	225:000$000
3.º Modificações eventuaes para attender a clausula 15 da minha proposta 1/2 %	75:000$000
Total das despesas por anno	1.875:000$000

Estas despesas devem ser cobertas pela receita annual.

Tomemos o caso de 15 mil casas esgotadas. Pela clausula XLVIII da minha proposta, comprometti-me a entrar em acôrdo com o governo para fazer uma reducção na annuidade para as pequenas habitações. Sou de opinião que as casas de que trata a referida clausula são em numero de 10 % do numero total de 15.000, donde ficarão 13.500 casas pagando a annuidade completa, e 1.500 com abatimento.

Ora, como a despesa para o serviço é de 1875 contos, teremos para as receitas:

1.º caso de 15.000 casas esgotadas:	
13.500 casas esgotadas a 135$000	1.822:500$000
1.500 casas esgotadas a 40$000	60:000$000
Total receita	1.882:500$000
2.º caso de 20.000 casas esgotadas (que é a hypothese actual):	
18.000 casas esgotadas a 100$000	1.814:400$000
2.000 casas esgotadas a 40$000	80:000$000
Total receita	1.894:400$000
3.º caso de 25.000 casas esgotadas:	
22.500 casas esgotadas a 81$000	1.822:500$000
2.500 casas esgotadas a 40$000	100:000$000
Total receita	1.922:500$000

Isso prova que, quando apresentei a clausula XLVIII: «Embora seja o edital omisso em relação ao onus que virá recair sobre os pequenos proprietarios, o proponente, tendo em attenção a difficuldade em que estes se poderão achar, declara que entrará em acôrdo com o governo do Estado sobre o *quantum* do preço da annuidade para as referidas habitações», foi tendo em consideração a parte menos abastada da população, o rico sendo obrigado a pagar uma annuidade mais elevada em beneficio de uma menor para o proletario, e ainda assim o rico pagará menos pela minha proposta do que pelas dos outros concorrentes, e isso verificado desde o caso mais desfavoravel de 15.000 casas esgotadas, pois actualmente, como já ficou dito, com os dados officiaes e os da Recebedoria, o numero de casas a esgotar é de 23.333 e neste caso as minhas vantagens vão tornando-se mais consideraveis.

Foram orçadas em £ 1,500.000, ou, ao cambio de 15, 24 mil contos, as obras para a remoção do esgoto para a ponta do Vidigal no Rio de Janeiro (esgoto da Copacabana).—Diario Official de 15 de novembro de 1906, officio do sr. dr. Lauro Muller acompanhando a mensagem que foi dirigida pelo sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, ao Congresso Nacional.

Terminando, cumpre-me dizer que não venho pedir ao benemerito governador do Estado de Pernambuco um favor, e sim justiça ao magistrado que sempre honrou a sua toga de juiz.

Recife, 8 de fevereiro de 1908.

José Antonio d'Almeida Pernambuco,
Engenheiro civil.

Publicações a Pedido

INVENTARIO DE IZIDORO BASTOS DE OLIVEIRA

AO EXM. SR. GOVERNADOR DO ESTADO

Muito prejudicado com a injustificavel procrastinação do inventario dos bens deixados por Izidoro Bastos de Oliveira, de saudosissima memoria, de quem é testamenteiro e inventariante o sr. Manuel João de Amorim, não me é possivel continuar em silencio diante de um facto tão grave, que tambem tem prejudicado a Fazenda Publica, e produzido a descrença no respeito á ultima vontade dos homens.

Iniciado em 9 de julho de 1906, sem litigio algum que embaraçasse a sua marcha, devia o dito inventario, em cumprimento do testamento do mesmo Izidoro Bastos de Oliveira, terminar em 5 de agosto de 1907, um anno e um mez da data do fallecimento.

Não havia necessidade de tanto tempo para cumprir-se o alludido testamento, desde que o patrimonio do de cujus era liquido—dinheiro, titulos de companhias e predios—; entretanto não seria censurado o testamenteiro sr. Manuel João de Amorim, se esgotasse o prazo legal, 13 mezes, ou mesmo que excedesse mais um ou dois mezes.

O que absolutamente não é regular, é já estarem decorridos *18 mezes* e não haver esperança de prompta terminação do mencionado inventario, que parece aguardar as kalendas gregas.

O testamenteiro sr. Manuel João de Amorim, depois de ter feito a descripção dos bens, conforme os titulos que diz ter encontrado no cofre do de cujús, retirou dos bancos e caixa economica 104:035$780.

Tendo de pagar de legados cerca de 60:000$000, inclusive a respectiva taxa da Fazenda, em vista da lei, o testamenteiro sr. Manuel João de Amorim, não podia levantar mais do que o necessario para esse pagamento, mesmo porque parte do dinheiro da caixa economica (4:000$000) estava vencendo juros, o que era de vantagem para o espolio, que o testamenteiro sr. Manuel João de Amorim devia zelar.

Cabe notar que o testamenteiro sr. Manuel João de Amorim pagou legados sem o previo pagamento do imposto á Fazenda, embora o imposto fosse deduzido da importancia dos legados ; constituiu se, não se sabe porque, um prolongamento de repartição arrecadadora, pois, se bem estou informado, ainda a Fazenda não recebeu imposto algum proveniente do dito espolio e muitos mezes constam as quitações dos legatarios.

Não ha nos autos (é o que me informam) uma só quitação da Fazenda proveniente de legado ; mas os legatarios estão pagos, se não todos, quasi todos.

Além da referida quantia, 104:036$780, tem o testamenteiro sr. Manuel João de Amorim em seu poder, mais 31:144$010 vindos de Portugal e mais 164:007$130, producto de venda de titulos e mais os rendimentos dos predios e dividendos de companhias, portanto muito mais de 300:000$000.

E maior não é a somma, porque o dr. Procurador dos feitos não concordou com a venda de tudo quanto o testamenteiro sr. Manuel João de Amorim, pretendia reduzir a dinheiro.

Não contente com o illegal levantamento de todos os depositos deixados pelo de cujús, o sr. testamenteiro, em vez de depositar o dinheiro que lhe fosse chegando ás mãos para demonstrar a inteireza do seu procedimento, e que do testamento de Izidoro Bastos de Oliveira, que o contava em o numero de seus amigos, nada mais pretendia do que a vintena, e ainda para patentear aos herdeiros que estava tudo conservado com a necessaria segurança, foi accumulando em seu poder, demorando a conclusão do inventario.

O testamenteiro sr. Manuel João de Amorim devia fazer deposito no London & Brasilian Banck, no London & River Plate Banck, no Banco do Recife e na Caixa economica. Depositava com a declaração de pertencer ao espolio de Izidoro Bastos de Oliveira e requeria opportunamente o levantamento do que necessario fosse para pagamento do imposto, custas e vintena.

Feita a partilha, cada um dos herdeiros procuraria a parte que lhe tocasse.

Está fóra de duvida, que o interesse dos herdeiros de Izidoro Bastos de Oliveira nada tem merecido do testamenteiro sr. Manuel João de Amorim, que assim não tem correspondido á confiança do testador.

Izidoro Bastos de Oliveira deixou o remanecente ao sr. José Duarte Coelho, o qual passou a outrem, em cujo numero estou, em virtude da renuncia do mesmo sr. José Duarte Coelho.

Coubesse, porém, o remanecente a este ou aquelle, o procedimento do sr. testamenteiro devia ser o mesmo.

Actualmente estão os autos em poder do digno dr. Juiz de Direito para decidir se os juros da taxa devida á Fazenda devem ser pagos pelo remanecente ou pelo testamenteiro.

Motivou esse incidente o requerimento do dr. Procurador dos feitos para serem os juros pagos pelo testamenteiro.

Essa questão de juros surgiu da omissão delles nas guias para pagamento da mesma taxa, das quaes constam a época do fallecimento do testador, como exige a lei.

Em cumprimento do seu dever, notando a falta dos juros, o digno empregado encarregado da conferencia impugnou as guias.

Em vez de serem logo pagos os juros, essa omissão foi um verdadeiro achado porque até agora produziu dois aggravos—um porque os juros foram exigidos, (absorvendo os mezes de Dezembro e Janeiro, todas as ferias e alguns dias mais), outro porque foi requerido pelo dr. Procurador dos feitos que o testamenteiro pagasse os mesmos juros.

E assim de aggravo em aggravo vae o testamenteiro sr. Manuel João de Amorim continuando na posse illegalissima do que a outrem deixou o testador, contrariando inteiramente a ultima vontade de Izidoro Bastos de Oliveira, que o suppunha um amigo leal.

Dirá o testamenteiro sr. Manuel João de Amorim que não tenho procuração dos herdeiros para reclamar a parte delles.

Responder-lhe-ei : Só estou defendendo os meus interesses e estes reclamam do testamenteiro sr. Manuel João de Amorim, o cumprimento do seu dever, que vem a ser—deposito em um dos bancos inglezes ou no do Recife, dos titulos restantes do testador e do dinheiro do espolio, habilitando-me assim procurar o que me tocar e tranquillizando-me quanto á certeza da bôa guarda do espolio.

Em 23 de janeiro ultimo protestei contra a permanencia ou conservação do dinheiro em poder de s. s.

Estivesse s. s. dentro do prazo legal para cumprimento do testamento, nenhuma reclamação faria, embora illegalissimo fosse amontoar em seus cofres tanto dinheiro do espolio.

S. s. está pondo em duvida o seu direito á vintena, desde que não tem cumprido a vontade do testador, e seria o cumulo dos absurdos uma remuneração, uma parte do espolio, sem o fiel cumprimento do testamento.

S. s. não tem o direito de estar prejudicando quantos tem interesse no dito inventario e é exactamente o que tem feito até com a Fazenda publica.

Pouco tempo depois da chegada da procuração do sr. José Duarte Coelho, renunciando o legado, me devia ter sido entregue parte do mesmo legado, conforme o testamento ; entretanto s. s. sabe quando chegou essa procuração e quando deu-se a renuncia.

Não póde continuar essa situação de manifesto prejuizo aos interessados no testamento de Izidoro Bastos de Oliveira e ao exm. Governador do Estado peço, com o devido respeito, as necessarias providencias, pois é fóra de duvida que tambem a fazenda publica continúa grandemente prejudicada.

Recife,14 de Fevereiro de 1908.

Carlos Reis Bastos.

Vende-se o grande depurativo «Elixir de Nogueira» do Amazonas ao Prata.

Palpitações, Dôres nervosas. Inchação do ventre.

Declaro que soffrendo dos intestinos, do estomago e do coração, fiquei bôa, em 2 mezes, usando de 3 em 3 dias as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.** Antes de tomar estas pilulas, tinha todos os dias, palpitações, dores nervosas pelo corpo e inchação do ventre, tendo ficado bôa de todos os meus soffrimentos, podendo agora comer e dormir com toda a facilidade—julgando-me actualmente muito feliz.

Autorizo-o a fazer uso desta declaração como melhor entender.

CHRISTINA S. RIBEIRO.
Parteira
(Firma reconhecida).

CONVEM LER

As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristezas, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann.**

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre o *Rotulo* vae impressa a *Marca Registada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.—como aqui se vê.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias
VIDRO, 3.000 rs.
AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES
Silva Gomes & C.
RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

DESPEDIDA

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho e Julio Gomes de Mattos, de viagem hoje para Europa, a bordo do paquete inglez «Avon», devido á presteza da viagem despedem-se por este meio das pessôas de suas relações, a todos offerecendo os seus prestimos em Paris, Boulevard des Italiens, 28, 1º.

Recife, 16 de fevereiro de 1908.

ATTESTO que tenho empregado a Emulsão de Scott como tonico e reconstituinte, obtendo sempre os melhores resultados, principalmente nas crianças com propensões para o escrophulismo.

Petropolis.—Dr Julio de Moura.

Lagôa de Gatos

AO DR. CHEFE DE POLICIA E AO DELEGADO DE LAGÔA DE GATOS

Acabam de fallecer repentinamente em Lagôa dos Patos Josué Cordeiro da Fonseca e um seu criado e como existam serias suspeitas de que se trata de um caso de envenenamento, julgamos necessario indagações a respeito.

EUREKA— legitima de S. P. Collins, tintas inglezas, francezas e nacionaes ; cestas para escriptorios e [illegible] collegiaes ; papel para jornal, [illegible] tinteiros, ditas para [illegible] e dito em rolos para embrulho, [illegible] balanças para cartas, pesos de fantasia, canetas com pennas de ouro ; carteiras para dinheiro ; livrinhos para notas, espatulas, e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria. *Machinas* para typographia, typos de obra corpo 8 e 10 e de fantasia, fios, entrelinhas e massa para rolos, encontram se na livraria **Edelbrock** á rua Marquez de Olinda n. 4. — Recife, unica agencia do codigo RIBEIRO.

Preveni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

João Dias Moreira

SETIMO DIA

Horacio Dias Moreira e seus irmãos, Bernardo J. Moreira, sua mulher e filhos e os demais membros da familia do finado **João Dias Moreira**, agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam os restos mortaes de seu nunca esquecido pae, irmão, tio e chefe, e de novo os convidam para assistir ás missas que por sua alma serão rezadas no dia 17 do corrente, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da manhan na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu fallecimento.

A todos desde já antecipam seus agradecimentos.

Haverá salva para cartões.

Se padeceis do figado, sentis o corpo pesado, tendes pouca ambição ou energia, algumas doses das Pilulas de Bristol vos darão novo animo e actividade 21.

A NOVA MEDICINA DO Visconde de Souza Soares

São admiraveis os resultados conseguidos com os especificos da nova medicina de Souza Soares.

E' um novo systema de curar as molestias por uma fórma muito efficaz, facil, inoffensiva e economica.

De Itaituba (Pará), diz o sr. Joaquim José Pereira da Cunha :

«...A propaganda dos especificos da « nova medicina do visconde de Sou« za Soares, chegou até a mim, tendo « colhido resultados satisfatorios to« das as vezes em que os hei empre« gado...»

(Firma reconhecida).

O *Novo Medico* do visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento Industrial—Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NO RECIFE :—Guimarães Braga & C, M. J. Campos, Silva Braga & C, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

AVISO

ROBES ET MANTEAUX

Mademoiselle Blanche Barthelemy, sobrinha e socia da casa de madame Pigeon, que teve por longos annos atelier á rua Nova, previne ás suas amaveis clientes que abriu um atelier de costuras em Paris, o qual fica á disposição das mesmas.

105 Boulevard Magenta.

(em face da gare do nord).

MEDIANA DE ARAGON

Incontestavelmente

O PURGATIVO

SEM RIVAL

Brevemente chegará

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Caxambú

Chegou nova remessa da Agua de Caxambú. Custa 30$000, compram-se as caixas com garrafas vazias por 3$500.

A' venda em todos os trapiches.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Avon*, para Europa, recebendo :

Impressos, até 12 horas da manhan.

Objectos para registar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas da manhan.

AO COMMERCIO

Participo que desde o dia 31 de dezembro do anno passado, de commum acôrdo, deixou de fazer parte de minha casa commercial como interessado o sr. Uberto Nordelli pago e satisfeito de sua parte nos lucros que tinha.

Francisco Lauria.
Uberto Nordelli.

Ao commercio

Declaramos que nesta data ultimámos as transacções que tinhamos com o menor José Antonio de Andrade Lima, unico herdeiro do nosso ex-socio Luiz Antonio de Andrade Lima, como provamos com o recibo de plena e geral quitação passado por sua mãe d. Regina Maria de Novaes, tutora usufructuaria do alludido menor.

Goyanna, 12 de fevereiro de 1908.

Costa & Lobo.

Companhia Indemnizadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1907.

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1908.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Charanga do Recife

Sarau carnavalesco

EM 1 DE MARÇO

De ordem da directoria convido a todos os nossos consocios que desejarem tomar parte no referido sarau, a comparecerem na séde social das 7 ás 9 horas da noite, afim de munirem se do referido ingresso.

Marcelino Azevedo,
2.º secretario.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana, a quantia de quatro contos e cem mil reis, a quanto monta o peculio que coube a d. Saturnina de Araujo Rodrigues, como beneficiaria instituida pelo fallecido Antonio da Costa Rodrigues, socio da referida sociedade, dando pelo presente plena quitação.

Recife, 10 de fevereiro de 908.

p. p. *Antonio Pires Galvão.*
(Está devidamente sellado.)

PROTESTO

USINA CUYAMBUCA

Previno a quem interessar possa que o *Banco da Republica*, nem como successor de *The Sugar Factories of Brazil Company, Limited*, nem por outro qualquer titulo, pode vender os terrenos em que está situada a *Usina Cuyambuca*, por que esses terrenos voltaram ao meu dominio e ao de meus filhos em virtude de clausula de contrato commigo celebrado por aquella companhia.

Para fazer valer os meus direitos e os de meus filhos, já propuz contra o Banco acima mencionado a competente acção e estou no proposito de não consentir na tomada de posse dos terrenos em questão por parte do comprador, contra quem para tal fim uzarei dos meios que a lei me faculta.

Recife, 11 de fevereiro de 1908.

Bernardo José da Camara.

Companhia pernambucana de navegação

De acôrdo com a resolução hontem tomada pela commissão fiscal, convoco os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a 20 do corrente, ao meio dia no primeiro andar do escriptorio da mesma companhia, afim de resolverem sobre assumpto de importancia, que affecta os interesses sociaes.

Recife, 12 de fevereiro de 908.

Pela directoria
Gonzaga de Araujo.
Director gerente.

Banco das Classes

São convidados os srs. accionistas deste estabelecimento bancario, para a reunião da assembléa geral ordinaria que se realizará á 1 hora da tarde de 19 de fevereiro de 1908, na séde da Associação commercial de Pernambuco afim de tomarem conhecimento do relatorio, do anno social findo em 31 de dezembro de 1907, e elegerem a nova directoria para o triennio de 1908 á 1910, e membros do conselho fiscal para o anno corrente, devendo para tal fim os srs. accionistas depositar suas acções neste Banco, até o dia 16 do mez vigente afim de poderem tomar parte nos trabalhos da referida assembléa.

Recife, 11 de fevereiro de 1908.

João Eustachio Pereira.
Director secretario.

Desde o anno de 1857. Mais um triumpho esplendido

PARA O ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO

25 annos de soffrimentos

E' a palavra autorizada e respeitada do muito digno padre vigario do Cerrito de Cangussú que attesta um curativo realizado em uma parochiana, que soffria de chagas pelo corpo, desde o anno de 1857!! Leia-se, pois, o attestado que abaixo se publica, da sra. Bernardina de Paula Silveira.

Illm. sr. João da Silva Silveira.

Com a mais grata satisfação participo-lhe que achando-se nesta povoação a velha sra. d. Bernardina de Paula Silveira, cruelmente martyrizada de purulentas e chronicas feridas pelo corpo para cumprir um dos mais sagrados dos meus deveres fui por varias vezes visital-a e, tendo muita pena de seu infeliz estado, aconselhei-lhe muitos remedios ; mas nada havia que a infeliz não tivesse experimentado. Um dia, achando relatadas em um jornal algumas esplendidas curas da mesma doença conseguidas pelo seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco não demorei a referir a senhora o remedio poderoso, e logo deilhe uma garrafa que aceitou e tomou, só para satisfazer a minha generosidade. Mas qual não foi o seu jubilo, quando ao quarto dia, viu as dores mais leves e suas chagas perderem a influencia que tinham tomado no seu desgraçado corpo ?!! A referida senhora acha-se totalmente curada, como resulta do attestado junto, e, por minha parte, dou-lhe os meus parabens pelo feliz resultado do seu efficaz remedio.

Padre vigario, *Luiz Felippe Lucca.*

Cerrito de Cangussú, 25 de maio de 1882.

Certifico e attesto eu abaixo assignada que, sendo acommettida, no anno de 1857, de purulentas e grandes feridas, que me tornavam até aborrecida da sociedade, tendo tomado muitos e varios preparados de mercurio e salsaparrilha, nada houve que pudesse mitigar os meus soffrimentos; pelo contrario, de uma parte do corpo desappareciam para de novo apparecer com maior intensidade em outra parte ! Tendo neste anno corrente tomado 5 garrafas do Elixir de Nogueira, preparado pelo sr. pharmaceutico Silveira acho-me perfeitamente curada e já no goso de meus trabalhos, unicos recursos para meu sustento. Agradeço com toda força de meu coração ao inventor de tão poderoso remedio e quero que este meu attestado seja publicado, a bem da humanidade soffredora.

Bernardina de Paula Silveira.

Cerrito de Cangussú, 25 de maio de 1892.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

AVISO

J. Clemente Levy, não tendo obtido baixa no imposto de courinhos, previne aos seus freguezes [illegible] continúa a receber que [illegible] novo aviso esse artigo ate [illegible] so.

Recife, 30 de dezembro de 1907.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta Companhia á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1907 :

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das tranferencias de acções.
Recife, 13 de fevereiro de 1908.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto,
João José d'Amorim.

Companhia do Beberibe

DIVIDENDO N. 89

Convida-se aos srs. accionistas a virem receber o dividendo n. 89, cujo pagamento terá logar diariamente das 10 horas da manhan ás 3 horas da tarde, dos dias uteis, até 15 de fevereiro, e dahi em deante somente aos sabbados.

Os procuradores deverão extrair titulo legal que os habilite a dar quitação.

VINHO TONI-RECONSTITUINTE DO DR. ADRIÃO

Este precioso medicamento que tem por base os principios activos da QUINA CALISAYA, KOLA E O GLYCEROPHOSPHATO chimicamente puros, é incontestavelmente o melhor dos medicamentos conhecidos como fortificantes nas pessôas debilitadas. E' empregado sempre com vantagens nas febres infecciosas e exanthematicas, neurasthenia, influenza e rachitismo.

Deposito geral— Pharmacia dos Pobres

Assucar refinado

Especial	8$000
Primeira	7$500
Segunda	6$500

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

TRATAMENTO DAS SIPHILIS COMO SEJAM : RHEUMATISMO, ERISYPELA, ULCERAS, DARTHROS E TODAS AS MOLESTIAS DE PELLE.

Não é preciso exaltar as propriedades medicamentosas da SALSA, CAROBA E CABACINHO, visto ser um preparado já bastante conhecido em todos os Estados do Brasil ; basta accrescentar que a verdadeira e unica essencia de SALSA, CAROBA E CABACINHO (medicamento puramente vegetal) é a da PHARMACIA DOS POBRES, de J. Arthur de Carvalho & C.ª, successores de J. A. Maia e Silva, afim de não se enganarem com as falsificações que têm apparecido ultimamente com este nome para illudir os encautos.

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LTD

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta Companhia devem ser passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. B. H. Tucknise, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administracção, em 25 de novembro de 1907.

J. A. Lorimer,
Superintendente.

SOFFRIMENTOS DO ESTOMAGO

As GOTTAS DIGESTIVAS do pharmaceutico Arthur de Carvalho, têm a propriedade de auxiliar as digestões e fazer desapparecer os empachamentos em menos de 20 minutos.

Este medicamento exclusivamente vegetal cura as gastralgias, embaraços gastricos e todas as molestias occasionadas pelas perturbações das digestões.

Seu uso não requer dieta alguma.

Preço de cada frasco........ 1$000

DEPOSITO GERAL—PHARMACIA DOS POBRES

DR. JOSÉ DE BARROS FILHO

De volta da sua viagem a Europa, tendo feito em Paris nos hospitaes de S Luiz e Baudelocque cursos especiaes de partos molestias da pelle e syphilis acha-se á disposição de seus clientes e amigos de 7 ás 9 horas da manhan no estabelecimento Hydro-electro-therapico do dr. Silva Ferreira á rua da matriz n. 11 e de 12 ás 3 horas da tarde em sua residencia, á rua Barão da Victoria n. 65, 1.º andar.

Lisbôa Coutinho

MEDICO

Reside á rua da Concordia n. 10 onde dá consultas ás terças e sabbados de 12 ás 2 e recebe chamados.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos

DO

Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de molestias dos olhos do hospital Pedro II, ex-interno do hospital de Santa Isabel, na Bahia, ex-auxiliar da clinica de molestios dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita.

Consultorio: rua do Livramento n. 6, 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 1/2 ás 5 horas da tarde.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

Dr Theodorico Padilha

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades : Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua Formosa n. 6.

Telephone n. 27.

Acceita chamados a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do Hospital Pedro II

E DO

Dispensario Octavio de Freitas

Especialidade : Syphilis, molestias dos pulmões, e do apparelho digestivo.

Consultorio : Rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar.—Consultas : 12 ás 3 da tarde.

Residencia : Caes do Capibaribe n. 14 A.

Chamados a qualquer hora.

ADVOGADOS

DRS. GONSALVES MELLO E JOÃO JOSE' DE MORAES

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 61, 1.º ANDAR (*Sala de traz*)

ANNUNCIOS

Vende-se

Vende-se uma bôa casa, com duas portas de frente, propria para estabelecimento commercial, sita á rua do dr. José Marcellino n. 8, em Jaboatão, á tratar na mesma.

CRIADO

Precisa se de um a[illegible] [illegible]tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Armazem de fazendas.

CONFFETTI

DE DIFFERENTES CORES

vendem **DUBEUX & C.**

A PREÇOS REDUZIDOS

Travessa da Madre de Deus n. 4

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios de sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laboratº SOUFFRON, Phco-Chimico 40, r. Delaborde, Paris

CHROMOS PARA BISNAGAS

Grande variedade vende-se no deposito da Fabrica Caxias á rua Duque de Caxias n. 31.

Precisa-se

De uma bôa cosinheira para casa de uma familia, a tratar no caminho novo n. 122.

Francez theorico e pratico

Louis Vergeot : 13 rua do Bom Jesus (1.º andar), acceita alumnos e lecciona em casas particulares.

Mme. F. Fernandes

De volta de sua viagem a Europa annuncia sua mudança para a rua Nova n. 58, 1.º andar.

ALFAIATES

Precisam-se bons á rua Marquez de Olinda n, 30.

BISNAGAS

Com chromos estrangeiros, lindos padrões, vendem-se por preços sem competencia á rua Duque de Caxias n. 91.

VINHO de QUASSIA, **QUINA RABOT** e Cascas de Laranjas amargas.
TONICO, APERITIVO
RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO
RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES
e a todos os atacados de
ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.
L. RABOT e Dr DAVID. Pharmaceuticos de 1ª classe, em COMPIÈGNE perto de PARIZ.
Depositos em todas as Pharmacias.

CIMENTO NACIONAL

Garantido

A 7$500

Cunha & C., depois de terem feito passar por uma reforma geral a sua fabrica de cimento em S. José, municipio de Olinda, inclusive a construcção de novos fornos, veem, confiantes no resultado de seu trabalho, offerecer ao publico e com todas as garantias, o cimento de sua fabricação a 7$500 a barrica, com 100 kilos idem em saccos com igual peso rs. 7$000 ; meias barricas rs. 4$000.

DEPOSITO

Caes do Apollo ns. 71—73

CUNHA & C
PERNAMBUCO

OS MEDICOS
SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO
assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO
e um poderoso Depurativo
e incomparavel Fortificante
E. JAUMES, 2, rue Claude Bernard, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL:
Emile BELOUCHE, 31, rue des Petites-Ecuries, Paris

PLANTIO DE ARROZ

Loureiro, Barbosa & C.ª convidam os srs. agricultores que quizerem iniciar em suas propriedades a cultura do arroz a munirem-se de sementes de bôa qualidade em seu armazem na rua da Madre de Deus ns. 24 e 26.

No intuito de fomentar este ramo da industria agricola, tão importante e de tão lisongeiro futuro para quem lhe quizer devotar seria energia, resolveram *fazer a distribuição gratuita das sementes*, garantindo aos plantadores que se acham preparados para em tempo opportuno comprarem todo o arroz com casca que for colhido.

As PASTILHAS DE
STOVAINE BILLON
são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da
BOCCA GARGANTA LARYNGE
Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.
F. BILLON
46, rue Pierre-Charron, PARIS.

CAJU'S CRYSTALIZADOS

Marca—A. Bruere

Estas fructas crystalizadas, a fogo, de duração e conservação perfeitas, podem ser exportados para o estrangeiro chegando em perfeito estado.

VENDAS POR ATACADO
Pinto Alves & C.ª
A retalho :
Em todas as bôas mercearias

ILEGÍVEL

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN: 5.ª Loteria do Plano 177 (ás 2 1/2 horas da tarde) 16:000$000 por 2$000

3.ª-FEIRA: 7.ª Loteria do Plano 178 (ás 2 1/2 horas da tarde) 25:000$000 por 2$000

Loterias maiores

Sabbado 15 do corrente 50:000$000 por 4$000.
» 29 de fevereiro 50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Grande loteria de 100:000$000 em 22 do corrente.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR

DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação pode ser dirigida á

Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUSA & C.—End. telegraphico «Lopopular»

Praça & Rosa

SUCCESSORES DE JOSÉ GONÇALVES DIAS

Com fabrica de cortume e preparo de couros e pelles á Rua da Palma n. 97, communicam que dispondo de pessoal habilitado preparam pelles para tapetes e todo e qualquer trabalho por conta propria ou alheio como maxima perfeição e modicidade nos preços.

Vendem e exportam:

Vaquetas pretas, brancas, amarellas, claras e escuras e outras côres;
Solas em branco, amarello e etc, para arreios, correias sellins e cintos;
Solas em bruto e alisadas para calçados;
Raspas em bruto, em branco e pretos;
Cordovão em branco, preto e demais côres.

Trabalho garantido

TINTAS FIXAS

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos. E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Collegio 9 de Janeiro

DIRIGIDO PELO DR. FELICIANO DO REGO BARROS E ARAUJO

55—RUA DO HOSPICIO—55

Reabre as suas aulas a 10 de janeiro corrente e continua a aceitar alumnos **internos, semi internos e externos**

Cursos; primario e de madureza

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o [illegible] anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.2[illegible]:000$000

Aceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo [illegible] suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira [illegible]*

Rua do Bom Jesus n. 58

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)—RECIFE—PERNAMBUCO

Telephone 627

A—COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa sacolejar o frasco para usal-a:*—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—4 a Santos Dumont—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 8 a mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim a China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel frasco de 1$ [illegible] e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1902

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *descolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27). RECIFE

EMPRESA DO GAZ

AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miudo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete ou oito partes da agua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloacas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommendas dirijam-se ao Gazometro Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro, n. 17 ou pelo correio caixa n. 471.

CACAU

14.000 RS. A ARROBA

Pelo preço acima compra-se no n. 48 rua do commercio, primeiro andar, entrada pela rua do Torres.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

58 RUA DUQUE DE CAXIAS 58

Neste estabelecimento vendem-se todos os artigos por menos 50 o/o do que em outro qualquer

A SABER:

Algodão americano a 2$500 a peça.
Morim americano de 12$000 a 6$. a peça.
Cretones francezes desenhos novos de 1$000 a 400 réis e 500 réis o covado.
Ditos inglezes estampados de 600 a 320 réis o covado.
Brim de côres para roupa de menino de 500 a 300 réis o covado.
Cambraias de diversas qualidades a 200 réis.
Brim para roupa de homem, de 1$200 a 500 réis.
Mimo dos Anjos, fazenda de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
Sedinha para vestido, de 2$500 a 1$000 o covado.
Tafetás de todas as côres pura sêda de 7$500 a 4$ e 4$500.
Cachemira preta lavrada de 5$ a 2$ e 2$500 o metro.
Cachemira de sêda de 10$ a 2$ e 2$500 o covado.
Merinós pretos a 500 e 800 réis e 1$200 o covado.
Atoalhado crú de 4$500 a 2$ o metro.
Dito branco de 5$ a 2$500 o metro.
Bramante crú de 2$ a 1$100.
Dito alvo liso e trançado de 4$500 a 2$.
Lenços brancos de esguião de 500 a 240 réis um.
Ditos brancos com barra de 500 a 200 réis um.
Meias cruas e de côres para homem a 300 e 400 réis o par.
Ditas para senhora a 500 réis.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

Ditas de fio de Escossia para senhora de 8$ a 2$500 o par.
Cobertores de duas vistas a 2$ e 5$.
Colchas brancas e de côres de 8$ a 4$ uma.
Camisas para homem de 9$ a 4$.
Brim branco n. 6 de 5$ a 3$.
Saias de castor em todas as côres a 4$.
Capas ricamente bordadas para senhora, de 30$ a 10$ e 12$.
Chamalotes em todas as côres de 1$200 a 400 réis.
Vestidos para meninas em todas as edades de 15$ a 5$.
Casacos de casemira para senhora o que ha de mais fino de 150$ a 30$ e 40$.
Ditos de feltro para senhora, idem idem de 50$ a 15$.
Ceroulas portuguezas ricamente bordadas a 4$.
Caminhos para mesa, ricamente bordados.
Grampos para senhora de 15$ a 3$.
Saias de fantasia de 30$ a 12$.
Gaze de sêda pregueada e lisa em todas as côres de 6$ a 2$.
Toalhas alcochoadas de 1$200 a 5$.
Guardanapos de 6$ a 2$500.
Lenços com iniciaes ricamente bordados de 1$ a 400 réis um.
Mosquiteiros de todos os tamanhos de 30$ a 12$ e 15$.
Espartilhos de 60$ a 4$, 6$, 8$, 10$ e 12$.
Esteiras brancas e de côres.
Tapetes, lindos desenhos, em peças para forro de salas.
Grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, brim, sêdas e lans.

Acaba de receber um completo sortimento de casemiras o que ha de mais novo em desenhos, encarregando-se de mandar fazer em 48 horas por perito alfaiate, costumes de 120$000 a 60$000.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

58 RUA DUQUE DE CAXIAS 58

MERCEARIA E PADARIA

SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha SOMARAGARB chama a attenção dos srs. consumidores para o clichê acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Telephone 338

Recife—Pernambuco

COLLEGIO SALESIANO

153—Rua Visconde de Goyanna—153

Este estabelecimento que requereu sua equiparação ao Gymnasio Nacional e se acha sob a fiscalização de um delegado nomeado pelo governo da União, de acôrdo com o art. 366 do codigo de ensino, reabre-se no dia 3 de fevereiro.

A matricula encerrar-se-á no dia 15 do mesmo mez, começando logo depois os exames de admissão a qualquer anno do curso.

Os exames de *segunda época* destinada exclusivamente aos alumnos que na *primeira* não fizerem exame do anno, ou de alguma das cadeiras que o compõem e aos reprovados na *primeira epoca* sómente em uma das materias do anno, terão logar na primeira quizena de fevereiro.

Para estes far-se-ão as inscripções nos ultimos dias do mez de janeiro.

Aceita alumnos INTERNOS,
SEMI-INTERNOS E
EXTERNOS.

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, RIO-DE-JANEIRO

INSTITUTO 19 DE ABRIL

Rua do Hospicio--53

FUNDADO EM 1883

Grande estabelecimento de educação e ensino dirigido pelo bacharel

CARLOS PORTO CARREIRO

Aceita alumnos INTERNOS, SEMI INTERNOS E EXTERNOS.

CURSOS: **Primario, Commercial e secundario** (Madureza)

Este estabelecimento, o mais antigo de Pernambuco, offerece todas as condições de *aproveitamento, disciplina, moralidade e hygiene.*

A aula primaria é dirigida por senhoras.

O curso secundario tem os seguintes professores: Dr. Leopoldo Pires Ferreira, dr. Sizenando Elyzio Silveira, dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça, dr. Alcides Codeceira e o director.

Para os alumnos que frequentaram o Collegio durante 1907 e que se matricularem até o dia 20 de janeiro deste anno haverá curso especial para os exames de promoção no Gymnasio pernambucano,

Todas as informações relativas ao Collegio e á orientação a seguir quanto a estudos de alumnos devem ser procuradas exclusivamente no estabelecimento.

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1908.

Carlos Porto Carreiro.

FORMIGAS, CUPIM, RATOS E LAGARTOS

São destruidos pelo especifico «ELECTRO».

Vende-se nas lojas de ferragens de: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias 77—Affonso de Albuquerque & C., rua Duque de Caxias 72.

PREÇO DE CADA PACOTE 600 REIS!

TIRO E QUEDA

Alberto, Pereira & C., com armazem de molhados, xarque, sal e grandes introductores dos afamados cigarros «Brigues» e unicos recebedores do bom vinho da mesma marca, avisam aos seus freguezes em geral que continuam com o mesmo ramo de negocio mantendo assim, um sortimento completo para servir com modicidade em preços e sinceridade nos tratos.

Não confundir: é na rua Direita ns. 5 e 7, fundos da egreja do Livramento tambem com entrada pela rua da Penha.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.

Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.

Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintur

Anilinas de todas as cores.

Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.

Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANUEL DA SILVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNMBUCO

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O **Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem dias diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 264

Attenção!!!

COBRANÇA

Souza Lima & C.ª

48 rua Duque de Caxias 48

Pedem aos seus devedores em atrazo para liquidarem suas contas; pois sendo completamente impossivel encontrar alguns senhores de engenho o fazem por meio deste e em caso contrario publicarão os seus nomes.

Ao Terrador—Rua do Queimado n. 43, Recife

Collegio Porto Carreiro

RUA DR. JOSE' MARCELINO 37—Espinheiro

ESTRADA DE FERRO DE OLINDA

PARA O SEXO MASCULINO

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

CURSO PRIMARIO REGIDO POR SENHORAS TITULADAS PELA ESCOLA NORMAL OFFICIAL E SECUNDARIO SOB A IMMEDIATA RESPONSABILIDADE DO DIRECTOR E D SEU FILHO O ESTUDANTE DE ENGENHARIA LUIZ AYRES PORTO CARREIRO.

A matricula abrir-se á no dia 12 e as aulas no dia 15 do corrente Janeiro de 1908.

O DIRECTOR, *LUIZ PORTO CARREIRO.*

REMEDIOS VETERINARIOS

LINIMENTO VICTORIA.—Substituto vantajoso de outros preparados congeneres, é de optimo resultado em todos os casos de MANQUEIRAS, ESFORÇOS DA ESPADUA, ESPARVÕES, TENDINITES, ARTHRITES, PARALYSIAS, etc. O mais economico e garantido. Preço de vidro 3$000.

TONICO ROBORAL—O melhor tonico para *cavallos, bois ou vaccas*, em todos os casos de FRAQUEZA GERAL, ANEMIA, MAGREZA por doença ou excesso de trabalho, IMPALUDISMO, etc. etc. Não excita bruscamente nem altera os rins, como alguns preparados congeneres. Approvado pela Inspectoria de hygiene. Preço de um vidro 5$000

PO' HIPPOPHILO—Este excellente remedio é vantajosamente empregado em todos os casos de CATARRHOS BRONCO-NASAES, não só dos animaes equinos, mas tambem dos bovinos. Tambem é approvado pela Inspectoria de hygiene. Preço de um vidro 5$000

UNGUENTO ORIENTAL—Este magnifico unguento é indispensavel nas boas cocheiras, por ser destinado á conservação dos cascos dos animaes, isentando-os saida de numerosas e graves doenças daquella região. E' o melhor unguento para os cascos e o mais economico. Preço de uma caixa 2$000.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

DÓE? GELOL!

A voz do povo é a voz de Deus!

A CURA DO RHEUMATISMO

—«Tive sempre aversão a remedios de propaganda. [illegible] emtanto o GELOL [illegible] e atrozes dôres rheumaticas que me [illegible] brutavam a existencia ha [illegible], e é facto que depois de algumas fricções deste poderoso medicamento acho-me restabelecido. Santa Cruz das Palmeiras—*João Soares de Mello*».

—«Minha mãe estava ha tres mezes na cama, com as juntas inchadas e dolorosas. Friccionando o GELOL duas vezes por dia, vi a minha mãe completamente curada em oito dias. *João Contreiras*, Rua Cauindé, 18. S. Paulo 1906».

—O pharmaceutico Ramiro de Araujo, com pharmacia em S. Paulo, á rua S. Caetano, 56, empregou o GELOL em um individuo atormentado por uma horrivel nevralgia, que o não deixava abrir a bocca. Cura completa em 5 minutos.

—«Eu não podia dormir, com dôres fortes de rins e em seis [illegible] curei-me com tres tubos de GELOL. *Giuseppe Molinari*—R. Carmelitas. S. Paulo».

—«As minhas juntas (articulações) estavam a tal ponto inchadas que fiquei paralytico. Tomando internamente o RHEUMATOL e friccionando externamente o GELOL fiquei radicalmente curado. *Manoel Balcão*—Estação de Orimaaga. S. Paulo».

—«O GELOL é um prodigio! Curou-me em cinco minutos de uma tremenda dôr de pernas, que sobreveio após uma viagem á cavallo, com tempo chuvoso. *Major Pedro de Castro*. Santos».

—«Peço a VV. SS. que me enviem mais 6 tubos de GELOL, que quero ter em casa como prevenção, pois já estou curada pelo GELOL de uma horrivel dôr de peito, que me atormentou um anno. *Antonia Ivancko* — Agua Branca, 1906».

—No «Dispensario contra a Syphilis» [illegible] GELOL [illegible] as dôres rheumaticas e as nevralgias.

—O Coronel Aprigio Moreira, de passagem por São Paulo, hospede do Hotel Bella Vista, curou-se [illegible] fricção de GELOL de uma [illegible] dôr de cabeça.

—[illegible] curado de dôr de [illegible]

—O [illegible] após uma [illegible] principalmente os ouvidos. Cura rapida com o GELOL.

—Um Jornalista—O Dr. [illegible] Carneiro, do *Correio Paulistano*, [illegible] uma grippe, ficou quasi surdo. Cura rapida com o GELOL.

—Carta de um doente [illegible] —O distinctissimo e illustrado medico Dr. Americo Brasiliense, notavel professor da Escola de Pharmacia de S. Paulo, actual director do serviço de prophylaxia do [illegible] em S. Paulo, recebeu a seguinte carta de um seu cliente do Jahú:—«Agradecendo-lhe [illegible] pelo bom remedio GELOL que mandou ao [illegible]. Logo ao recebel-o comecei a fazer uso delle e o doente sentiu um bem estar tão [illegible] que julgou desnecessario tomar as capsulas que V. S. mandou. Fiz mais algumas fricções que deram optimo resultado a ponto de desapparecer a dôr».

—Se em vossa localidade não existe ainda o GELOL devéis luctar com o pharmaceutico que vos forneça o GELOL medicamento que hoje se encontra até nas pequenas pharmacias e até em bazares e lojas, tal é a procura. Si o pharmaceutico por obstinado capricho não mandar vir o GELOL, tendes um meio facil de adquirir o GELOL, enviando 4$500, em sellos ou vale, á Araujo Freitas & C., R. Ourives, 114, (Rio), a Figner Irmãos, Rua São Bento, 25, (S. Paulo) e pela volta do correio recebereis dois tubos de GELOL.

—Continuam os louvores! — O dr. Januario Marques, de Santos, apanhou uma dôr de pescoço (torticolis) num passeio maritimo. Cura rapida com o GELOL.

— Em quatro dias desappareceu com o uso do GELOL uma velha enxaqueca de D. Eponina dos Santos Esteves, de Apparecida do Norte.

—O conhecido leiloeiro Quirino do Canto, com escriptorio á rua S. Bento, S. Paulo, curou com o GELOL uma terrivel dôr de cabeça.

—O Capitão Manoel Sarmento, presidente da Sociedade S. e B. S. Paulo, aconselhou o GELOL em applicação topica com auxilio de algodão num caso de hemorroidas. Allivio enorme sentia o doente a cada applicação.

—Nos casos de rheumatismo agudo [illegible], a cura é garantida e infallivel, desde que se faça a cura seguinte: [illegible] RHEUMATOL, [illegible] e externamente o GELOL, em fricções. RHEUMATOL [illegible] GELOL: Um tubo: 2$000.

Enviando 11$000 aos Snrs. Figner Irmãos—Rua S. Bento, 25, receberá dois tubos de GELOL (balsamo) e um vidro de RHEUMATOL e FICAREIS CURADO RADICALMENTE DE VOSSO RHEUMATISMO!

— Um braço anquecido, após uma congestão, curou D. Brites Fagundes com o GELOL em fricções.

—Sãe amiga!—«...aconselhada por uma amiga, fiz uso do GELOL, applicando-o ao lugar da dôr (nevralgia do rosto), senti-me logo alliviada. - *D. Gertrudes Halambeck*—rua S. Bento, 8-a».

— O tenente-coronel Joaquim de Oliveira Campos, fazendeiro, industrial e abastado politico em Monte-Alegre, curou rapidamente uma nevralgia com o GELOL.

— O capitão Marcos Cobra, de S. João, curou um colono rheumatico em oito dias.

— Uma nevralgia foi curada rapidamente pelo pharmaceutico J. A. Varella, Rua Direita, 20a, S. Paulo.

—Rheumatismo.—GELOL e RHEUMATOL. D. Maria Gertrudes do Amaral Coutinho estava ha seis mezes na cama, atacada de rheumatismo. Com um vidro de RHEUMATOL internamente e um tubo de GELOL (balsamo) está radicalmente curada e continúa com a sua escola particular na rua São Caetano, S. Paulo.

— PARA O RHEUMATISMO experimente-se primeiro o GELOL (balsamo)— Um tubo 2$000. Si resistir tome-se internamente 2 colheres de sopa por dia do RHEUMATOL CURA CERTA, custe! Por 11$000, Figner Irmãos, rua S. Bento, 25— S. Paulo, enviam dois tubos de GELOL e um frasco de RHEUMATOL, para os pontos de Estrada de Ferro.

Mais de mil attestados temos em nosso poder, sobre a efficacia do GELOL e do RHEUMATOL! O GELOL é receitado pelos seguintes e illustres medicos da Capital e do Rio de Janeiro:,

Dr. Bittencourt Rodrigues, Dr. Adriano de Barros, Dr. Americo Braziliense, Dr. Alves Lima, Dr. Rubião Meira, Dr. Cesidio da Gama e Silva, Dr. Mello Oliveira, Dr. Thomaz de Aquino, Dr. João Pedro da Veiga, Dr. J. Domingues Lopes, Dr. D. Jaguaribe, Dr. A. de Campos Salles, Dr. Corte Real, Dr. Xavier da Silveira, Dr. Soares do Couto, Dr. R. Mourão, Dr. Orencio Vidigal, Dr. Antonio de Siqueira, Dr. Oliveira Andrada, Dr. Ayres Netto, Dr. Fadigas de Souza, Dr. Alfredo de Castro, Dr. Oscar Brandi, Dr. Joaquim Maria Corrêa, Dr. Archer de Castilho, Dr. Evaristo Bacellar, Dr. Carlos P. de Castro, Dr. Henrique de Sá, Dr. Niemeyer.

GELOL, para uso externo: Um tubo: 2$000. Por 4$500 Figner Irmãos, rua S. Bento, 25, (S. Paulo), ou Araujo Freitas, rua dos Ourives, 114 (Rio). enviam dois tubos.

RHEUMATOL, para uso interno, fórma elixir, para o rheumatismo agudo: 6$000 o frasco.

ATTENÇÃO —Por 11$000 os depositarios enviam um frasco de RHEUMATOL e um tubo de GELOL (Balsamo). Cura certa e radical do rheumatismo. Depositarios: No Rio: Araujo Freitas, rua dos Ourives, 114. — S. Paulo: Figner Irmãos, rua S. Bento, 25.

ULTIMA PALAVRA!!

ATÉ QUE AFINAL SURGIU O DENTIFRICIO IDÉAL

Aguardente de Begonia

Incontestavelmente é a hygiene da boca a principal coisa da vida! Quasi sempre a falta de asseio nos dentes é que traz sempre as dôres provenientes da carie, as nevralgias etc., etc.

Para debellar todo este mal é preciso fazer uso da AGUARDENTE BEGONIA; conserva as gengivas, aromatiza a boca e deixa um brilho admiravel aos mesmos.

Vende-se em todas as pharmacias

CAL VIRGEM JAGUARIBE

Sem igual para a fabricação de assucar, barrica a

Rs. 5:000!!!

Vendem os fabricantes, no seu unico deposito, ao Caes do Apollo ns. 71 e 73. Cunha & C

PERNAMBUCO

DE 150$000

A 60$000!!!

A 60$000!!!

De 60$000!!! A 30$000!!!

«Costumes completos. A GRANDE LIQUIDAÇÃO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de cores, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por...... 30$000..

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

EMULSAO DE PEQUI

(Phospho-iodo-metharsinato)

A EMULSÃO DE PEQUI é incontestavelmente o melhor reconstituinte conhecido, não só pela acção dos principios medicamentosos que entram em sua composição, como tambem pelas propriedades nutritivas do PEQUI; e como tal, tem sido preconizado com grande proveito nas convalescenças de molestias infectuosas e nas molestias seguintes: TUBERCULOSE PULMONAR, BRONCHITES TOSSES REBELDES, ASTHMAS NERVOSAS, ESCROFULAS, PHOSPHATURIA e CHLOROSE.

Esta maravilhosa preparação é confeccionada com todo escrupulo e criterio pelo distincto clinico dr. Araujo Jorge e Alfredo de Barros.

OBSERVAÇÃO—Sendo impossivel transcrever aqui as numerosas opiniões de medicos e infinidades de attestados de doentes curadas pela **Emulsão de Pequi**, limitamo-nos a publicar sómente um, ficando na PHARMACIA DOS POBRES os outros documentos convenientemente legalizados para serem apresentados a quem desejar.

Preço de cada frasco—2$500

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA DOS POBRES E DROGARIAS: BRASIL, BRAGA E SILAA

MEDICAMENTOS DO MESMO AUTOR

Balsamo de Santo Estevão ou Balsamo das parturientes

Medicamento de effeito maravilhoso para facilitar o parto e expellir as secundinas. Combate egualmente as hemorrhargias uterinas.

Preço de cada frasco—2$000.

Balsamo dos Indios

Especifico poderoso contra as ulceras e affecções da garganta e hemoptyses.

Preço de cada frasco—2$000.

Manteiga de Pequi

Emolliente e poderoso resolutivo empregado com exito nas feridas, hemorrhoidas, inflammações de qualquer natureza e queimaduras.

Preço de cada lata—1$500.

Deposito geral—PHARMACIA DOS POBRES

De J. Arthur de Carvalho & C.

Quanto póde a Emulsão de Pequi

Illm. sr. pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.—Levado pelo impulso da gratidão venho agradecer-lhe a indicação que me fez da Emulsão de Pequi, do pharmaceutico Alfredo de Barros, para meu filho Luiz, de 8 annos de edade.

Como tive occasião de dizer-lhe, esta criança de compleição fraca que me causava serios cuidados, usou desde a edade de 2 annos de varios medicamentos reconstituintes formulados por diversos medicos e de muitos preparados estrangeiros como sejam os xaropes de hypophosphato de cal do dr. Churchill, Dusart e Led Emulsão de Scott e muitos outros, sem que debellassem o seu rachitismo, quando casualmente lendo o annuncio da Emulsão de Pequi, inserto no *Jornal do Recife*, de 2 de agosto do anno findo, resolvi-me informar de v. s. a respeito deste medicamento.

Em vista das boas informações que v. s. me deu, comprei em sua pharmacia dois frascos deste preparado e notei que a criança tinha aproveitado, pelo que continuei a fazer uso delle até o dia 3 de abril deste anno, chegando sómente a usar de 11 vidros.

Actualmente o meu filho está robusto e forte graças a tão precioso medicamento, pelo que agradeço lhe do coração as informações que me deu e penhora minha eterna gratidão ao sr. Alfredo de Barros, autor de tão precioso medicamento.

Recife, 22 de julho de 1907.—*Luiz Ferreira da Silva*

CARRUAGENS E ARREIOS "MURRAY"

VICTORIA "MURRAY"

Preço, $245.00 Ouro Am.

Franco a bordo em New York.

As carruagens e arreios "MURRAY" são afamadas no mundo inteiro pela sua elegancia, força e duração. Expedimol'os para qualquer parte e a qualquer pessoa e temos vendedores em todas as partes do mundo civilizado. É tão facil tratar comnosco como com os commerciantes locaes, por isso que attendemos a todos os detalhes da expedição dos nossos productos e os pomos nas mãos dos nossos vendedores. Temos um sortimento completo de carros de recreio, carros de negocio, carros para o campo assim como um sortimento completo de arreios e sellas. Peçam o nosso catalogo que remetteremos gratuitamente.

WILBER H. MURRAY MFG. CO.

CINCINNATI, OHIO, E. U. da A.

CARRUAGEM "MURRAY"

Preço, $61.50 Ouro Am.

Franco a bordo em New York.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamasão, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qulquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradres externos são os srs. Manuel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum

Per. pro
FIELDEN BROTHERS
JOCHN COKS.

Machina a vapor de Triplice Expansão

Vende-se uma possante machina a vapor em condições excepcionaes, em perfeito estado, de força de 160 cavallos vapor, tendo a mesma servido em o extincto rebocador ESPERTO muito conhecido nesta praça.

A machina é de triplice expansão, trabalhando com a pressão de 150 libras, guarnecida de bombas de ar, de circulação, de alimentação e de exgotar o porão, e com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão.. 9"
dito de media pressão..... 15"
dito de baixa pressão..... 24"
curso do pistão.............. 20"

Vende-se tambem uma machina compound para rebocador ou lancha, de menor tamanho, nunca usada, e em perfeito estado, com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão. 6"
dito de baixa pressão....... 12"
curso do pistão............. 7"
força de cavallos .... 30"

Vendem-se igualmente outras pequenas machinas a vapor proprias para officinas ou usos semelhantes, além de bombas a vapor etc. etc.

A' vista na Fundição de Santa Rita e trata-se com Wilson Sons & C. Limited Recife.

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Linguete) n. 15

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido	Rs. [illegible]:000$000
Fundo de effectivo	Rs. 200:000$000
Deposito no thesouro federal	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).

Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).

Domingos de Sampaio Ferraz

LEILÕES

AGENTE VERNET

Escriptorio — Rua Marquez de Olinda n. 53

IMPONENTE E RICO LEILÃO

Domingo, 23 do corrente

Em arrabalde proximo

AVISO NOS JORNAES DE QUARTA-FEIRA

AGENTE OLIVEIRA

3.º Leilão

Da casa terrea na freguesia da Bôa Vista, sita á rua do Principe n. 28 E, tendo 2 portas e uma janella de frente, sotão, cosinha externa, quintal murado, agua encanada, edificada em terreno proprio.

Quarta feira 19 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2, o agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio da finada d. Rosa Maria de Andrade Louret, venderá em leilão a casa terrea acima descripta, cuja chave se acha na casa de junto n. 28 D, á disposição dos srs. licitantes.

Agente Oliveira

Leilão

De bons moveis e outros objectos como sejam: uma excellente mobilia austriaca com encosto de palhinha composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 espelho de sala diversos pannos de cro-

chet, 1 candieiro de suspensão, 4 quadros, 1 tapete avelludado, 1 dito usado, 2 escarradeiras de côres, 2 lanternas de baccarat com castiçaes, 1 santuario, 2 etageres, 2 jarros, 1 cama franceza, 1 marquesão, 1 cupula, 1 lavatorio, 1 guada louça com suspensão, 1 mesa elastica com 4 taboas, 2 aparadores de amarello, 1 relogio de parede, 6 cadeiras de amarello, 1 machina de costura, 1 cadeira de balanço, louças para almoço e jantar, pratos cobertos, ditos travessas, galheteiro, garrafas para vinho, paliteiros, compoteiras, fructeiras, canecos para café, copos, calices, ferro de engommar, tabôa de engommar, 1 sorveteira americana, 1 banca de amarello, trens de cosinha e outros objectos que serão vendidos.

AO CORRER DO MARTELLO
Terça-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS
No sobrado sito á rua do Livramento n. 23

O agente Oliveira, autorizado pelo illm. sr. Odilon Baptista da Silveira, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos acima descriptos.

Terça-feira, 18 do corrente

ANNUNCIOS FUNEBRES

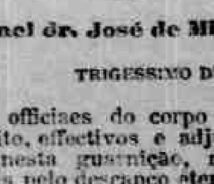
Dr. José de Miranda Curio
TRIGESIMO DIA

Eudoxia Luiza de Oliveira Curio, dr. Frederico Curio e sua mulher, Adolpho Curio de Castro Araujo e monsenhor Francisco de Assis de Miranda Curio (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por descanço da alma de seu querido marido, pae e irmão **dr. José de Miranda Curio**, mandam rezar no dia 19 do corrente, na egreja da Conceição dos militares, ás 8 1/2 horas da manhan. Por mais esse acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos.

Dr. Paulo Ananias Silveira
7.º DIA

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, sua mulher, filhos e netos mandam rezar missas em suffragio de seu genro, cunhado e pae, o **dr. Paulo Ananias Silveira**, pelas 8 horas do dia 19 do corrente, na egreja de S. Pedro em Olinda.

Pedem aos seus parentes e amigos e do fallecido a caridade de assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já summamente reconhecidos.



Coronel dr. José de Miranda Curio
TRIGESSIMO DIA

Os officiaes do corpo de saúde do exercito, effectivos e adjuntos, em serviço nesta guarnição, mandam rezar missas pelo descanço eterno do **coronel dr. José de Miranda Curio**, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 19 do fluente, na egreja de N. S. da Conceição dos Militares e para este acto de religião e caridade convidam á familia e aos amigos do illustre finado, antecipando a todos os seus agradecimentos.

Dr. Paulo Ananias Silveira

Hermina Amalia Guimarães Silveira, seus netos, filhos e noras, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que, por alma de seu querido filho, pae, tio, irmão e cunhado, **Paulo Ananias Silveira**, será resada ás 8 horas da manhan do dia 18 do corrente, na matriz da Bôa-Vista.

De antemão agradecem a todos aquelles, que se dignarem de comparecer.

João Dias Moreira
7.º DIA

Amaro Machado, Caetano Maia, Luiz A. Esteves, Adolpho R. Silva e Genaro H. da Silva, profundamente sentidos com a perda de seu chefe e amigo **João Dias Moreira**, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa, que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas do dia 17 do corrente, antecipando seus agradecimentos.

Annuncios [illegible]

O VAPOR
CONSTANTINO NERY
Commandante Santos Junior.

Presentemente neste porto recebe carga para os portos de **Camocim, Manáos, Gurupá, Santarem, Obidos, Parintins, Itaquatiara.**

A tratar com o commandante á rua do Vigario Tenorio n. 24.

Sae com brevidade.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE
PLANETA

Esperado do sul no dia 17 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE
BRASIL

Esperado do sul no dia 20 do corrente sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Fortaleza, Maranhão, Pará Parintins, Santarem e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
PONTIAC

Esperado de New-York no dia 22 do corrente, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS depois de indispensavel demora.

O PAQUETE
GOYAZ

Esperado do sul no dia 19 do corrente, sairá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O PAQUETE
IRIS

Esperado do sul até o dia 23 do corrente, sairá para **Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.
RUA DO COMMERCIO N. 14
O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Danube em 23 de fevereiro.
Amazon em 1 de março.
Thames em 8 de março.
Aragon em 15 de março.
Clyde em 22 de março.
Araguaya em 29 de março.
Nile em 5 de abril.

VAPORES A SAIR PARA O SUL
Clyde em 28 de fevereiro.
Araguaya em 5 de março.
Nile em 13 de março
Avon em 19 de março
Danube em 27 de março
Amazon em 2 de abril.

PAQUETE INGLEZ
AVON

E' esperado do sul até o dia 16 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para os portos de **Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ
ARAGON

Esperado da Europa até o dia 20 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE
AACHEN

E' esperado da Europa até o dia 16 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO E SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica, têm bôas e modernas accommodações para os seus passageiros, têm medico, criados e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O PAQUETE
CONTINENTE

«Illuminado á luz electrica»

Esperado do norte até o dia 20 do corrente, seguirá depois de pequena demora para PARAHYBA, NATAL, MACA'O MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, ACARAHU' CAMOCIM, AMARRAÇAO, TUTOYA E MARANHAO.

Recebe carga e passageiros no «Trapiche Silva»—onde atracará.

A tratar com os agentes
AMORIM SILVA & C.ª
Largo d'Assembléa n. 3.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ
ORITA

Esperado do sul no dia 22 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ
ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 14 de março e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES
WILSON SONS & C.ª LTD.
10—Rua do Commercio—10
(PRIMEIRO ANDAR)

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE
SANTOS

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não fôr communicada por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

THO & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ
ORION

Presentemente neste porto, recebe carga e seguirá depois da necessaria demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ
CAPELLA

Esperado de LIVERPOOL no dia 18 do corrente.

PAQUETE INGLEZ
Navigator

Esperado no dia 28 do corrente.

Para carga, encommendas, bagagens e dinheiro a frete trata se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

NAVEGAÇAO BAHIANA

O PAQUETE
Marahú

Commandante Muniz Barretto

Esperado do sul até 19 do corrente, voltará sem demora para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas acommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde se acha atracado.

AMORIM FERNANDES
RUA DO AMORIM NS. 46 e 48

EDITAES

Faculdade de direito do Recife

De ordem do sr. dr. director faço publico que, a contar do dia 20 a 25 do corrente, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para os exames da segunda época de acôrdo com o art. 1.º do decreto n. 4.988, de 5 de outubro de 1903.

A estes exames da segunda época serão admittidos:

1.º—Os alumnos não matriculados.

2.º—Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.

3.º—Os que na primeira época não tiverem feito exame do anno ou de algumas cadeiras que o compõem.

4.º—Os reprovados na primeira época sómente em uma das materias do anno.

Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros, nas provas que o permittirem, sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.º—Apresentar certidão de habilitação, na forma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.

2.º—Provar identidade de pessôa.

3.º—Pagar a importancia da taxa.

4.º—Apresentar attestado de vaccina.

As condições primeira, segunda e quarta não se exigirão dos alumnos matriculados, e esta ultima será exigida dos não matriculados, sómente para a inscripção do 1.º exame.

O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 16 de fevereiro de 1908.—O secretario, *Henrique Martins.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA N. 39

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640, de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

LOTE N. 1
Armazem n. 1

Sem marca e sem numero—Um atado vindo de Liverpool no vapor «Matador», descarregado em 27 de fevereiro de 1906, consignação ignorada, contendo cinco kilos de obras não classificadas de ferro batido estanhado (baldes);

Idem, seis saccos de aniagem, estragados, no valor de mil réis, idem, idem, idem;

Marca J R n. 10—Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «P. Sigismund» descarregada em 28 de fevereiro de 1906 consignada á ordem contendo oito kilos de prospectos-annuncios;

Endereço Nogueira & Pinto n. 570—Um pacote consignado aos mesmos, vindo de Southampton no vapor «Magdalena, descarregado em 20 de abril de 1906, contendo 3.900 grammas de livros impressos com capa de papelão;

Marca A D C V n. 1283—Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «S. Nicolás», descarregada em 7 de junho de 1906, consignada á ordem, contendo o seguinte:

cinco kilos de pinceis para barba com cabo de osso e madeira;

doze duzias de escovas para dentes com cabo de osso;

cinco kilos de bonecas não especificadas;

Endereço Silveira & C. n. 5—Um pacote consignado aos mesmos, vindo de Liverpool no vapor «Navigator», descarregado em 12 de junho de 1906, contendo amostras sem valor;

Marca M S V s/n.—Quatro tubos de ferro simples pesando trinta e cinco kilos, vindos de Parnahyba na barcaça «Parahyba», descarregdos em 28 de junho de 1906, consignação ignorada;

Marca H F n. 45—Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Siegmund», descarregada em 23 de agosto de 1906, consignada a Henry Forster & C., contendo o seguinte:

duas mil e cem grammas, liquido, de pilulas medicinaes;

duas mil e setecentas grammas de catalogos-annuncios;

Marca A D C V n. 6211—Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «P. Sigismund», descarregada em 15 de setembro de 1906, consignada á ordem, contendo oitenta e tres kilos de brinquedos não especificados;

Mesma marca n. 5531 — Uma caixa, idem, idem, idem, contendo o seguinte:

seis tamboretes para piano, de madeira ordinaria, com assento de palhinha;

duas cadeiras de madeira ordinaria, de abrir e fechar, com encosto de palhinha;

seis cadeiras de madeira ordinaria, de abrir e fechar, com braços e encosto de palhinha;

quinze lavatorios de madeira ordinaria, redondos;

cinco kilos de espelhos com moldura de madeira, não especificados, no valor de quinze mil réis;

Mesma marca n. 6210—Uma caixa, idem, idem, idem, contendo 24 espelhos com moldura de madeira no valor de cento e oitenta mil réis.

Armazem n.

Marca C—S—P num losango n. 128—Um fardo vindo de Southampton no vapor «Amazon», entrado em 28 de novembro de 1907, consignado a Carlos Sinden, contendo o seguinte:

cincoenta e sete kilos de redes de algodão não especificadas;

tres mil e setecentas grammas, liquido, de casimira de lã com a trama de algodão, pesando mais de 400 grammas por metro quadrado.

AVISO

Todo o despacho de arrematação será pago em papel-moeda e a commissão de 3 % para o continuo leiloeiro correrá por conta do respectivo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1908. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já achar-se esgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

59505	60628	60780	60903	60974	61019
59512	60629	60787	60906	60975	61026
59661	60633	60793	60909	60976	61031
59662	60637	60794	60912	60977	61032
59832	60640	60797	60913	60978	61036
59833	60641	60805	60915	60980	61046
59845	60648	60807	60916	60981	61058
60500	60651	60815	60923	60982	61060
60501	60662	60820	60927	60983	61065
60502	60669	60821	60934	60984	61086
60503	60671	60824	60935	60986	61088
60507	60676	60827	60933	60987	61091
60508	60681	60836	60937	60988	61100
60510	60684	60843	60939	60989	61109
60514	60685	60850	60942	60990	61105
60519	60687	60854	60943	60991	61119
60543	60688	60859	60944	60992	61121
60547	60689	60866	60945	60993	61125
60548	60698	60868	60946	60994	91126
60551	60703	60869	60948	60995	61128
60556	60705	60875	60949	60996	61131
60557	60715	60876	60950	60997	61143
60576	60716	60882	60953	61000	61147
60577	60717	60884	60954	61001	61148
60585	60725	60885	60958	61002	61149
60590	60729	60886	60961	61003	61162
60595	60733	60888	60962	61004	61163
60607	60738	60889	60963	61005	61170
60613	60744	60890	60965	61003	61176
60615	60745	60891	60966	61012	6118.
60618	60751	60894	60967	61013	61183
60619	60752	60895	60970	61014	61191
60624	60754	60899	60971	61015	51192
60625	60771	60900	60973	61018	.....

Em 15 de fevereiro de 1908.
Samuel Martins,
Gerente.

Alfandega de Pernambuco
IMPOSTOS DE CONSUMO

Por ordem da inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 31 de março proximo vindouro deverão os industriaes, negociantes e mercadores ambulantes das mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, do municipio desta cidade do Recife, registar nesta alfandega não só os estabelecimentos que tiverem, como tambem os individuos que empregarem na venda ambulante, de conformidade com as disposições do decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906; e que incorrerão na multa de cem a duzentos mil reis aquelles que deixarem de satisfazer essa disposição da lei.

1.ª Secção da alfandega de Pernambuco, 29 de janeiro de 1908.—O chefe de secção.—*Luiz F. Codeceira.*

Gymnasio pernambucano

De ordem do dr. delegado fiscal junto a este estabelecimento e autorização do exm. sr. desembargador governador do Estado, de conformidade com o decreto n. 1531 de 15 de outubro de 1906, declara-se aberta da 15 ao fim do corrente mez, na secretaria deste estabelecimento a inscripção para os candidatos aos cursos de pharmacia, odontologia, obstetricia, geral de bellas artes, architectura e agrimensura.

Nos requerimentos, que deverão ser dirigidos ao dr. delegado fiscal do governo, junto a este estabelecimento, devem os candidatos declarar: o curso em que pretendem matricular-se, a edade, a filiação, a nacionalidade e o domicilio.

Estes requerimentos serão feitos pelos proprios candidatos, que os acompanharão de attestado de identidade de pessôa, passado pela policia, tutores ou pessôa conhecida, que confirme as allegações pessoaes do requerente. Esses attestados terão as assignaturas devidamente reconhecidas por tabellião publico. Nenhum candidato poderá inscrever-se sem provar a sua habilitação nas disciplinas sobre que deve ser examinado, exhibindo para isso attestado de professor de conhecida idoneidade ou de director de instituto de ensino secundario official ou particular equiparado.

Pela inscripção pagarão em estampilhas federaes cinco mil e quinhentos reis, e estaduaes cinco mil reis, correspondente a cada disciplina.

Estas estampilhas, colladas aos requerimentos, serão inutilizadas com a data e assignatura dos candidatos.

Encerrada a inscripção ninguem, sob nenhum pretexto, será a ella admittido.

Secretaria do Gymnasio Pernambuco em 11 de fevereiro de 1908.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

De ordem do sr. general commandante do districto, presidente do conselho de compras, faço publico que se realizará no dia 17 do corrente mez, na Intendencia do 2.º districto militar, concorrencia para acquisição de camas de ferro com lastros de arame; convém notar que só poderão tomar parte na supracitada concorrencia os commerciantes que, precisamente, provarem ser matriculados, ter caução na delegacia fiscal deste Estado da quantia de um conto e quinhentos mil réis...... (1:500$000), sendo 500$000 para garantia da assignatura do contrato e 1:000$000 para execução do mesmo.

Recife, 1.º de fevereiro de 1908.—*João Gomes Carneiro Junior,* 2.º intendente adjuncto interino.

Directoria de contabilidade e vendas municipaes do Recife, 1.º de fevereiro de 1908.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 29 do corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos e medidas, limpeza, biqueira, solo baixo, empanadas, lettreiros, bebidas, guindastes, motores, e trilhos cruzando as ruas da freguezia de S. Antonio, sendo que os cinco primeiros correspondem ao 1.º semestre corrente e os demais ao anno financeiro.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante das disposições geraes do orçamento em vigor.

O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1908.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Escada, em virtude de ter sido declarada sem effeito a remoção para a mesma comarca do juiz de direito de Ingazeira bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque. O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os 5 mais antigos que a requererem no prazo de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado. Se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral por conveniencia do serviço publico, não a propuzer, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Sociedade propagadora
ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

De ordem do sr. director desta escola faço publico que nesta secretaria, a contar desta data até 13 de fevereiro proximo, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 ás 8 horas da noite acham-se abertas as inscripções para exames de 2.ª época e matricula das diversas aulas do curso.

Secretaria da Escola normal Pinto Junior, 15 de janeiro de 1908.—O 1.º secretario, *Luna Freire.*

Directoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1908
EDITAL

De ordem do sr. director do thesouro faço publico para conhecimento dos interessados, rectificando o edital de hontem datado, que do dia 17 do corrente em diante se pagará no thesouro, por ordem alphabetica, os juros das apolices da divida publica do Estado, referentes ao semestre de julho a dezembro ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pelas letras A, B, C, D e E e os outros á proporção que forem sendo convidados ficando prevenidos aquelles que não comparecerem, quando chamados, de que só serão attendidos depois de exgotada a chamada de todas as letras.—O secretario do tribunal do thesouro, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Delegacia fiscal
AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que por Manuel José da Costa Primo foi requerido aforamento dos terrenos de marinha á margem do rio Capibaribe e que tem os seguintes limites e onde estão edificadas a casa n. 222 da rua 89 e as casinhas ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 da travessa dos Reis, freguesia de S. José, limitando se ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e nove, a leste com a travessa dos Reis e a oeste com o terreno de marinha n. 31A, já aforado ao mesmo Manuel José da Costa Primo.

Todo aquelle que se julgar prejudicado com o aforamento de que se trata, pode se apresentar nesta delegacia fiscal dentro do prazo de 15 dias da publicação deste. Outrosim em qualquer tempo o aforamento ficará sem effeito, desde que seja encontrada a existencia de areias monaziticas, pedras ou metaes preciosos.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 20 de janeiro de 1908.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

AMA—Precisa-se de uma de edade, que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar na rua de d. Maria Cesar n. 5

ARRENDAM SE OU ALUGAM-SE 2 bôas casas sendo uma na rua do Costa Leite n. 10 com importante baixa de capim e a outra na estrada do Encanamento n. 54, freguesia do Poço, a tratar na rua do Progresso n. 18, Bôa Vista.

ALUGA-SE AS SEGUINTES CASAS: estrada do Monteiro n. 63, avenida Candido Cascão n. 4 e rua São João n. 23 (Arrayal) a tratar na rua Barão do Triumpho n. 71.

AMA—Uma para menino e outra para cosinha. Rua Direita 15 ou Porta d'Agua n. 20.

AO COMMERCIO.—Pessoa séria offerece-se para cobrador ou agente barracão, neste Estado ou em qualquer outro da Republica, dando bôa fiança, a tratar na rua da Palma n. 55.

AMAS, para serviço de copa, para cuidar de crianças e para cosinha, precisam-se á rua Bruno Maia n. 1, esquina da rua João Ramos.

ALUGA-SE a loja de esquinada rua Larga do Rosario 37, a tratar com Geraldo Barroca.

AMA Precisa-se de uma para cosinha á rua Rosa e Silva n. 18, 1.º andar.

AMA—Precisa se de uma na rua Direita n. 131 2.º andar.

ARMAÇÃO propria para tabacaria ou loja de miudezas, em perfeito estado de conservação, vende-se por preço modico. N. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

ARTIGOS PARA DECUPAGEM—Machinas, ferramentas, desenhos, madeira e ornamentos diversos, receberam: Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

AMA—Necessita se de uma para cosinhar em casa de pequena familia que reside longe desta cidade. A' tratar da rua da Praia n. 43—3.º andar.

AMA PARA MENINO—Precisa-se de uma na rua do coronel Suassuna n. 176.

ALUGA-SE uma grande chacara com duas frentes, sendo uma para o Capibaribe, dois portões de ferro, grandes commodos para familia e sitio—na Capunga—Travessa do Ventura n. 3; a tratar na secretaria da Santa casa de misericordia.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo da vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BISNAGAS de todos os numeros vendem-se em grosso á rua Duque de Caxias n. 91.

COLHERES FINAS, para café, chá e sôpa, em caixinhas de meia e uma duzia, receberam Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

CRIADO—Precisa-se de um feitor que entenda de horta, jardim e de tratamento de vaccas, a tratar na rua Duque de Caxias n. 58—Loja—A Grande Liquidação.

CIGARREIRAS.—Precisa-se de cigarreiras na rua de S. Gonçalo n. 27.

COMPRA-SE uma armação ingleza, propria para fazendas e miudezas, a tratar na rua Duque de Caxias 58 loja.—A Grande Liquidação.

ESTAMPAS E MOLDURAS—Grande sortimento receberam Barbosa Vianna & C., á rua Duque de Caxias n. 77, e vendem a preços sem competencia.

ENTERROS—E. R. Paula Mafra, dispondo de carros funebres de todas as classes, carros de passeios, ataudes, habitos, palmas e capellas, está preparada a fazer qualquer enterro sem competencia em preço; abre-se a qualquer hora da noite. Rua da Palma ns. 21 e 23.—Telephone 508.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

FERRAGENS, tintas, vidros, folha e todos os artigos concernentes ao mesmo ramo, receberam e vendem á preços resumidos Affonso de Albuquerque & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 72.

GERADOR DE VAPOR—vende se um, typo vertical de 12 cavallos, a tratar na rua da Aurora n. 181.

GRANDE SORTIMENTO DE CUTELARIAS, como thesouras para papel com varias applicações, tambem com 18 instrumentos, com agulheiro e porta linha; canivetes variadissimos; Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

GUARDA NACIONAL.—Pessôa habilitada encarrega-se de tirar patentes e demais negocios militares; informações na rua do coronel Suassuna n. [illegible] 1.º andar.

MERCEARIA. Vende se a pequena mercearia de pouco capital no melhor ponto da Estrada Nova de Caxangá n. 1 A, perto do sobrado grande; a casa tem uma bem preparada garapeira, torna-se a primeira pelo local e sua construcção, o aluguel é barato, dá-se livre e desembaraçada. A tratar na mesma; o motivo se explicará ao comprador.

MACHINAS PARA DESCASCAR ARROZ—movidas a braço, receberam Barbosa Vianna & C., á rua Duque de Caxias n. 77.

OFFERECE-SE um feitor portuguez com pratica de plantações de estufa e jardim ou para tomar conta de um sitio dentro ou fóra da capital dando bôas informações da sua conducta.

Quem precisar dirija se á rua d'Aurora n. 111.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro.

PROFESSORA—Uma senhora, filha de familia, de apurada educação, propõe se a leccionar em algum engenho ou casa de tratamento, portuguez, francez e outras materias. Quem precisar póde deixar carta no escriptorio deste *Diario*, com endereço a *A. S. P.*

PRECISA SE de uma copeira arrumadeira que tenha bastante pratica para arrumar, só apresente-se estando bastante pratica; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3 2.º andar.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de venda de molhados, de 15 annos de edade, a tratar na rua Pedro Ivo n. 10, venda.

PRECISA-SE de uma bôa copeira, que faça tambem serviços de arrumação para casa de uma familia, a tratar no Caminho Novo n. 122, entrada pelo portão do bêco Padre inglez.

PHARMACIA A' VENDA.—Em Quipapá tem uma para se vender e livre de todo e qualquer compromisso. O interessado pode se dirigir ao sr. José Mendonça, na mesma cidade.

POSTAES — Ultima palavra nesse genero, acaba de receber a *Bella Italia* rua dr. Rosa e Silva n. 58.

QUITANDA—Vende se uma, tendo na mesma outro ramo de negocio vantajoso; o motivo é o dono estar doente na rua d. Maria Cezar n. 4, Recife.

RENDAS NACIONAES — Lindissimas, recebeu e vende a loja *A Bella Italia*, rua dr. Rosa e Silva n. 58.

SITIO NO ARRAYAL—Aluga-se o importante sitio, junto á estação da Casa Amarella, todo arborizado, com grande casa de moradia tendo muitos commodos para familia, quartos para criados, cocheira, latrina, cosinha com optima agua etc., a tratar na rua Duque de Caxias n. 58, loja—A grande liquidação.

SELLIM — Para carneiro, Vende se um por 15$000 na rua da Concordia n. 32.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—para principiantes e velhos collecionadores.—Só na *Bella Italia*, rua dr. Rosa e Silva n. 58.

TEM AGUA: Alugam-se as casas, á rua da Gloria n. 63 e Santa Cecilia n. 81, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

VENDE-SE uma armação envernizada e envidraçada para qualquer ramo de negocio, á tratar na Vidal de Negreiros n. 118.

VENDE SE barato, na casa n. 8 da rua pateo de Santa Cruz, um fole patente de 40 polegadas, para ferreiro, um forno e uma safra assim como vende se uma balança systema moderno com o terno 80 de kilos, uma corda de linho e dois carritis de ferro, tudo servido, porém em bom estado de conservação.

VIDROS—Corta se e vende-se á preços rezumidos—rua Duque de Caxias n. 72.

VENDE-SE duas carteiras duplas, proprias para escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 72.

VENDE SE barato, 3 rotulas modernas, com algum uzo. Na rua de Santo Amaro n. 32—mercearia.

VENDE-SE uma pequena taverna, propria para principiante fazendo regular apurado, livre e desembaraçada. Para informações, no pateo do Carmo n. 1.

VENDE SE—Uma casa terrea de pedra e cal tendo duas salas, quatro quartos, cosinha, quarto para criado e quarto para apparelho, sita á rua da Gloria n. 94. Vendem-se tambem duas meias aguas, tendo cada uma delas uma sala, um quarto, corredor e cosinha com apparelho, sitas no Largo da Campina ns. 9 e 11.

A tratar com o dr. Caldas á rua 15 de novembro, n. 38, ou com o agente de leilões, Aristides de Oliveira.

VENDE-SE barato um sitio com uma grande casa de moradia no Monteiro, no logar Barbalho, a tratar na rua da Matriz da Bôa-vista, n. 52, 1.º andar.

VENDE-SE o lote 39, da colonia Suassuna, a um kilometro da Usina e a tres da cidade de Jaboatão. Está bem plantado, tem casa e mattas e ao proprietario pertence um terço da lavoura. Trata-se com V. Lino, na Chapelaria Colombo, á rua do Cabugá n. 18.

VENDE-SE a mercearia denominada Sempre Viva sita no bêco do Carvalho n. 1, esquina da rua de Assumpção. O motivo da venda é por seu proprietario achar se doente e precisar retirar-se para Portugal. O comprador só paga os generos que tiver, porque a armação é do proprietario da casa.

VENDE-SE— Um par de *pneumaticos* com raiado grosso, sem nunca ter servido, pela importancia de..... 40$000, á tratar na rua Marcilio Dias n. 137, 1.º andar.

COMMERCIO

DIA 15 DE FEVEREIRO
CAMBIO

O mercado de cambiaes abriu a 15 1/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 3/32, fechando o mercado nesta posição

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16

Em papel particular constou negocio a 15 3/16.

Alfandega a 15 1/16.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %	1:000$	1:0..$
Apolices do Estado 7 %	1:000$	890$
Apolices do Estado 5 %	1:000$	6.3$
Apolices de usinas 7 %	1:000$	800$
Apolices municipaes:		
Juros de 6 %	100$	92$
Juros de 8 %	1.0 0$	85$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	8$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot.
B. C. Real fist. hyp. 6 %	100$	7$
Idem idem 7 %	100$	75$
Banco Emissor	1..$	sem cot.
Banco das Classes	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	30$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	15$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	75$ a 3 $
C. P. de Navegação	100$	sem cot
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	250$
Tecidos Paulista	200$	30$
Tecidos Camaragibe	170$	ao par
Canhamo e Juta	20 $	ao par
Braz, Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	200$	85$
Amphitrite	400$	40$
Indemnisadora	3 ($	3 $
Iris	400$	ao par
A Nacional	...	sem cot
C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota se de 1$000 a 1$100, firme a cannada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de [illegible] a 2$200 conforme o grão.

Algodão, foi cotado este producto ao preço de 14$300 vendido

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	7$300	a	7$500
Usinas baixas de	6$900	a	7$100
Crystallizados de	7$.6	a	7$30
Demeraras de	5$900	a	6$100
Brancos de	6$500	a	7$2..
Somenos de	4$900	a	5$200
Mascavados de	4$200	a	4$300
Brutos seccos de	4$200	a	4$500
Brutos melados de	$	a	$
Retame	1$500	a	1$800

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 1$200 a 1$600.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 3$500 a 3$800 o kilo.

Café, cota-se a 6$200 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 380 réis e a granel a 380 réis

Cêra de carnaúba, cotações nominaes; flôr 40$, 1.ª qualidade, 37$ dita de 2.ª, Aracaty 33$ 6.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 7 0 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, sem compradores

Feijão mulatinho, a 23$.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 2$800 a 3$000 os 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 155 réis, frouxo.

Pelles de cabra, a 1$100.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 8$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
DIA 14
PREÇOS DO DIA

Carne verde de...	500	a	1$000	o kilo
Dita de suino de...	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	800	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$400	a	2$500	a cuia
Milho			..0	a cuia
Gomma			..$500	a cuia

ENTRADAS

Fructas	25	cargas
Legumes	3	cargas
Peixe	1000	kilos
Cereaes	12	cargas

Mercado de generos de Estiva
Preços correntes em 15 de fevereiro

Alhos, maunça 180 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, a 32$.
Azeite portuguez, sortimento, 32$
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 14$.
Alpista, 15 kilos, 7$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$800.
* Bacalhau, 44$.
Batata alleman a 18$.
Cebolas R. Grande 16$.
Chocolate Menier, kilo 7$300.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 7$5.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 8$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 9$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$000
Idem lavado, idem, 12$000.
Cominhos, 15 kilos 25$.
Chá verde commum, kilo 7$000.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 62$.
Idem Franciscana caixa 58$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 8$500.
* Farello, 1 sacco 5$ 00.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
* Kerosene, caixa, 7$500.
Leite condensado, duzia a 11$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 a 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$400.
Idem idem, Americana, kilo 4$000.
Idem idem, Santa Catharina o kilo a 4$000
Massa de tomate, nacional. 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 1$000.
* Milho, kilo 170 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$300 e pequeno 1$000 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 5$3.
Pimenta da India, kilo, 1$800.
Sabão, kilo, 500 réis.
Sal, kilo 65 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—280 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram. caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$000
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250
Vermouth 34$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 54$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$500.
Idem «Rocha Leão» 21$500.
Idem tinto, meio, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio Grande do Sul, o kilo, 740.
Idem do Rio da Prata, o kilo, 810.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublime 2/2 saccos	27$000
R Branco 2/2 saccos	2.$00
Buda Extra 2/2 saccos	30$000
Hungria:	
Buda 1/1 barrica	36$000

Mercado exhausto e em alta.

NOTA.—Todos os preços dos generos precedidos de * são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 17 a 22 de fevereiro de 1908.

Aguardente (cachaça), litro	183
Alcool, litro	340
Algodão em caroço ou rama, kilo	94.
Assucar refinado, idem	506
Dito de usina, kilo	482
Dito crystallizado	446
Branco	462
Dito demerara, idem	386
Dito somenos, kilo	323
Dito mascavado, idem	234
Bagas de mamona, kilo	1.6
Borracha de mangabeira idem	1$500
Borracha de maniçoba, idem	3$100
Caroços de algodão, kilo	056
Cêra de carnaúba, idem	1$800
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados kilo	800
Couros verdes kilo	600
Farinha de mandioca, idem	160
Feijão, idem	380
Milho, idem	145
Ouro, gramma	650
Prata, gramma	007

O demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1908.
O administrador.—*Trindade Henriques*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO
DIA 15
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Orion* para Liverpool: Alvares de Carvalho & C 18 barricas com 2808 kilos de metaes em obras velhas; T. D. Evans 1600 saccos com 75000 kilos de caroços de algodão; Julius von Sohsten 2000 saccos com 156000 kilos de caroços de algodão; Neesen & C 66 fardos com 10560 kilos de algodão em rama.

Para o Porto: Mendes Lima & C 100 saccos com 7529 kilos de algodão em rama.

No vapor inglez *Avon* para Southampton: A. Ommundsen 12 caixas com 900 pés de parasitas.

Para o interior despacharam:

No vapor *Ceará* para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C 500 saccos com 41032 kilos de algodão em rama; Rosa Borges & C 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos e 1000 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Companhia Industrial Pernambucana 1 fardo com 360 kilos de fio de algodão; Barros Filho 170 saccos com 7800 kilos de côcos; Pinto Ferreira & C 25 pipas com 13 50 litros de aguardente; Alvares Quental 15 caixas com 900 kilos de doce, 10 caixas com 1640 kilos de vaquetas e 3 fardos com 3432 kilos de raspas de couro.

Para Bahia: L. Paille 8 toneis com 4960 litros de alcool; Fernandes & C 8 caixas com 4960 kilos de phosphoros; Alvares Quental 1 caixa com 208 kilos de vaquetas.

Para Itajahy: Companhia Industrial Pernambucana 8 fardos com 2830 kilos de fio de algodão.

No vapor *Pirangy*, para Santos: Rossback Brasil 30 barris e 100 caixas com 7360 kilos de oleo de algodão; M. Soares da Silva 120 saccos com 8400 kilos de côcos; João de Meira Lins 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado; Amorim & Cardoso 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal; J. Clemente Levy 300 saccos com 22810 kilos de algodão em rama; Henry Forster & C 500 saccos com 30000 kilos de assucar demerara; Rossbach Brasil & C 50 barris com 8600 kilos de oleo de algodão.

No vapor *Jaguaribe*, para Manáos: Pinto Alves & C 50/2 e 40/4 barricas com 6590 kilos de assucar usina; Pereira Pinto & C 110 barris com 9020 litros de aguardente e 17 barris com 1310 litros de alcool.

Para Pará: Pinto Alves & C 60/2 barricas com 5340 kilos de assucar somenos e 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina.

A Jovino da Fonseca 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina, 50/2, 200/4 e 800/8 barricas com 480050 kilos de assucar branco; João Luzia, 400 gallinhas.

Para Ceará: Pernambuco P. Factory: 100 volumes com [illegible] kilos de polvora.

No vapor nacional *Constantino Nery*, para Obidos: Pereira Pinto & C 5 caixas com 16 litros de alcool.

Para Manáos: Pereira Pinto & C, 100 barris com 8200 litros de aguardente, 2 barris com 170 litros de alcool.

No vapor nacional [illegible] para Manáos: Alvares Quental 25 caixas com 1500 kilos de doce e 1 fardo com 295 kilos de raspas de couro.

No vapor nacional [illegible] para Natal: Asevedo & C, 5 barricas com 400 kilos de fumo

No hiate nacional *Neptuno*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C 1 caixa com 15 kilos de velas de cera, 10 caixas com 200 kilos de sabão 1 caixa com 40 kilos de doce: Dubeux & C, 8 caixas com 480 kilos de doce, 1 ancora com 42 litros de alcool, 2 caixas com 12 litros de oleo de ricino

No hiate *Tentadora*, para Amarração: Loureiro Barbosa & C 2 caixas com 140 kilos de doce, 5 caixas com 600 litros de vinho, 1 caixa com 30 litros de alcool, 150 saccos com 9000 kilos de café.

Na barcaça *Conceição Parahybana*: para Parahyba: Loureiro Barbosa & C. 100 saccos com 6000 kilos de arroz.

Na barcaça *D. Ida* para Natal: Loureiro Barbosa & C. 25 caixas com [illegible] litros de aguardente 10 saccos com 600 kilos de café, 2 saccos com 120 kilos de feijão, 5 caixas com 30 kilos de massas, 2 caixas com 135 kilos de doce, 55 caixas com 4125 kilos de assucar crystal, Dubeux & C 35 saccos com 2100 kilos de assucar crystal, 5 caixas com 225 kilos de cebolas, 2 caixas com 120 kilos de manteiga, 12 latas com 216 kilos de phosphoros, 36 saccos com 2160 kilos de café, 4 caixas com 40 kilos de macarrão 3 caixas com 180 kilos de doce, 2 latas com 24 kilos de phosphoros, 2 caixas com 90 kilos de cebolas; S. Guedes & Duarte 2/4 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 6 saccos com 450 kilos de assucar crystal, 1 caixa com 50 kilos de cebolas, 1 caixa com 15 kilos de massas, 2 saccos com 120 kilos de arroz, 6 latas com 30 kilos de banha, 1 lata com 5 kilos de manteiga, 4 grozas de phosphoros, 1 fardo com 55 kilos de peixe secco, 5 kilos de café, 100 abanos, 10 kilos de pó fumo, 1 caixa com 30 kilos de velas de cêra, 2 barris com 120 litros de vinagre.

Na barcaça *Sympathia* para Mamanguape: Amorim Fernandes & C 1 ancora com 40 litros de alcool, 1 barril com 90 litros de vinho 6/2 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

Em dorso de animaes, para Piauhy: Delphim Lopes da Cruz & C. 1 sacco com 75 kilos de assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ceará* entrado de Manáos e escala em 15 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos
Amostras 1 mala á ordem.
Tonel de ferro vasio 1 a L. Paille.

ENCOMMENDA
Album 1 caixa a Theodomiro Duarte.

Carga do Pará
Barricas vasias 43 volumes á ordem.
Barris vasios 250/5 e 250/10 a Antonio Rodrigues Alves.

Vapor nacional *Una*, entrado da Bahia e escala em 15 e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação.

Carga de Aracajú
Arcos de barrica 3 amarrados a Miranda Souza & C.
Aduelas 3 amarrados aos mesmos.
Barricas vasias 16 engradados aos mesmos.
Bucho de pescada 1 caixa aos mesmos.
Oleo de côco 5 caixas a L. Ferreira & C, 20 a Miranda Souza & C.

Carga de Penedo
Arroz 100 saccos a Dubeux & C.

Carga de Maceió
Vinho 150/10 a Loureiro Barboso & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	632 828$375
Idem do dia 15	47 865$251
	679 693$626

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 14	663.46.$520
Consumo do dia 15	$
Exportação	105.08.$3.0
Estatistica	4.8$640
Diversos impostos	10.485$770
	779.525$230

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 14	24.216$050
Idem do dia 15	780$ 80
	25.006$230

CAIXA ECONOMICA

Dia 15: Entrada de depositos	18.950$000
Saidas, idem, idem	10.830$000
Saldo para a delegacia	8 120$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	17 578$360

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de fevereiro

Tijuca, do sul hoje
Parahyba, do sul hoje
Avon, de Buenos Aires e esc. hoje.
Planeta, do sul amanhan.
Pará, do sul a 18.
Ramsay, da Europa a 18.
Capella, de Liverpool e esc. a 18.
Santos, de Hamburgo e esc. a 18.
Gunther, de Nova-York a 18.
Goyaz, do sul a 19.
Marahú, de Bahia e esc. a 19
Aragon, da Europa a 20.
Baro Kemeny a 20.
Continente, do norte a 20.
Jaboatão, do norte a 20.
Pontiac, de Nova-York a 22.
Orita, de Valparaizo e esc. a 22.
Danube, de Buenos Aires e esc. a 23.
Aracaty, do sul a 24.
Chili, de Bordeaux e esc. a 27.
Clyde, de Southampton e esc. a 28.
Navigator, de Liverpool e esc. a 28.

Mez de março

Amazon, de Buenos Aires e esc. a 1.
Araguaya, de Southampton e esc. a 5.
Amazone, de Buenos Aires e esc. a 8.
Thames, de Buenos Aires e esc. a 8.
Nile, de Southampton e esc. a 13.
Aragon, de Buenos Aires e esc. a 15.
Avon, de Southampton e esc. a 19.
Clyde, de Buenos Aires e esc. a 22.
Danube, de Southampton e esc. a 27.
Araguaya, de Buenos Aires e esc. a 29.

VAPORES A SAIR
Mez de fevereiro

Southampton e esc. *Avon*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Pirangy*, hoje ás 4 h.
Ceará e Pará *Parahyba*, amh ás 5 h.
Manáos e esc. *Planeta*, amh ás 6 h.
Santos e esc. *Aachen* hoje ás 2 h.
Liverpool e esc. *Orion*, amh ás 4 h.
Fernando e esc. *Camocim*, a 18 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 18 ás 4 h.
Nova-York e esc. *Goyaz*, a 19 ás 5 h
Rio e esc. *Tijuca*, a 19 ás 4 h.
Santos e esc. *Gunther*, a 19 ás 2 h.
Santos e esc. *Santos*, a 19 ás 2 h.
Santos e esc. *Baro Kemeny*, a 20 ás 3 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 20 ás 4 h.
Santos e esc *Ramsay*, a 20 ás 2 h.
Bahia e esc. *Marahú*, a 22 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 22 ás 12 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 23 ás 12 h
Maranhão e esc. *Continente*, a 24 ás 2 h.
Santos e esc. *Pontiac*, a 25
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 26 ás 4 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 26 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Clyde*, a 26 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Chili*, a 27 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Capella*, a 29 ás 3 h.

Mez de março

Southampton e esc. *Amazon*, a 1 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 5 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 8 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 8 ás 5 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 13 á 1 h.
Liverpool e esc. *Navigator*, a 14 ás 3 h.
Southampton e esc *Aragon*, a 15 ás 5 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 19 á 1 h.
Southampton e esc *Clyde*, a 22 ás 5 h.
Buenos Aires e esc. *Danube*, a 27 ás 2 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 29 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Pirangy*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Lugre inglez *Water Witch*, bacalhau.
Vapor inglez *Boston*, carvão, descarregando.
Vapor inglez *Orion*, descarregando.
Vapor allemão *Aachen*, v. generos.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Lugre nacional *Tamborim*, vasio.
Lugre inglez *William Morton*, v. generos.
Lugre inglez *Nellie M* bacalhau.
Lugre inglez *Meldred*, bacalhau.
Lugre inglez *Helen Stewart*, bacalhau.
Lugre inglez *Mennie*, bacalhau.
Brigue dinamarquez *Sophie*, em lastro.

DIA 15.—ENTRADAS

Manáos e escala, 8 dias, vapor nl *Ceará*, de 1185 toneladas, commandante João M. Pessôa, equipagem 84, carga v. generos, a M. Buarque.

Bahia e escala 6 dias vapor nl *Una*, de 268 toneladas, commandante João Bosch, equipagem 31, carga v generos, á Companhia Pernambucana.

Bremen e escala, 29 dias, vapor allemão *Aachen*, de 2447 toneladas, commandante H. Stern, equipagem 57, carga v. generos, a Neesen & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Liverpool e escala, 16 dias, vapor inglez *Oriana*, de 4.31 toneladas, commandante F. Kite, equipagem 280, carga v. generos, a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Valparaiso e escala, vapor inglez *Oriana*, commandante F. Kite, carga v. generos.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala, vapor nl. *Ceará*, commandante João Maria Pessôa, carga v. generos.

Manáos e escala, vapor nl *Jaguaribe* commandante José Fernandes Leal, carga v. generos.

Paysandú, brigue dinamarquez, *Sophie*, commandante W. Svarrer, carga v. generos.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Ceará*, no dia 15 do corrente:

MANÁOS—José S. Galvão, dr. Henriques Lins, Arthur A. D. Paredes, desembargador Villar Coutinho, Vicente Santos Maia, Luiz Moura, José Pacheco, Manoel Alves, José Josino, Manuel Paulo, Francisco Nascimento, Paulino Menezes, Nicolau Camporico, Santino Araujo, Nelson Oliveira e 5 ex praças.

PARÁ—Elpidio Pontes, d. Moura Silva, Camillo Emerenciano, Francisco A. Duarte, O. Veiga, Nicanor Veiga, M. Servilla, José G. Telles Joaquim Santiago Junior, João Luiza, João Souza, Genoveva Nascimento e 1 filho, José Bernardo, José Tenorio, Thereza da Conceição, Antonio Paiva, Augusto Barbosa, Manuel Vieira, Antonio Silva, Mariano Silva, Miguel Salles, Januario Conceição, José Abrahão, Vicente Cordeiro, João Pereira, Elias Mattos, Marcellino Ferreira, João Barbosa.

MARANHÃO—S. M. Alister, G. B. Stevens, Adriano Nancy, José B. Freitas Bastos, Antonio G. Faria e Fritz Flack.

CEARÁ—Frederico Walters, padre Deleis, José Antero, Francisco Pequeno, Alvaro F. Ribeiro e A. C. Hess.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Pilsen.